

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 12 DE DEZEMBRO DE 2025

NÚMERO 22.911 • 58 PÁGINAS • R\$ 5,00

ENTREVISTA | Luiz Inácio Lula da Silva

“Bolsonaro tem que pagar pela tentativa de golpe, por tentar destruir a democracia”

CAROLINA SARAIVA // VINÍCIUS PRATES

Na semana em que a Câmara dos Deputados aprovou um projeto de lei que reduz as penas dos condenados pela tentativa de golpe — entre eles o ex-presidente Jair Bolsonaro, atualmente preso numa sala da Superintendência da Polícia Federal —, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que vai fazer “aquilo que entender que deve ser feito” quando o PL da Dosimetria chegar para a sanção, após votado pelo Senado. O chefe do Executivo lembrou que seu antecessor cometeu crimes graves e, por isso, está condenado a 27 anos e três meses de cadeia. “Ele tinha um plano arquitetado para me matar, matar o Alckmin, o Alexandre de Moraes. Tem de pagar pela tentativa de golpe, pela tentativa de destruir a democracia. Ele sabe disso. Não adianta ficar choramingando agora”, disse Lula, numa forte crítica à manobra de aliados do político do PL para atenuar a condenação. Na entrevista ao Estado de Minas/TV Alterosa, veículos dos Diários Associados, o presidente abordou também temas como as próximas eleições presidenciais e estaduais. Aproveitou para cutucar eventuais adversários em 2026, quando tentará a reeleição. “Quem inventa muito nome é porque não tem nenhum. Eles estão em dúvida, porque sabem que perderão as eleições em 2026”. Lula também falou sobre programas de sua terceira gestão na Presidência e sobre a violência contra a mulher.

Gladyston Rodrigues/EM/D.A Press



A violência contra mulher não é um problema da mulher. É um problema do homem”

PÁGINAS 2 E 3

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Comoção no adeus a Maria de Lourdes

Emoção, orações e pedidos de Justiça marcaram a despedida, ontem, no Campo da Esperança da Asa Sul, da musicista militar Maria de Lourdes Matos, assassinada no quartel. O feminicida Kelvin da Silva está preso.

PÁGINA 13

Alexandre Loureiro/COB



Noite de gala para Caio Bonfim

Ouro nos 20km e prata nos 35k no Mundial de Atletismo deste ano, em Tóquio, o brasiliense recebeu ontem o “Oscar” do esporte brasileiro: o troféu de Atleta do ano do Prêmio Brasil Olímpico.

PÁGINA 22

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Avanço no combate à dengue

O presidente da Anvisa, Leandro Safatle, explicou, no *CB.Saúde*, a importância da vacina em dose única contra a doença, desenvolvida pelo Instituto Butantan. “A nova formulação permite ação imediata”, afirmou, uma vantagem para o usuário, que não precisa de dose de reforço. O imunizante ataca os quatro sorotipos. O instituto já possui 1 milhão de unidades prontas.

PÁGINA 5

Festival de Curtas

No Podcast do *Correio*, Ana Arruda fala sobre o Festival Internacional de Curta- Metragem.

PÁGINA 18



STF anula decisão que salvou Zambelli

Ministro Alexandre de Moraes determina que a Câmara empossa o suplente da deputada Carla Zambelli (PL-SP), condenada pela Justiça no Brasil e presa na Itália. Votação em Plenário, ontem, manteve o mandato da parlamentar, mas o Supremo considerou a decisão inconstitucional.

PÁGINA 4

Delmirio Junior/Estádio Conteúdo



O jogo da virada

Gols de Rayan (foto) e Vegetti colocaram o Vasco na frente das semifinais da Copa do Brasil contra o Fluminense — Keni Serna descontou (2 x 1). Time cruzmaltino joga pelo empate no domingo.

PÁGINA 20

DF perde o pioneiro Kleber Farias Pinto

PÁGINA 14

Fim de ano, em casa, com delícias



Gastronomia de Brasília tem ceias completas para as festas. Mas é bom correr com as encomendas! Chef Ailton Prudêncio detalha o menu da Pão Dourado.

Música

Gustavo Lima embaça noite em Santa Maria

Teatro

Peça celebra o gênio e o talento de Mario Reis

Morte em creche

Bebê de 1 ano foi encontrada enforcada

PÁGINA 15

Caos em São Paulo

Ciclone causa medo e prejuízos na aviação

PÁGINAS 7 E 16



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br

GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846

» Entrevista | LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA | PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Chefe do Planalto critica manobra do Congresso para livrar Bolsonaro, com o PL da Dosimetria, e diz que ele deve cumprir a sentença por tramar golpe. Petista afirma que proliferação de pré-candidatos mostra que oposição não tem nenhum nome

“Tem de pagar por tentar destruir a democracia”

» CAROLINA SARAIVA
» VINÍCIUS PRATES

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que fará “aquilo que entender que deve ser feito” quando o PL da Dosimetria chegar à sua mesa para a sanção. O texto — que reduz penas dos envolvidos nos ataques de 8 de Janeiro e que pode beneficiar o ex-presidente Jair Bolsonaro — foi aprovado na Câmara e tramitará agora no Senado.

“Ele (Bolsonaro) foi condenado a 27 anos e três meses de cadeia porque tentou fazer uma coisa muito grave. Ele tinha um plano arquitetado para me matar, matar o Alckmin, o Alexandre de Moraes. Ele tem de pagar pela tentativa de golpe, pela tentativa de destruir a democracia”, enfatizou Lula, em entrevista exclusiva ao Estado de Minas/TV Alterosa.

O chefe do Executivo também comentou a proliferação de pré-candidatos da oposição para a disputa da Presidência. “Quem inventa muito nome é porque não tem nenhum. Eles estão em dúvida, porque sabem que perderão as eleições em 2026”, frisou.

Lula também rasgou elogios ao senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) e disse nutrir esperanças de convencê-lo a disputar o governo de Minas Gerais. O presidente também disparou críticas ao atual gestor do estado, Romeu Zema (Novo). A seguir, os principais trechos da entrevista:

Fotos: Gladyston Rodrigues/EM/D.A Press



Como o senhor avalia a aprovação do PL da Dosimetria?

Eu não gosto de dar palpite numa coisa que não diz respeito ao Poder Executivo. É uma coisa pertinente ao Poder Legislativo; eles estão discutindo. Tem gente que não concorda. Ele (Bolsonaro) foi condenado a 27 anos e três meses de cadeia porque tentou fazer uma coisa muito grave, ele não fez brincadeira. Ele tinha um plano arquitetado para me matar, matar o Alckmin, o Alexandre de Moraes. Ele tinha um plano para explodir um caminho no aeroporto de Brasília e tinha um plano de sequestrar o poder, já que perdeu as eleições. Então, a discussão agora vai para o Senado. Vamos ver o que vai acontecer. Quando chegar à minha mesa, tomarei a decisão. Tomaremos eu e Deus, sentado à minha mesa, a decisão. Farei aquilo que entender que deve ser feito, porque ele tem de pagar pela tentativa de golpe, pela tentativa de destruir a democracia. Ele sabe disso. Não adianta ficar choramingando agora. Se tivesse a postura que eu tive quando perdi três eleições, se tivesse a postura que o PSDB teve quando perdeu três eleições, se tivesse a postura de todo mundo que é democrático e que respeita as instituições, ele não estaria preso. Poderia estar concorrendo, agora, às eleições. Mas ele tentou encurtar caminho, tentou convencer alguns militares, que também estão presos, e deu nisso que deu. Então, agora, é o seguinte: deixa o Poder Legislativo se manifestar. Quando chegar à mesa do Poder Executivo, eu vou tomar minha decisão.

O que pensa da pré-candidatura do senador Flávio Bolsonaro? Ele seria um candidato mais forte ou mais fraco que o pai?

Deixa eu dizer uma coisa com a minha pouca experiência em

eleição neste país: a gente não escolhe candidato. A gente não escolhe adversário. Eu vejo, toda hora, Caiado; eu vejo, toda hora, Tarcísio; toda hora, Ratinho; toda hora, Flávio; Michelle; Eduardo; Bolsonaro; toda hora, um monte de nomes. Ou seja, quem inventa muito nome é porque não tem nenhum. Eles estão em dúvida, porque sabem que perderão as eleições em 2026. Eles perderão. Nós passamos dois anos para reconstruir este país. Este é o ano da colheita. Nós estamos colhendo a melhor política de inclusão social que este país já teve. E o ano que vem será o ano da verdade, em que o país vai se dar conta do que está acontecendo.

Como assim?

Nós temos a menor inflação em quatro anos da história do Brasil. Temos o maior aumento da massa salarial da história do Brasil. Temos o menor desemprego da história do Brasil. O salário mínimo está aumentando acima da inflação todo ano. E nós ainda fizemos o Imposto de Renda. Ninguém paga mais, quem ganha até R\$ 5 mil; e quem ganha até R\$ 7.300, vai pagar menos. Nós criamos o Luz do Povo, que quem consome até 80kW não paga nada e quem consome até 120kW paga apenas a diferença. Criamos o gás do povo, para que as pessoas que ganham menos recebam o gás. Serão quase 17 milhões de famílias que vão receber gás de graça a partir de agora. E estamos fazendo o Mais Especialista. Criamos o Pé-de-Meia, melhoramos o Bolsa Família. Nunca houve a quantidade de crédito que tem havido para pequeno, médio produtor e pequeno empreendedor. E este país está dando certo. Qual foi a última vez que este país cresceu acima de 3%? Foi quando eu era o presidente da República

Ele (Bolsonaro) foi condenado a 27 anos e três meses de cadeia porque tentou fazer uma coisa muito grave. Tem de pagar pela tentativa de golpe, pela tentativa de destruir a democracia. Ele sabe disso. Não adianta ficar choramingando agora”

em 2010. De lá para cá, ele só voltou a crescer acima de 3% quando eu votei para a Presidência da República. Então, é o seguinte: se eu consigo fazer este país dar certo, e depois não deu certo na mão de ninguém... Nós tínhamos acabado com a fome em 2014, reconhecido pela FAO, que é o órgão da ONU que cuida da fome. Quando eu voltei, tinham 33 milhões de pessoas passando fome. Em dois anos e meio, nós acabamos com a fome outra vez. Vamos entregar, este ano, a contratação de 2 milhões de casas do Minha Casa, Minha Vida, coisa que tinha parado. Encontramos habitação que começou em 2013 e estava paralisada, quase seis mil creches estavam paralisadas; escolas, uma vergonha, porque este país não foi governado, este país foi abandonado nos últimos 4 anos (antes do governo petista). Por isso é que morreram 700 mil pessoas com covid. Porque se tivesse um presidente que tivesse responsabilidade, teria evitado dois terços dessas mortes.

O governador Romeu Zema tem criticado veementemente o senhor. Recentemente, disse que o seu governo é de resultados artificiais e o comparou a uma bomba-relógio. O que acha disso?

Quando ele fala que o meu governo é uma bomba-relógio, deve estar olhando para o governo dele. Porque ele pegou este governo com uma dívida de cento e poucos bilhões e deixou com 200 e poucos bilhões. Ele passou oito anos sem pagar dívida. Oito anos. E quem fez um acordo para resolver o problema da dívida de Minas fomos nós. E aí, outra vez, com a ajuda do Pacheco, que trabalhou muito para a gente fazer o Propag. E no Propag, a gente está obrigando o governador (a fazer a parte dele), de redução de juros. Ele vai ter de parar de comer banana com casca e vai ter que investir em curso profissionalizante para formar a juventude de Minas Gerais. Então, esse tipo de gente que faz política na internet, contando a mentira que quer, comendo jaca com casca, abacaxi com casca, melancia com casca, banana com casca, não dá certo na hora da verdade. Se o Zema é candidato a presidente, o ano que vem é a hora da verdade. A gente vai ver o que ele fez em Minas Gerais, o que eu fiz.

Qual é a sua opinião sobre a pré-candidatura de Zema? Ele quer o lugar do senhor...

É, ele só vai ter que pedir para o povo. É uma diferença muito grande. Ele vai ter que ir para a rua, vai ter que convencer, vai ter que explicar o que ele fez em Minas Gerais. E eu, sinceramente, prefiro comer um pão com mortadela do que comer banana com casca. Desde pequeno, aprendi a macacar banana. Aprendi. Nem o macacar banana com casca, porque é uma coisa civilizatória.

Então, essas pessoas que vivem de gracinha na internet, que vivem inventando não vão dar certo. O ano que vem é o ano da verdade. Se ele for candidato e eu for candidato, a gente vai estar num debate em que ele vai dizer as proezas dele em Minas Gerais; eu vou dizer as minhas fraquezas no Brasil e vou mostrar o resultado das coisas. Aliás, eu vou pedir (para ele dizer) quem fez mais política de inclusão social em Minas Gerais: se foi o governo do estado ou o governo federal. Quem é que cuida dos pobres neste estado? Ele vai ter chance de provar.

Sobre o cenário político em Minas: o senador Rodrigo Pacheco já deu sinais de que não vai se candidatar ao governo de Minas. Quem seria um nome, na avaliação do senhor, para a disputa?

Você já deve ter ouvido muitas vezes que a esperança é a última que morre. Eu, sinceramente, quando comecei a alimentar na minha cabeça e comecei a tentar alimentar o companheiro Pacheco da importância de ele ser candidato ao governo do estado, é porque eu aprendi a gostar do Pacheco. Acho o Pacheco uma pessoa extremamente competente e acho que ele hoje é a maior personalidade pública de Minas Gerais. Portanto, está talhado para assumir essa tarefa. Ou seja, eu até disse para o Pacheco: ‘Cara, eu tô te pedindo para você me ajudar a ganhar as eleições para o presidente da República. Você será governador do segundo estado mais importante do Brasil. Você pode fazer a diferença nesse processo eleitoral! Ele relutou, relutou, relutou, mas ele pensa que eu desisti, o não desisti. Temos todo o tempo do mundo ainda.

O ex-prefeito Alexandre Kalil seria um nome para o senhor?

Temos o Kalil, que eu já apoiei aqui na eleição passada. Temos agora o Tadeuzinho (deputado Tadeu Leite, do MDB, presidente da ALMG); tem gente já dizendo o nome do Tadeuzinho. Temos duas prefeitas importantes, em Juiz de Fora (Margarida Salomão) e Contagem (Marília Campos). E temos ministros aqui, deputados, ou seja, não tenho pressa. Quem tem pressa come cru. Vou esperar o tempo passar. Eu ainda quero que o Pacheco esteja ouvindo essa entrevista, que eu não perdi a esperança de que ele seja candidato a governador. Na hora que chegar o momento de decidir, se ele não quiser mesmo, vamos tentar trabalhar outras pessoas. Vamos encontrar um candidato aqui para governar Minas Gerais de verdade.

Há algum avanço em relação ao combate ao feminicídio?

Fiz um discurso em Pernambuco dizendo o seguinte: acabou. A violência contra a mulher não é um problema da mulher. É um problema do homem. É o homem que tem que parar de ser violento. Ele tem que parar de ser machista, parar de achar que é dono da parceira dele. Ele precisa compreender que as pessoas só podem viver junto se quiserem viver junto. Então, eu fiz um apelo. Fiz um apelo, inclusive, aos sindicalistas. Talvez, semana que vem, vou ter uma reunião com o presidente da Suprema Corte, com a ministra Cármen Lúcia, com o presidente do Superior Tribunal de Justiça, com o presidente da Câmara, com o presidente do Senado, para que a gente discuta qual é o papel dos homens na luta contra a violência contra a mulher. Porque quem é violento é o homem. Então, nós precisamos levar para a porta da fábrica, para a



NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



Um vizinho indesejável, a Doutrina Monroe e a química entre Lula e Trump

A conversa telefônica entre Luiz Inácio Lula da Silva e Donald Trump, revelada pelo presidente brasileiro em Belo Horizonte, o choque de visões que hoje estrutura a crise no hemisfério. De um lado, um líder latino-americano que insiste na negociação, dissuasão diplomática e acordos multilaterais. De outro, um presidente norte-americano que ostenta poder bélico como argumento político e cuja nova Estratégia de Segurança Nacional recoloca as Américas no centro de uma doutrina de hegemonia já conhecida: a velha Monroe, agora reeditada como “Corolário Trump”.

A ironia é a “química” entre os dois: cada qual reconhece no outro uma força que precisa manejar com cautela, apesar das discordâncias estratégicas. Ao afirmar que “acredita mais no poder da palavra do que no poder da arma”, Lula sintetizou a posição histórica da diplomacia brasileira e, ao mesmo tempo, expôs a fragilidade dessa postura no ambiente atual. A Venezuela transformou-se num epicentro de instabilidade que nenhum país do continente consegue mais contornar por si só. A deterioração interna é dramática: colapso institucional, repressão sistêmica, migração de 8 milhões de pessoas e uma economia reduzida a um quarto do que já foi.

A fraude eleitoral de 2024 encerrou qualquer narrativa de legitimidade do regime de Nicolás Maduro. Mas o modo como esse impasse será resolvido tem consequências que vão muito além das fronteiras venezuelanas. Trump deixou de tratar a Venezuela como uma crise humanitária; trata-a como um objeto geoestratégico. A presença da Quarta Frota no Caribe, os mais de 20 ataques a embarcações suspeitas de narcotráfico, com episódios criminosos de execuções de sobreviventes e, sobretudo, as ameaças de enviar tropas para operações terrestres compõem um cenário de pré-intervenção, que escalou com a apreensão de um petroleiro nesta semana.

Em outra época, manobras assim seriam vistas como retóricas; hoje, fazem parte da tentativa de recuperação da preeminência norte-americana no Hemisfério Ocidental. A nova Estratégia de Segurança Nacional afirma que os EUA devem “negar a concorrentes de fora do hemisfério a capacidade de controlar ativos estratégicos”, condicionando, inclusive, assistência econômica à redução da influência chinesa.

Nesse contexto, Nicolás Maduro deixa de ser apenas um vizinho indesejável e a Venezuela se torna um laboratório geopolítico. Sua eventual queda por pressão militar serviria de aviso geral: Washington está disposto a usar força para reconfigurar sua zona de influência. O risco é que a intervenção não produza estabilidade, mas um vácuo de poder com a emergência de milícias armadas, fragmentação política e o risco de uma guerra civil prolongada. Nada indica que um país devastado por uma década de fome, repressão e colapso institucional possa se reorganizar sem longo período de turbulência.

Berlinda

É nesse tabuleiro que o Brasil foi colocado. Lula mantém a doutrina de não intervenção do Itamaraty, mas enfrenta pressão crescente dos EUA, de vizinhos e de setores internos. Para Washington, a cautela brasileira pode ser interpretada como alinhamento ao chavismo, o que não é o caso, porém essa narrativa vai ao encontro das ambições do “Corolário Trump”. Por outro lado, a China é a principal parceira comercial do Brasil, em razão da realidade das cadeias globais de comércio. O Itamaraty tenta equilibrar esses três eixos conflitantes: soberania regional, defesa da democracia e autonomia estratégica.

A reação de Trump à fala de Lula — “eu tenho mais arma, mais navio, mais bomba” — expõe uma assimetria estrutural. Os EUA, na lógica de competição global com a China, revalorizam o hemisfério como zona essencial de segurança. O Brasil opera na lógica de preservação da paz regional, estabilidade fronteiriça e desenvolvimento interno. É um diálogo entre dois paradigmas distintos. No entanto, Lula e Trump parecem se compreender mais do que sugerem suas palavras. Há um respeito pragmático: Lula sabe que não pode confrontar frontalmente os EUA; Trump sabe que nenhum projeto de hegemonia hemisférica se sustenta sem o Brasil, mesmo que o considere relutante ou ambíguo.

O fechamento do espaço aéreo venezuelano pelos EUA colocou o continente em estado de alerta. Um conflito militar reabriria feridas históricas e potencializaria redes criminosas transnacionais já presentes na Amazônia. A comparação com o Vietnã é exagerada, mas a cultura política sul-americana rejeita invasões estrangeiras. E a memória da Operação Condor e das ditaduras militares latino-americanas continua viva.

Por isso, é necessário oferecer alternativa concreta de transição democrática na Venezuela, sob pena de o Brasil se tornar um mero espectador. A “química” entre Lula e Trump pode, paradoxalmente, ser um dos poucos canais capazes de evitar o pior. Lula é, entre os líderes do continente, o único com acesso direto ao presidente dos EUA e com legitimidade internacional para propor uma saída não militar.



Toda hora, tem um monte de nomes (de pré-candidatos à Presidência). Quem inventa muito nome é porque não tem nenhum. Eles estão em dúvida, porque sabem que perderão as eleições em 2026”



Quando ele (Zema) fala que o meu governo é uma bomba-relógio, deve estar olhando para o governo dele. Porque ele pegou esse governo com uma dívida de cento e poucos bilhões e deixou com 200 e poucos bilhões. Ele passou oito anos sem pagar dívida. E quem fez um acordo para resolver o problema da dívida de Minas fomos nós”



Eu até disse para o Pacheco: ‘Cara, eu tô te pedindo para você me ajudar a ganhar as eleições para presidente da República. Ele relutou, relutou, relutou, mas ele pensa que eu desisti. Eu não desisti”

gabinetes odontológicos, andando pelo interior do país, para que a gente possa fazer tratamento de canal, obturação, prótese, se for necessário, na hora. Não é como antigamente. E o Farmácia Popular, que entrega de graça 41 tipos de remédios que as pessoas têm uso contínuo. Então, aqui em Minas Gerais, as coisas estão indo bem.

Outro compromisso do senhor em Minas é a participação na Caravana Federativa. Como é que as cidades mineiras podem ser beneficiadas por essa iniciativa?

A caravana federativa foi uma invenção que nós tivemos, e o Padilha começou a executar com ministro-chefe das Relações Institucionais. É

a aproximação dos prefeitos e dos governadores com as obras públicas e com as coisas que os ministros estão fazendo em cada cidade. Estamos agora fazendo uma exposição, tem vários ministérios, tem a Caixa Econômica, talvez tenha o Banco do Brasil, às vezes, está o BNDES, e, aí, por volta de 1.500 pessoas vão participar ou 2.000 pessoas. Tem várias prefeituras, as pessoas vêm, reclamam, às vezes, fazem um novo pedido; às vezes, um novo contrato; ou seja, é efetivamente um mutirão, um mutirão de democracia. É o governo federal se dirigindo às capitais dos estados, juntando todas as cidades e todos os entes federados que têm alguma coisa a ver com o governo, para que a gente faça uma aproximação, para que a gente se

conheça melhor, para que a gente ajuste aquilo que precisa ser ajustado, para que a gente repare coisa que tem que ser reparada. Um trabalho mais próximo e efetivo. É olho no olho.

O que ainda não conseguiu fazer ou que lhe causa frustração com relação ao Brasil?

Sonho fazer com que o Brasil se transforme num país de uma classe média de padrão, um estado de bem-estar social. Fico olhando sempre para os países nórdicos, o padrão de vida deles. Fico olhando a Europa, o padrão de vida, quero que o Brasil seja assim. Por isso é que estou investindo em universidades. Vou dizer uma coisa para você: a primeira universidade brasileira foi feita em 1920, a Universidade do Brasil, porque ela precisava dar um prêmio de Doutor Honoris Causa para o rei da Bélgica que vinha para o Brasil. Então, o que aconteceu? De lá, até chegar à Presidência, foram feitas, entre universidades novas e extensões, 136 ou 138. Em 83 anos. Eu, em 10 anos sozinho, já fiz 143. Ou seja, sozinho eu já fiz mais do que 83 anos deste país. Se juntar eu e a Dilma, fizemos quase 200. Então é o seguinte: estou apostando nisso, preciso fazer mais investimento em educação, mais escolas de tempo integral, mais institutos federais, mais universidades, mais engenheiro, ou seja, preciso formar muita gente. É por isso que nós criamos o programa Pê-de-Meia. Porque nós descobrimos que 500 mil crianças no ensino médio estavam desistindo da escola para trabalhar, para ajudar a família. É evasão. Resolvemos criar uma proposta para essas crianças. Tenho esse sonho. Tenho o sonho da casa própria, da transposição do Rio São Francisco. Tinha o sonho da Transnordestina, tudo isso está acontecendo. E lembra do meu discurso em 2003? Não fiz nenhum discurso com bravata. Falei: “Se, ao terminar o meu mandato, todo brasileiro e brasileira tiver tomando café, almoçando e jantando, já terei realizado a obra da minha vida”. E, graças a Deus, já fiz isso. E é isso que eu quero continuar fazendo. Fazer com que o povo pobre não seja tratado como invisível, que ele seja enxergado por quem governa, que o povo negro não seja tratado como invisível, que as pessoas não sejam discriminadas, que não haja preconceito, que não haja violência. O que eu quero, na verdade, é que o filho das pessoas mais pobres e mais ricas possam disputar a mesma vaga com as mesmas oportunidades. Não quero tirar nada de ninguém. Só quero dar oportunidade a todos. Condições iguais.

Que recado o senhor deixa para este fim de ano?

O Natal para mim é uma época triste. Eu nunca ganhei um presente na minha vida. O meu primeiro presente eu comprei com 17 anos, que era uma bicicleta velha, que eu passava mais tempo consertando do que andando nela. Então, eu acho Natal uma coisa melancólica, porque fico muito triste, porque tem muita gente que não pode comprar um brinquedinho. Tem muita gente que fica passeando nas lojas sem poder comprar nada. Isso me dá um certo desânimo na vida. Mas, ao mesmo tempo, a gente tem de ficar feliz com as pessoas que podem comprar alguma coisinha. Acho que é uma comemoração extraordinária, sabe, do nascimento de Jesus Cristo. É uma data muito importante. E quero que todo mundo esteja bem. Quero que todo mundo não perca a fé, que todo mundo aproveite daquilo que conquistou e que tenha esperança. Não perca a esperança. Sou filho de uma mulher que, muitas vezes, não tinha comida para colocar no fogo. Estavam oito filhos em volta da minha mãe. Ela falava assim: “Hoje, não tem, mas amanhã vai ter”. Então, é isso que eu queria dizer para o povo. Se a gente ainda não conquistou tudo que a gente quer hoje, vamos ter certeza de que a gente vai conquistar amanhã ou depois de amanhã. E tenho certeza de que vamos ter um 2026 melhor do que 2025, que foi melhor do que 2024, que foi melhor do que 2023. Vamos para frente fazendo as coisas acontecerem neste país. Esse é meu sonho, meu desejo: um feliz Natal e um feliz ano-novo.

porta do comércio, para a porta do banco, para as ruas. Nós, homens, falando que temos de nos reeducar. Não é só aumentar a pena, mudar o Código Penal, é nos reeducar. Fui criado por uma mãe analfabeta, que me ensinou que a gente não pode bater em mulher. Minha mãe falava assim: “Se você casar e brigar com a sua mulher, se separe, mas jamais levante a mão para bater na sua mulher”. É isso que nós temos que falar com os homens. É isso. Então, eu acho que as mulheres precisam entender o seguinte: nós, homens, precisamos ter coragem de assumir a responsabilidade de que somos culpados pela violência contra a mulher. Temos que parar. Nós aprendemos com a nossa mãe, aprendemos com o nosso pai e precisamos educar os nossos filhos não sendo violento, sendo delicado com a nossa parceira.

O que o governo federal pretende com a PEC da Segurança?

Essa PEC vai definir qual é o papel do governo federal na segurança pública nos estados, porque, hoje, tal como está a Constituição, o poder da segurança pública no estado é do governador, porque é ele que tem a Polícia Militar, que tem a Polícia Civil. O que nós queremos aprovar na PEC é como o Estado brasileiro, o governo federal pode entrar, qual é o papel da Polícia Federal, se a gente vai poder interferir. Porque, no Rio de Janeiro, havia cinco anos que a polícia do Rio procurava o assassino de Marielle e não encontrou. Quem encontrou foi a Polícia Federal. Então, a Polícia Federal tem expertise, tem mais inteligência, e nós queremos redefinir. Queremos redefinir o papel da guarda nacional. Se aprovada a PEC, vamos criar o Ministério da Segurança Pública neste país. Essa é uma coisa. A outra coisa, sobre a violência contra a mulher.

A visita do senhor a Minas marca o lançamento da unidade de radioterapia em Itabira com verbas do PAC. Existe a previsão de outros recursos na saúde para Minas Gerais?

Para ter noção das coisas que estão acontecendo aqui em Minas Gerais: quando eu cheguei à Presidência da República, o Mais Médicos em Minas Gerais tinha apenas 1.105 médicos. Hoje, temos 2.300 médicos — 119% de aumento na quantidade de médicos trabalhando aqui no estado. Por que isso? Porque não é possível que as pessoas morram porque não têm atendimento médico. E quando eles acabaram com o Mais Médico no governo passado, deixaram o povo das cidades menores, do interior, abandonado. Povo que, muitas vezes, tem que pegar ônibus, sem ter dinheiro, para andar 200 quilômetros para ir ao médico. Nós resolvemos colocar as coisas no lugar. As pessoas têm de ter médico.

Há mais ações planejadas?

Estamos anunciando, há um mês e meio, dois meses, que estamos trabalhando muito forte com (o programa Mais Especialistas). Ou seja, o que nós queremos é que o povo brasileiro, ao fazer a primeira consulta e detectar que tem uma doença mais grave, que ele tenha segunda consulta imediatamente, que não fique esperando 11 meses, 12 meses, 13 meses. Às vezes, morre sem ter a segunda consulta. Por exemplo: a pessoa pobre vai no médico, o médico descobre que ela tem um problema no coração e fala assim: “Você tem que procurar um cardiologista”. Ela passou no balcão lá da UBS, da UPA e falou: “Olha, o cardiologista daqui a 11 meses”. Aí, ela vai ao cardiologista, ele pede uma ressonância magnética, e essa máquina demora mais 10 meses. Ou seja, não é possível. O povo pobre tem de ser tratado com respeito que é tratado qualquer pessoa neste país. Se o rico tem direito, o pobre tem de ter direito. Se o presidente tem direito, o pobre tem de ter direito. O que nós estamos fazendo com o Mais Especialistas... Já temos mais de 100 caminhões andando por este país para fazer mamografia, tomografia, para fazer todo e qualquer tipo de imagem que a mulher precisa que seja feito, que o homem precisa que seja feito. Da mesma forma, estamos com 800 ambulâncias formadas em

DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

A madrugada em que o Centrão rachou

A suspensão do deputado Glauber Braga (PSol-RJ) e a manutenção do mandato da deputada Carla Zambelli (PL-SP) representaram uma das raras vezes em que o grupo do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), rachou. O cálculo dele previa a cassação de Glauber e de Carla, um da esquerda e outro da direita, de forma a preservar a imagem da Casa, não permitindo que um parlamentar que expulsou um influencer da Câmara a chutes, há alguns meses, e uma deputada presa exercessem o mandato. Porém, deu tudo errado. O plenário não desejava cassar Glauber por um destempero, porque muitos acreditavam que poderiam responder do mesmo jeito, se estivessem sob forte pressão. Para completar, viam na cassação uma vingança pessoal do ex-presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), contra Braga. Outros não queriam cassar Zambelli para dar uma resposta ao Supremo Tribunal Federal. Porém, o STF foi rápido e, em menos de 24 horas, o ministro Alexandre de Moraes anulou a decisão da Câmara e determinou a posse do suplente. E o Centrão ficou a ver navios.

» » » »

Moral da história/ Aos parlamentares, ficou a certeza de que o Centrão é forte unido, mas sempre poderá haver uma brecha para quebrar essa unidade. Ontem, pela esquerda e pela direita, essa hegemonia foi rompida. No agrupamento, há o sentimento de que Motta não está alinhado nem com esquerda nem com os conservadores e, nesse sentido, ou ele se recompõe com um dos dois ou não terá condições de concorrer à reeleição. Embora 2027 ainda esteja longe, e não dê para fazer movimentos ostensivos antes da eleição de 2026, uma parte desse grupo começa a estimular o deputado Doutor Luizinho (PP-RJ) a uma candidatura a presidente da Câmara em 2027.



Voltas da política I

Glauber e seus apoiadores acusaram publicamente que a cassação era um desejo de Arthur Lira e que o ex-presidente da Câmara dos Deputados estava pessoalmente trabalhando para que ele perdesse o mandato. Contudo, foi graças a uma alteração de rito de apreciação de cassação em Plenário, que o próprio Lira fez em 2021, que permitiu a Glauber não ser cassado, e sim suspenso por seis meses.

Voltas da política II

O rito de cassação foi mudado no processo da ex-deputada Flordelis. Na época, Lira permitiu que pudessem ser apresentadas emendas de Plenário e destaques, instrumentos que não podiam ser usados antes. Glauber foi “salvo” graças ao destaque do PSol que pedia seis meses de suspensão em vez da cassação.

Sinais

O governo ainda não entregou ao Senado a indicação do advogado-geral da União, Jorge Messias, ao Supremo Tribunal Federal (STF). Para completar, está a maior pressão das mulheres por uma mudança no nome. Na marcha “Mulheres Vivas”, no último domingo, a primeira-dama Janja e as ministras foram cobradas, em alto e bom som, pela indicação de uma mulher ao Supremo. A hora em que a ministra de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, foi justificada a escolha de Messias, muitas vaiaram. E olha que, ali, era uma plateia de maioria alinhada ao governo.

Discurso pronto

A base governista vai usar o discurso da segurança pública contra a oposição. Com o retorno da Lei Antifacção à Câmara, o governo quer garantir a aprovação do relatório do senador Alessandro Vieira (MDB-SE) na íntegra, e planeja usar o discurso da segurança pública contra a oposição. E caso o secretário de Segurança do Estado de São Paulo licenciado, Guilherme Derrite (PP), queira alterar o parecer, os parlamentares de esquerda vão acusá-lo de proteger as betas e sucatear o Fundo da Segurança Pública.

CURTIDAS

Em busca de emprego/ Alguns funcionários do gabinete de Carla Zambelli iriam aproveitar esse período até fevereiro, quando ela deveria perder o mandato por faltas, para buscar colocação com outros parlamentares. Com a decisão de Moraes, terão de que acelerar essa procura.

Dosimetria sob risco/ Ainda que o Senado aprove a dosimetria na semana que vem, há um sentimento de que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva seguirá as pesquisas que apresentam uma posição mais crítica. Aliás, hoje muitos aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro consideram que, quanto mais o tempo passa, mais a campanha pela anistia arrefece.

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados



Tarefas divididas/ Já era quase madrugada, quando, depois de Glauber ter o mandato preservado, a deputada Sãmia Bonfim (PSol-SP, foto), mulher do deputado, foi abordada por um colega, que confirmou a história à coluna, mas pediu o anonimato. Disse ele a Sãmia: “Olha, votei a favor da suspensão do Glauber. Agora, os papéis estão definidos: ele vai ficar em casa cuidando das crianças enquanto você fica aqui, fazendo política.”

Por falar em ficar em casa.../ Na semana que vem, a Câmara não exigirá a presença dos deputados em plenário para proceder votações. As deliberações serão pelo sistema remoto.

PODER / Depois de os parlamentares manterem, de madrugada, o mandato da deputada — que está presa na Itália após ter fugido do Brasil em função de uma condenação —, ministro Moraes anula a decisão e determina que suplente assuma

Zambelli: Câmara deixa, STF tira

» LUANA PATRIOLINO
» FABIO GRECCHI

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), anulou a votação do plenário da Câmara, realizada na madrugada de ontem, que manteve o mandato da deputada Carla Zambelli (PL-SP), atualmente detida na parte feminina do Complexo Penitenciário de Rebibbia, nos arredores de Roma, aguardando a extradição para o sistema carcerário brasileiro. A decisão da Corte pegou os parlamentares de surpresa e manteve alta a temperatura do entrevero entre os dois Poderes. Nos bastidores da Câmara, falava-se em não acatar a decisão do magistrado em função daquilo que entendem ser uma interferência da Justiça no Legislativo.

Pela decisão de Moraes, a manutenção do mandato de Zambelli foi considerada uma “clara violação” à Constituição. Tanto que determinou que o presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), dê posse ao suplente da deputada, Coronel Tadeu (PL-SP), em até 48 horas. “Trata-se de ato nulo, por evidente inconstitucionalidade, presentes tanto o desrespeito aos princípios da legalidade, moralidade e impessoalidade, quanto flagrante desvio de finalidade”, salientou o ministro. Moraes lembrou o trânsito em julgado da ação contra a bolsoneirista. Ela foi condenada por unanimidade pela Primeira Turma do STF pelos crimes de invasão de dispositivo informático e falsidade ideológica. Os integrantes do colegiado definiram 10 anos de prisão para a parlamentar, além da cassação, inelegibilidade e pagamento de multa.

A determinação do STF pela cassação da deputada é uma consequência da condenação por ela estar por trás de invasões aos sistemas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ)

Rosinei Coutinho/STF



Ministro solicitou que a Primeira Turma julgue hoje a decisão que deu

com a ajuda do hacker Walter Degatti Neto. Numa delas, foi deixada uma falsa ordem de prisão, ordens para quebra de sigilo bancário e bloqueio de bens do próprio ministro. Segundo a investigação da Polícia Federal, a dupla teria entrado 13 vezes em seis sistemas do Judiciário, quando inseriram 16 documentos falsos. O objetivo, conforme a PF, era desacreditar o processo eleitoral brasileiro e colocar a opinião pública contra as instituições democráticas.

Ela também foi condenada por perseguir de arma em punho, nas vésperas da eleição de 2022, um suposto apoiador do presidente Luiz Inácio Lula da Silva na Alameda Lorena, nos Jardins, região nobre da capital paulista. O Tribunal Superior Eleitoral determina que nos dias que precedem e que sucedem os pleitos não seja permitido portar armas de fogo, a não ser em casos excepcionais — que não era o dela.

“Intocável”

Em junho, Zambelli fugiu para a Itália a fim de driblar a Justiça. Dias depois de ser procurada pela Interpol, foi presa em Roma num apartamento supostamente cedido por uma empresária brasileira. Apesar de a deputada ter dupla cidadania, o governo brasileiro pediu a extradição — os critérios são definidos por um tratado bilateral, em vigor desde 1993 —, que ainda não foi analisada pela Justiça italiana. Ela chegou a afirmar que seria “intocável” no país europeu.

O ministro também solicitou ao presidente da Primeira Turma do STF, Flávio Dino, o agendamento de uma sessão virtual para hoje, das 11h às 18h, para que os demais integrantes do colegiado julguem a decisão dele. A Procuradoria-Geral da República (PGR) foi comunicada da determinação.

Lula Marques/EBC



Deputada foi condenada a 10 anos de prisão por invadir sistemas do CNJ

No despacho, Moraes citou uma série de precedentes, como o das condenações do ex-senador Ivo Cassol e do ex-deputado Paulo Maluf. O magistrado lembrou, ainda, do Mensalão, destacando que, em 2012, o STF decidiu pela possibilidade de perda automática do mandato parlamentar, quando houver condenação criminal, em razão da impossibilidade de os deputados manterem o mandato devido à suspensão dos direitos políticos derivados da sentença. Segundo o ministro, há outra determinação, de 2017, de que em casos em que a pena seja cumprida em regime fechado — e não seja possível ao condenado progredir para o trabalho externo durante o tempo restante da legislatura —, a perda da cadeira no Parlamento também deve ser automática.

Por 227 x 170, a Câmara arquivou o processo de cassação de Zambelli, contrariando, inclusive, a decisão da Comissão de Constituição e Justiça

(CCJ) da Casa. A ideia, inicialmente, era tirar o mandato da bolsoneirista, mas como houve um acordo para salvar o também deputado Glauber Braga (PSol-RJ) na cassação — foi suspenso por seis meses e será substituído pelo suplente Heloísa Helena (PSol-AL) —, a oposição decidiu cobrar a fatura à revelia daquilo que pretendia Hugo Motta — que os dois fossem removidos da Casa.

Ramagem e filho 03

A tensão entre Judiciário e Legislativo está em ponto de ebulição uma vez que, na próxima semana, está prevista a votação das cassações dos deputados Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e Alexandre Ramagem (PL-RJ), ambos foragidos nos Estados Unidos. Com a determinação de Moraes, a discussão entre os líderes da Câmara passou a ser sobre a viabilidade de levar os dois casos ao plenário. E as opiniões

estavam divididas: uns acreditam que devem, mais uma vez, afrontar o Supremo, enquanto outros avaliam que é melhor deixar os dois casos para o próximo ano para não escalar ainda mais a crise. Sobretudo porque está nas mãos do ministro Dino a análise sobre emendas parlamentares irregulares, processo que tem tudo para atingir outros deputados.

Porém, para a advogada Izabelle Paes Omena de Oliveira Lima, especialista em direito eleitoral, há outros meios de garantir o cumprimento da condenação pelo Supremo, diante da resistência da Câmara. “Os instrumentos para isso incluem, entre outros, a reclamação e o mandato de segurança. Também é possível que o próprio relator intime formalmente a Presidência da Câmara para cumprir o acórdão, fixando prazo e adotando medidas coercitivas cabíveis”, explica.

O professor de direito constitucional Nauê Bernardo de Azevedo, do Ibmec Brasília, lembra que a discussão entre os parlamentares é uma questão meramente declaratória, porque Zambelli já não tem mais direitos políticos. “Para que esses direitos políticos voltem, será necessário que a pena seja cumprida, ou extinta de alguma forma. Então, acaba sendo mais um capítulo dos embates institucionais que estamos tendo. Nesse caso, um efeito prático é o de deslegitimar uma ordem da Corte”, lamenta.

Para o professor e advogado Rafael Seixas Santos, é necessário observar, nos planos penal e constitucional, que a independência dos Poderes não autoriza que uma instituição torne ineficazes as decisões do outro. “A legitimidade da Câmara para deliberar politicamente não pode afastar o dever de respeito ao Estado de Direito e à autoridade das decisões judiciais definitivas. A tensão institucional, nesse tipo de caso, precisa ser resolvida reafirmando que a imunidade parlamentar não é sinônimo de impunidade”, observa.



» CB.Saúde | LEANDRO SAFATLE | PRESIDENTE DA ANVISA

Presidente da Anvisa afirma que imunizante em dose única do Butantan, recém-aprovado, dará uma resposta muito mais eficiente em áreas endêmicas no Brasil. Dirigente também comenta sobre canetas de emagrecimento e suplementos

“Vacina contra dengue marca uma nova etapa”

» RAFAELA BOMFIM*

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



A aprovação da vacina de dose única contra a dengue desenvolvida pelo Instituto Butantan marca um avanço histórico na saúde pública brasileira. Em entrevista ao CB.Saúde, parceria entre o **Correio Braziliense** e a TV Brasília, concedida às jornalistas Carmen Souza e Mariana Niederauer, o presidente da Anvisa, Leandro Pinheiro Safatle, detalhou a relevância do registro, os próximos passos da imunização, os desafios regulatórios da agência e as mudanças estruturais para acelerar a entrada de novas tecnologias no país.

Por que o registro dessa vacina representa um marco para o país?

Porque sintetiza o propósito central da agência: garantir segurança e eficácia de produtos essenciais para a população. Trata-se de um imunizante concebido, pesquisado e produzido no Brasil, voltado para uma endemia que atinge o país há décadas. O fato de ser nacional e atacar os quatro sorotipos amplia o impacto sanitário.

O que muda com a dose única?

A possibilidade de resposta rápida em regiões com surtos. Vacinas que exigem duas aplicações dependem de intervalo de meses para alcançar efeito pleno. A nova formulação permite ação imediata e amplia a adesão, especialmente em operações de bloqueio.

Como a agência garante segurança em meio à disseminação de desinformação?

Com avaliações extensas e padronizadas internacionalmente. Cada imunizante passa por fases clínicas com grandes grupos de voluntários. As equipes técnicas, integradas a fóruns regulatórios globais, analisam evidências e só autorizam produtos que comprovem qualidade, eficácia e segurança.

Após o registro, a Anvisa ainda acompanha a vacina?

Sim. A farmacovigilância continua monitorando eventos adversos e recebendo notificações em tempo real. O acompanhamento pós-registro é permanente.

A tecnologia brasileira pode ser exportada?

Sim. Há demanda internacional crescente, ampliada pela expansão do mosquito em áreas antes não afetadas. Países enfrentam cenários semelhantes e buscam soluções rápidas.

Quando as doses chegarão aos postos?

O Butantan já possui pouco mais de 1 milhão de unidades prontas. O Programa Nacional de

Imunizações discutirá, em conjunto com estados e municípios, o público prioritário. A limitação inicial é a capacidade produtiva, que deve aumentar com a parceria em desenvolvimento com uma empresa chinesa, responsável por ampliar a escala industrial.

A pandemia alterou a percepção pública sobre a agência?

Sim. O período expôs a relevância de estrutura técnica independente. A aprovação das vacinas contra a covid evitou cerca de 200 mil mortes, segundo estudo da Fiocruz. Além disso, a agência viabilizou acesso a medicamentos para sedação, equipamentos e dispositivos essenciais. O episódio reforçou a importância de autonomia e capacidade produtiva nacional.

O país depende de tecnologia local para enfrentar crises sanitárias?

Sim. A pandemia evidenciou o risco de depender de exportações suspensas durante emergências. A articulação de Fiocruz e Butantan permitiu produção interna de vacinas e abastecimento contínuo.

Além de imunizantes, a agência gerencia uma ampla lista de produtos. Como priorizar demandas?

Com reorganização de fluxos, metas específicas e revisão de processos. A Anvisa regula segmentos que representam 23% do PIB, incluindo medicamentos, dispositivos médicos, alimentos, cosméticos, saneantes, agrotóxicos e tabaco. O foco atual é

reduzir prazos de análise e eliminar passivos acumulados.

Quais metas estão em andamento?

Reduzir pela metade as filas de medicamentos e dispositivos médicos em seis meses e normalizar todo o passivo em um ano. Os ajustes envolvem gestão de pessoal, integração de sistemas e incorporação de ferramentas de inteligência artificial.

O quadro de servidores comporta essa demanda?

É altamente qualificado, mas pequeno diante da complexidade crescente. Com novos servidores estão em formação e chegam no início do próximo ano, no maior reforço desde 2014. Tramita

no Congresso a criação de mais 256 vagas.

O uso de inteligência artificial altera a rotina?

Apoia o trabalho técnico sem substituí-lo. A IA agiliza etapas e aumenta produtividade. Projetos desenvolvidos pelos próprios servidores receberão investimentos de R\$ 25 milhões em parceria com o Ministério da Saúde.

Como está a análise das canetas para emagrecimento?

A demanda é elevada. Três fabricantes detêm patentes que expiram em breve. A agência acelerou pedidos de empresas que buscam registrar produtos similares para ampliar a concorrência e reduzir preços.

Suplementos também passaram por revisões recentes. Qual o objetivo?

Fortalecer a fiscalização. Com a centralização dos registros, a agência passou a inspecionar e avaliar todos os produtos. Alguns foram suspensos por descumprimento de normas. O aprimoramento regulatório dá ao consumidor maior segurança sobre o que compra.

A autorização para o cultivo de cannabis para pesquisa altera o cenário científico?

Sim. A medida apoia estudos nacionais e segue parâmetros baseados em evidências. A agência modernizou regras para registro de pesquisas e ampliou mecanismos de reconhecimento internacional, sempre ancorada em dados científicos.

O novo comitê de inovação terá qual papel?

Acelerar o avanço de pesquisas nacionais. Projetos como a vacina de chikungunya, o Wolbachia e a polilamina entraram no radar. O objetivo é encurtar caminhos e garantir que descobertas nacionais cheguem de forma estruturada à população.

*Estagiária sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza

PROJETO

Milhas para bancar viagens de alunos

» ALÍCIA BERNARDES

A Câmara dos Deputados discute o Projeto de Lei nº 5.837/2025, que cria a Política Nacional de Milhas Públicas (PNMP). A iniciativa determina que todas as milhas acumuladas em passagens aéreas compradas com recursos da União, estados e municípios passem a ser propriedade do poder público. Esses pontos seriam destinados exclusivamente ao custeio de viagens de jovens atletas, estudantes e pesquisadores. O texto é de autoria do deputado Lucas Abrahão (Rede-AP) e já reúne apoio em um abaixo-assinado nacional que vem crescendo nas redes.

O texto prevê que as milhas sejam transferidas automaticamente para o Sistema Nacional de Milhas Públicas (SNMP), plataforma digital pública que registrará e permitirá a auditoria de todos os créditos gerados. Segundo o autor, o objetivo é impedir que milhas

adquiridas com dinheiro público se percam ou sejam utilizadas de forma individual.

“O governo gastou, entre 2023 e 2024, mais de R\$ 23 bilhões em passagens aéreas. Cada bilhete gerou milhas que desapareceram ou foram usadas de forma privada. Queremos que esse recurso retorne para a sociedade”, afirmou Abrahão ao **Correio**.

Pelo projeto, as milhas só poderão ser convertidas em passagens para finalidades sociais: viagens de jovens atletas em competições oficiais, de estudantes da rede pública e universitários que participem de congressos e olimpíadas científicas, e de jovens pesquisadores vinculados a programas acadêmicos. O uso particular, comercial ou a conversão em dinheiro ficam proibidos. A plataforma será disponibilizada gratuitamente aos entes federados, permitindo que estados e municípios também registrem e utilizem suas milhas.

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



A proposta tem provocado expectativa em regiões mais isoladas do país, especialmente no Norte e Nordeste, onde os custos de deslocamento são mais altos. Abrahão disse acompanhar essa dificuldade desde a época em

que estudou na Universidade Federal do Amapá.

“Muitos jovens deixam de competir ou apresentar pesquisas porque não conseguem arcar com o valor das passagens. Queremos corrigir essa



Muitos jovens deixam de competir ou apresentar pesquisas porque não conseguem arcar com o valor das passagens. Queremos corrigir essa desigualdade sem aumentar gastos públicos”

Lucas Abrahão (Rede-AP),
deputado federal

desigualdade sem aumentar gastos públicos”, explicou.

No Congresso, o deputado tem buscado apoio de parlamentares da área do esporte e da educação, além de confederações esportivas e entidades estudantis.

Histórias de jovens atletas reforçam a mobilização. A judoca brasileira Mariana Ribeiro, de 16 anos, já participou de torneios nacionais, mas conta que, muitas vezes, a família precisou fazer rifas para bancar as viagens. “A gente treina o ano inteiro, mas a passagem é o que mais pesa. Já deixei de competir porque ficou impossível pagar. Um projeto como esse ajudaria muito atletas como eu”, frisou. Relatos assim, segundo o deputado, são comuns entre adolescentes que tentam avançar no esporte sem apoio financeiro regular.

A matéria terá como primeira parada a Comissão de Administração e Serviço Público, por envolver recursos federais e regras de gestão. O parlamentar também tenta articular apoio para que o projeto tramite com urgência e siga direto ao plenário. A expectativa é de que a proposta avance nas próximas semanas.

O abaixo-assinado deve continuar aberto até o início da votação, com a intenção de demonstrar respaldo popular. Para Abrahão, a aprovação pode ampliar o acesso de jovens talentos a competições, congressos e eventos científicos, ampliando oportunidades e reduzindo desigualdades de mobilidade em todo o país.

SOCIEDADE

Dosimetria ajuda presos comuns

PL aprovado na Câmara acelera progressão de regime para condenados por crimes de natureza violenta que não atingem pessoas

» VANILSON OLIVEIRA

A aprovação do PL da Dosimetria (Projeto de Lei 2.162/23) beneficia não somente o ex-presidente Jair Bolsonaro, condenado a 27 anos de prisão, mas, também, um conjunto de condenados por crimes graves. Isso porque, hoje, réus primários condenados por crimes sem violência à pessoa ou grave ameaça podem progredir depois do cumprimento de 16% da pena. Quando há violência, o percentual sobe para 25%. Mas o substitutivo aprovado pela Câmara dos Deputados, e que já tramita no Senado, altera esse marco ao permitir progressão com apenas 1/6 da pena para uma gama maior de delitos, incluindo crimes violentos que não se enquadram nos títulos de crimes contra a pessoa e o patrimônio, nem na Lei de Crimes Hediondos.

O PL foi aprovado na Câmara dos Deputados por 291 x 148, votado depois de um acordo entre o presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), e dois caciques do Centrão — os presidentes do PP, senador Ciro Nogueira (PI), e do União Brasil, Antônio Rueda —, por conta da hipótese de retirada da pré-candidatura presidencial do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). A negociação previa a desistência do filho 01 em favor da possibilidade de o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), de São Paulo, ser o nome da direita na corrida ao Palácio do Planalto — segundo as pesquisas, ele tem mais chances de uma disputa equilibrada contra a reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Como contrapartida, o clã Bolsonaro receberia a redução da pena do ex-presidente e de outros condenados na trama golpista.

Especialistas apontam que o impacto mais amplo recai sobre crimes violentos contra a administração pública, crimes contra o Estado e crimes econômicos. Réus por lavagem de dinheiro, coação no curso do processo e atentados contra serviços públicos, por exemplo, poderão atingir percentuais menores para progressão.

A criminalista Ana Paula Correia explicou que o PL cria um tratamento específico para manifestantes que não lideraram ou financiaram

Evaristo Sá/AFP



Resultado de acordo para favorecer Bolsonaro, PL facilita a progressão de regime para pessoas que jamais se envolveram em crimes políticos

os atos do 8 de Janeiro. “O projeto cria uma saída jurídica específica: a redução de pena pela ‘ação em contexto de multidão’. Em tese, eles terão suas penas reduzidas de um terço a dois terços. Além disso, a pena-base cairia porque o projeto proíbe somar as condenações”, explica.

Segundo ela, as reduções podem ser significativas. Ou seja: na prática, quem foi condenado a 14 ou a 17 anos poderá ter a pena reduzida para cerca de quatro anos. “O texto acaba permitindo a mudança quase imediata para o regime aberto ou para prisão domiciliar”, adverte.

O texto também cria o artigo 359-M-A, que altera o cálculo das penas quando dois crimes são cometidos no mesmo contexto. Em vez de somar as penas, aplica-se apenas a mais grave com acréscimo. Essa mudança reduz substancialmente condenações relacionadas ao 8 de Janeiro.

Para o constitucionalista Luiz Gustavo Cunha, o impacto do PL ultrapassa os casos de grande repercussão. Segundo ele, a proposta



O texto (do projeto de Lei aprovado na Câmara) acaba permitindo a mudança quase imediata para o regime aberto ou para prisão domiciliar”

Ana Paula Correia,
criminalista

alcança um universo maior de condenados por crimes graves. “O que aconteceu com essa questão da dosimetria é que ela atinge a forma de cálculo dessa pena. Extingue a soma de penas para crimes cumulativos. Por exemplo: Bolsonaro foi condenado por tentativa de golpe de Estado e abolição violenta do Estado Democrático de

Direito. Seria somente um crime, o outro seria absorvido”, esclarece.

Cunha também detalha a mudança na progressão de regime, que torna-se mais branda, já que altera a Lei de Execuções Penais e a progressão do regime fechado para o semiaberto passa a ocorrer com um sexto da pena. “Isso significa que, mesmo condenados por crimes graves, poderão progredir de regime mais cedo”, alerta.

Hediondos

Ana Paula reforça que o texto aprovado não altera a Lei de Crimes Hediondos. Condenados por estupro, homicídio qualificado ou latrocínio continuam obrigados a cumprir de 40% a 70% da pena. Ela explica que a flexibilização ocorre em outro grupo de delitos. “Existe um reflexo para os presos comuns, mas de maneira mais limitada. De acordo com o projeto, passaria a existir uma restrição da exigência de cumprimento de percentuais mais altos (25% e 30%) apenas para crimes violentos previstos nos Títulos

I e II. Isso significa que aqueles que cometeram crimes violentos fora desses títulos terão a progressão reduzida para 16% ou 20%. Hoje, por serem violentos, precisariam cumprir 25% ou 30%”, afirma.

A advogada também aponta consequências estruturais. “Ao limitar as regras mais duras apenas aos Títulos I e II, o projeto diz, na prática, que a violência empregada contra o Estado (Título XII) é ‘menos grave’ para fins de progressão de regime do que a violência de um assalto comum. É uma estrutura desenhada para beneficiar um grupo específico, o que pode ser questionado no Supremo Tribunal Federal por violação ao princípio da isonomia”, observa.

Cunha, por sua vez, acredita que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva deve vetar os trechos mais polêmicos. “Do ponto de vista jurídico, creio que o presidente vai vetar a parte dos crimes comuns. É um sentimento que tenho. Ouvi até que ele pode ampliar o indulto de Natal para os presos do 8 de Janeiro”, diz.

Marcola é absolvido

» LUANA PATRIOLINO

Apesar de absolvido da maior investigação produzida pelo Ministério Público de São Paulo (MP-SP) contra o Primeiro Comando da Capital (PCC), Marcos Willians Herbas Camacho, o Marcola, seguirá preso na Penitenciária Federal de Brasília, unidade de segurança máxima. A prescrição da ação atinge apenas a acusação específica por associação criminosa, não interferindo no conjunto das outras condenações impostas ao chefe da facção.

O chamado “Caso dos 175 réus” denunciou 175 pessoas por envolvimento com o PCC e ficou conhecido como a maior ação contra a organização criminosa. Em regime fechado desde 19 de julho de 1999, Marcola cumpre penas que somam mais de 300 anos de reclusão por homicídios, tráfico de drogas, e roubo a banco. Ele e os demais réus foram absolvidos.

A Justiça reconheceu que o Estado perdeu o prazo legal para punir os réus e o juiz Gabriel Medeiros, da 1ª Vara da Comarca de Presidente Venceslau, declarou extinta a punibilidade. Na decisão, o magistrado salientou que, ao longo de mais de duas décadas, foram vários os entraves do processo, o que dificultou a tramitação. Uma delas é que parte dos réus jamais foi encontrada — não se sabe sequer se estão vivos —, enquanto outros foram citados por edital e não compareceram ao juízo. Outros ainda aguardavam designação para serem defendidos, pois não constituíram advogados.

“O prazo de prescrição para crimes com pena entre quatro e oito anos é de até 12 anos. O Estado deveria chegar a um resultado dessa ação penal, ou seja, uma sentença condenatória. A investigação é de 2009, mas a denúncia oferecida pelo Ministério Público é de 2013. Até 2025 são mais de 12 anos, o que configura a prescrição”, explica o professor Taiguara Libano, do Ib-mec Rio de Janeiro.

»Entrevista | PLÍNIO AUGUSTO TOSTES | ADVOGADO DA CONGREGAÇÃO ARAUTOS DO EVANGELHO

“Verdadeira motivação da intervenção é perseguição”

A congregação católica Arautos do Evangelho estaria sofrendo uma intervenção desde 2019 sem que haja uma razão que a justifique. Segundo o advogado Plínio Augusto Tostes Moreira, um dos que defendem a instituição, “a verdadeira motivação, tanto da investigação quanto da intervenção, revela-se não em fundamentos jurídico-canônicos, mas em perseguição institucional”. Leia a seguir a entrevista.

O senhor é um dos advogados dos Arautos do Evangelho, uma congregação da Igreja Católica que, conforme disse, sofreu uma injusta intervenção. Quando se deu tal intervenção, quais os seus motivos e quais foram suas consequências?

A intervenção iniciou-se em 2017 através de uma Visita Apostólica, de caráter investigativo que, paradoxalmente, concluiu favoravelmente aos Arautos do Evangelho. O relatório final (2018) deste procedimento investigativo o comprova. Contudo, mesmo diante desse resultado positivo, foi decretado pelo Vaticano um comissariado, propriamente uma intervenção, que prossegue de forma indefinida desde 2019 até a presente data. A verdadeira motivação, tanto da investigação quanto da intervenção, revela-se não em fundamentos jurídicos-canônicos, mas em perseguição institucional orquestrada pelo cardeal D. João Braz de Aviz, que, ao assumir posição de poder na estrutura eclesial, instrumentalizou todo um departamento da governança

católica para perpetuar essa intervenção. O aspecto mais grave é que, mesmo sendo favorável o resultado da investigação, foi decretada a intervenção sem motivação ou fundamento legal. As consequências são devastadoras: proibição de admitir novos membros, imposição de custos financeiros da própria intervenção à instituição intervinda, e uma sucessão de abusos administrativos, morais e psicológicos que visam, metodicamente, sufocar a instituição. Não se trata apenas de questões institucionais abstratas — são vidas humanas concretas sendo afetadas: projetos vocacionais interrompidos, dignidade ferida, constrangimentos contínuos a pessoas que dedicaram suas existências a um ideal de vida consagrada.

Com a intervenção, houve investigações? E quais são as conclusões?

Sim, houve investigações abrangentes na fase inicial da intervenção, contemplando: estilo de governo, vida comunitária, pastoral vocacional, formação dos membros, gestão financeira e atividades apostólicas. O resultado foi favorável aos Arautos do Evangelho. Paralelamente, deflagrou-se uma campanha difamatória coordenada que gerou artificialmente mais de 30 processos e inquéritos em diversos estados brasileiros, envolvendo o Ministério Público e outros órgãos. O resultado? Improcedência total — todas as acusações foram rejeitadas pela Justiça Civil. Aqui reside o paradoxo jurídico inaceitável: enquanto a Justiça brasileira

Reprodução/Arquivo pessoal



Não houve preferência pela verdade. A instituição não foi ouvida, suas testemunhas foram ignoradas, seus documentos desconsiderados”

absolveu completamente os Arautos, a intervenção canônica permanece ativa, sem motivos declarados ou documentados. É de se perguntar se essa atitude do Vaticano não estaria confrontando o espírito de cooperação previsto no Acordo Brasil-Santa Sé, uma vez que, sem alegar motivos, em tese, parece estar ignorando os resultados da justiça, e a estrutura do Judiciário brasileiro.

Os Arautos do Evangelho lançaram, recentemente, o livro O Comissariado dos Arautos do Evangelho: Crônica dos fatos 2017-2025. O que essa obra traz e o que ela comprova?

A obra é um documento impressionante. Sua leitura assemelha-se a um thriller judicial-policial não por ficção, mas pela realidade dos fatos narrados. O livro documenta,

com farto material probatório, um emaranhado de insídias, injustiças e fraudes perpetradas contra a instituição. Seria uma obra-prima de suspense se não fosse o registro factual de eventos reais e comprovados. A obra demonstra, de forma irrefutável, que a intervenção foi premeditada, programada e arquitetada para perdurar indefinidamente — já ultrapassamos oito anos — sem fundamentação legal ou canônica. As provas documentais revelam algo ainda mais perturbador: uma intervenção que contraria frontalmente decisões da Justiça brasileira, laudos técnicos de profissionais qualificados e até as próprias investigações eclesialísticas iniciais. A conclusão é inevitável: trata-se de perseguição motivada por aversão pessoal e ideológica, travestida de procedimento canônico, que desafia não apenas o direito canônico, mas a própria noção de justiça.

Quais os projetos afetados por essa intervenção? Há alguma condenação do Judiciário, ou com base no direito canônico, em relação às acusações que foram feitas contra os Arautos? Pode-se afirmar que as acusações foram levianas e injustas? E o que os Arautos pretendem fazer a respeito?

Frederick Schauer, em sua obra *Prova*, oferece-nos uma reflexão pertinente: “Estar certo é uma preferência pela verdade, mas nem todos possuem essa preferência na mesma medida ou o tempo todo”. No caso dos Arautos, não houve preferência

pela verdade. A instituição não foi ouvida, suas testemunhas foram ignoradas, seus documentos desconsiderados. Contudo, hoje não há qualquer tipo de sentença condenatória no âmbito judicial ou canônico contra os Arautos. O próprio comissário pontifício reconhece isso formalmente. Inclusive, analisando o direito canônico aplicável, constata-se que não há imputação objetiva de crime canônico — nem à instituição nem a seus membros. Quanto às acusações ao Ministério Público, a análise holística dos processos revela não apenas que foram levianas e injustas, mas algo mais grave: são demonstravelmente falsas. A análise forense das provas, confrontando relatos com registros em grupos de WhatsApp e redes sociais, expõe contradições internas nas próprias narrativas acusatórias. Identificam-se “marcadores fisiológicos da mentira”: pessoas que alegam ter vivenciado fatos dentro da instituição em períodos nos quais comprovadamente não residiam ali — ou sequer eram membros. Diante da impossibilidade de defesa contra as acusações genéricas, sem direito ao contraditório efetivo, resta aos Arautos uma única via: transparência radical com todos os fatos e documentos, tornando pública a verdade que lhes foi negada em instâncias administrativas. Se não há espaço para defesa formal, que a sociedade conheça a integralidade dos acontecimentos e julgue por si mesma. A defesa da honra institucional e pessoal exige essa exposição completa dos fatos.



7 • Correio Braziliense — Brasília, sexta-feira, 12 de dezembro de 2025

Bolsas	Pontuação B3	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na quinta-feira	Ibovespa nos últimos dias	Na quinta-feira	Últimos	Comercial, venda na quinta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
0,07% São Paulo	158.187	R\$ 5,404 (-1,17%)	R\$ 1.518	R\$ 6,345	14,90%	14,90%	Julho/2025 0,26 Agosto/2025 -0,11 Setembro/2025 0,48 Outubro/2025 0,09 Novembro/2025 0,18
1,34% Nova York	8/12 9/12 10/12 11/12	5/dezembro 5,432 8/dezembro 5,420 9/dezembro 5,436 10/dezembro 5,468					

INFRAESTRUTURA

Apagão em SP causa prejuízo bilionário

Somente no setor de comércio e serviços da capital paulista, a falta de luz por ventania nos dois últimos dias provocou perda de R\$ 1,54 bilhão. Aeroportos de várias capitais reportaram cancelamentos de voos em consequência do caos

» PEDRO JOSÉ

As consequências do ciclone que atingiu São Paulo na quarta-feira e quinta-feira continuam a impactar a aviação e o fornecimento de energia no estado. Mais de 380 voos foram cancelados nos aeroportos paulistas.

Somente na cidade de São Paulo, os prejuízos nos setores de comércio e serviços somam, pelo menos, R\$ 1,54 bilhão, segundo cálculo da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP). O prejuízo é maior para os Serviços, que deixaram de faturar pouco mais de R\$ 1 bilhão nesse período, enquanto o comércio perdeu R\$ 511 milhões. O cálculo da entidade considera o impacto da falta de energia elétrica em pelo menos 2,2 milhões de imóveis na cidade na metade da quarta-feira, e em ainda 1 milhão de unidades ontem.

O efeitos sobre a economia de outros estados ainda estão sendo contabilizados, uma vez que muitos negócios deixaram de ocorrer em função dos cancelamentos ou atrasos de voos na capital financeira do país. No Aeroporto de Congonhas, na Zona Sul da capital, 248 voos foram afetados nos dois dias. No Aeroporto Internacional de Guarulhos, 117 voos foram cancelados.

Efeito cascata

O desastre meteorológico atingiu terminais em cidades de outros estados. Segundo a Infraestrutura, administradora do Aeroporto Internacional Juscelino Kubitschek 58 voos foram cancelados nos dois dias (**Leia mais na página 16**). Também houve atrasos e cancelamentos nos dois principais aeroportos da capital fluminense. O Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro (Galeão) teve 39 voos cancelados e outros 31 desviados. No Aeroporto Santos Dumont, 73 voos foram cancelados no período.

O Aeroporto Internacional Salgado Filho (POA), em Porto Alegre, reportou 45 voos cancelados no mesmo período.

AFF



Os fortes ventos derrubaram postes e deixaram mais de 2,4 milhões de unidades sem energia, prejudicando o comércio e os serviços

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) e a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) anunciaram medidas emergenciais para reduzir o acúmulo de cancelamentos, incluindo a ampliação excepcional do horário de funcionamento de Congonhas. A Anac também informou que monitora o atendimento oferecido pelas companhias aéreas aos passageiros afetados pelos atrasos e cancelamentos. A orientação da agência é para que os passageiros busquem diretamente as empresas para solicitar as assistências previstas na Resolução nº 400, de 2016. Quando não houver solução adequada, o órgão recomenda que sejam registradas reclamações na plataforma Consumidor.gov.br.

Mais 1,6 milhão de imóveis permaneceram sem energia, segundo último boletim divulgado pela Agência

Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (Arseesp), em parceria com a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Sendo 1,5 milhão na Região Metropolitana de São Paulo, área atendida pela Enel. Outras concessionárias — CPFL, Neoenergia Elektro, EDP SP e Energisa Sul-Sudeste — registraram 116,4 mil imóveis afetados.

Na noite de quarta-feira, o total de unidades sem energia no estado chegou a mais de 2,4 milhões, com 2,2 milhões apenas na Grande São Paulo.

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos) afirmou que a função da distribuição de energia no Estado é federal e que sua gestão fez o que era possível. "Nós não somos donos do contrato, não temos competência, a competência da energia elétrica, da distribuição, é

federal, está no Ministério de Minas e Energia e na Aneel. A gente tenta dar o máximo de subsídio e fazer o que pode para melhorar a prestação do serviço", disse Tarcísio.

Segundo Ivan Camargo, engenheiro e professor da Universidade de Brasília (UnB), o modelo federativo do setor elétrico não impede a atuação coordenada entre órgãos estaduais e federais. Ele afirma que a estrutura atual exige integração entre a Aneel e as agências locais, como a Arseesp, responsável pela fiscalização em São Paulo. "Aneel é uma agência que tenta um processo forte de descentralização. E tem a agência de São Paulo que faz a fiscalização. Portanto, há um trabalho em conjunto, federal e estadual", avaliou.

*Estagiário sob a supervisão de Edla Lula

União com mais assentos na Eletrobras

» VINICIUS DORIA

O plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) homologou, ontem, o acordo firmado entre a Advocacia-Geral da União (AGU) e a Eletrobras para que o governo amplie a participação nos conselhos Administrativo e Fiscal da ex-estatal, rebatizada recentemente como Axia Energia. As mudanças na companhia haviam sido aprovadas em abril pela assembleia de acionistas da Eletrobras, após a abertura de uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) na Suprema Corte.

O acordo, cuja aprovação foi relatada pelo ministro Nunes Marques, também prevê o aporte de R\$ 2,4 bilhões na Eletrobras para a modernização e ampliação da Usina Nuclear de Angra 1, em Angra dos Reis (RJ). Os termos foram aprovados pela companhia em assembleia de acionistas realizada em abril e remetidos ao STF para homologação, encerrando, assim, a disputa judicial.

Pelo acordo, o número de cadeiras no Conselho de Administração da Eletrobras, principal órgão de governança da companhia, passará de sete para 10, com a inclusão de mais três representantes da União. No Conselho Fiscal, que tem cinco vagas, a União (que não tinha representantes) ficará com uma.

Apesar de deter 42% das ações da ex-estatal, a União teve seu poder de voto limitado a 10% de sua participação societária pela lei de desestatização. Com o acordo, a AGU acredita que o governo recupera seu poder de influência no comando da empresa. O advogado-geral da União, Jorge Messias, disse estar seguro de que "foi o melhor acordo possível".

"Com a possibilidade de indicar representantes para os conselhos fiscal e de administração teremos condições reais de defender melhor os interesses da União e da sociedade brasileira na empresa", completou.



Nós não somos donos do contrato, não temos competência, a competência da energia elétrica, da distribuição, é federal, está no Ministério de Minas e Energia e na Aneel"

Tarcísio de Freitas, governador de São Paulo

Marcio Ferreira/MT

Governo leiloa Rodovia Fernão Dias

A Motiva (ex-CCR) venceu, ontem, o leilão de concessão da BR-381, a Rodovia Fernão Dias, que liga São Paulo a Belo Horizonte e corta 30 municípios. A empresa — que disputou o certame com a atual concessionária Arteris S.A e com o Consórcio MG de Infraestrutura — apresentou a proposta vencedora, com deságio de 17,05% sobre o valor da tarifa básica de pedágio. O desconto no preço do pedágio foi o critério usado pelo Ministério dos Transportes e pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) para selecionar a nova concessionária.

A concessão da Fernão Dias cobre os 569km que separam as duas capitais. A expectativa do governo é que haja, ao longo dos 15 anos de duração do contrato, investimentos da ordem de R\$ 14,88 bilhões para duplicação de

trechos, modernização, segurança viária, construção de 108 km de faixas auxiliares e de 14km de vias marginais, implantação de 29 passarelas, construção de túneis e passagens elevadas para fauna, e pontos de parada e descanso, entre outras melhorias.

O leilão da Fernão Dias — uma das mais movimentadas rodovias do país em transporte de cargas e passageiros, com média de 250 mil veículos por dia — foi o último dos 13 leilões deste ano no setor rodoviário federal. Desde 2023, foram concedidos 10 mil km de rodovias federais, com demanda de quase R\$ 250 bilhões em investimentos.

O leilão foi conduzido pela B3, em São Paulo, no modelo de otimização contratual, em que o contrato já está previamente repactuado com a atual concessionária — no

caso, a Arteris, que geriu a estrada por 15 anos. Derrotada no certame, a Arteris receberá indenização prevista em edital de R\$ 295 milhões, valor que pode ser alterado de acordo com os passivos e o caixa deixados pela companhia.

Sem ideologia

O presidente da Motiva, Eduardo Camargo, comemorou a vitória com bom humor, em um recado para a concessionária derrotada. "Ao pessoal da Arteris, quero dizer que a gente vai cuidar muito bem da rodovia que vocês cuidaram até hoje. Esse ativo (a rodovia) é completamente aderente à estratégia da Motiva. É um ativo grande, complexo, numa região estratégica para a Motiva".

Para o ministro dos Transportes, Renan Filho (MDB-AL),

que acompanhou o leilão na B3, 2025 foi um ano "histórico", com o maior número de leilões realizados até agora. Ele elogiou a presença de representantes do governo de Minas Gerais, apesar de o governador, Romeu Zema (Novo), ser da oposição ao governo de Luiz Inácio Lula da Silva. Minas foi representada pelo vice-governador, Mateus Simões (PSD).

"Independentemente de qual posição no espectro ideológico nós estejamos, é fundamental, para o bem do país, que, passadas as eleições, a gente administre pensando em todos. Minas é um estado muito forte, pode fazer quase tudo sozinho, mas ninguém pode tudo sozinho. Fazer junto com a União é muito importante para impulsionar o desenvolvimento do estado", disse o ministro, em discurso após o leilão. (VD)



O ministro dos Transportes, Renan Filho, bateu o martelo do leilão

AGRONEGÓCIO

Safra deve recuar em 2026

Após recorde este ano, produção de cereais, leguminosas e oleaginosas deve totalizar 335,7 milhões de toneladas

» RAFAELA GONÇALVES

A safra brasileira de cereais, leguminosas e oleaginosas deve atingir 335,7 milhões de toneladas em 2026, uma queda de 3% em relação ao recorde estimado para 2025, de 345,9 milhões de toneladas. A previsão consta na atualização mensal do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O declínio da produção deve-se, principalmente, à menor estimativa para o milho, que deve cair 6,8%, ou 9,6 milhões de toneladas. Segundo Carlos Barradas, gerente de levantamentos agrícolas do IBGE, a queda projetada ocorre principalmente porque a base de comparação deste ano é excepcionalmente alta. "As condições climáticas favoreceram fortemente o desempenho tanto da primeira quanto da segunda safra, um cenário que dificilmente se repetirá no próximo ano", destacou.

Também há projeções de queda para outras culturas: o sorgo deve recuar 14,6%, ou 787,9 mil toneladas; o arroz, 8,0%, ou 1 milhão de toneladas; o algodão herbáceo em caroço, 11,6%, ou 1,1 milhão de toneladas; o trigo, 4,0%, ou 319,2 mil toneladas; e o feijão da primeira safra, 3,5%, ou 33,6 mil toneladas.

Para 2026, a produção de soja está estimada em 166,0 milhões de toneladas. A produção de milho deve totalizar 141,6 milhões de toneladas, divididas entre 25,8 milhões na primeira safra e 115,9 milhões na segunda. O arroz (em casca) deve alcançar 12,6 milhões de toneladas, o trigo 7,9 milhões, o algodão herbáceo (em caroço) 9,9 milhões e o sorgo 5,4 milhões de toneladas.

Fotokostic/Gettyimages



O declínio da safra de grãos é explicada, principalmente, pelo milho, que deve cair 6,8%, ou 9,6 milhões de toneladas no próximo ano

Recorde

A atualização de novembro estima que a safra de 2025 deve atingir 345,9 milhões de toneladas, 18,2% acima do volume de 2024, um aumento de 53,2 milhões de toneladas. Em relação a outubro, houve acréscimo de 313,7 mil toneladas, ou 0,1%.

O resultado deve consolidar a safra de este ano como a maior da série histórica do levantamento. A área a ser colhida este ano deve chegar a 81,5 milhões de hectares,

3,1% maior do que a de 2024, com aumento de 2,5 milhões de hectares. Frente a outubro, a expansão foi de 66,8 mil hectares, ou 0,1%.

"Apesar de problemas climáticos, como a escassez e a má distribuição das chuvas durante o principal período de cultivo, a safra de verão, no Rio Grande do Sul e em algumas áreas do Mato Grosso do Sul e do Paraná, houve queda na produção de soja em 2025. No entanto, as condições climáticas favoreceram a safra deste ano, impulsionando

esse aumento significativo", destacou o gerente da pesquisa.

Clima incerto

Com o clima incerto, produtores de milho já antecipam a contratação de seguros para a safrinha, que se tornou uma das principais safras do calendário agrícola brasileiro. A antecipação permite maior previsibilidade no planejamento de custos e garante cobertura adequada aos riscos climáticos.

Segundo a seguradora Mapfre, desde o final de novembro, quando iniciou oficialmente a venda das apólices, a procura por parte dos produtores tem aumentado, especialmente nas regiões do Centro-Oeste e do Paraná, onde o plantio ocorre logo após a colheita da soja.

Nos últimos anos, a safrinha deixou de ser apenas uma "segunda" safra e se tornou a principal na produção de milho no país, respondendo por cerca de 70% da oferta nacional. Esse destaque também



Apesar de problemas climáticos, como a escassez e a má distribuição das chuvas durante o principal período de cultivo, houve queda na produção de soja em 2025"

Carlos Barradas,
gerente de levantamentos agrícolas do IBGE

aumentou a exposição dos agricultores aos riscos climáticos.

Como o plantio ocorre após a colheita da oleaginosa podem comprometer a semeadura do milho, elevando o risco de perdas por estiagem, veranicos ou geadas tardias. A alternância entre El Niño, La Niña e condições neutras nos últimos ciclos reforça essas incertezas.

Segundo o diretor técnico de seguro rural da Mapfre, Fabio Damasceno, esse contexto tem levado o produtor a se programar mais cedo. "A contratação antecipada permite adequar a cobertura ao zoneamento climático e ao planejamento de cada propriedade, além de garantir condições mais estáveis diante da oscilação dos custos de produção", explica. A busca ocorre principalmente nos estados do Sudeste, Centro-Oeste e Paraná, região que concentra boa parte da produção brasileira de milho safrinha.

JUROS

Após Copom cauteloso, mercado aguarda a ata

» ROSANA HESSEL

O Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central, ao manter a taxa básica da economia (Selic) em 15% ao ano pela 4ª reunião consecutiva, na quarta-feira, também manteve o conservadorismo no comunicado, sem dar sinais de quando pretende iniciar o corte dos juros em 2026. A falta de uma sinalização dos rumos da política monetária, incluindo a manutenção do trecho que deixa a porta aberta para alta dos juros, fez o mercado aumentar as apostas em uma queda da Selic apenas a partir de março de 2026.

Diante do discurso cauteloso do Banco Central, alguns analistas acreditam que, na próxima terça-feira, quando será divulgada a ata da reunião do Copom, poderá haver alguma sinalização de que os juros podem cair ainda em janeiro. Eles argumentam que, como a taxa básica está num patamar bastante elevado, com taxa de juro real (descontada a inflação) em torno de 10% ao ano, há condições que permitem o início do ciclo de flexibilização em janeiro, como a atividade mais fraca e a inflação se acomodando dentro do limite superior da meta, de 4,50%.

De acordo com Eduardo Velho, economista-chefe da Equador Investimentos, será preciso aguardar a ata do Copom, na próxima semana, para bater o martelo dessa confirmação. "Por enquanto, o mercado está dando uma probabilidade maior para início do corte em março, mas janeiro ainda está no jogo. Mas isso vai depender muito da ata, que, de certa maneira, já teve surpresa no passado. Mas, se não houver nenhuma mudança no discurso do que está no comunicado, o mercado vai continuar precificando que a maior probabilidade de queda é em março, que, por enquanto, está em torno de 70% das apostas", destacou.

Velho reconheceu que a falta de sinalização do BC sobre quando pretende começar a cortar os juros está relacionado, em parte, à piora do quadro fiscal que está entrando no radar dos agentes financeiros. "O mercado está começando

Marcelo Casal/Agência Brasil



Banco Central: ata do Copom deve sinalizar mais arrocho na política monetária, segundo especialistas

a precificar a piora do quadro fiscal, porque ele estava descolado e não estava ligando muito", afirmou. Ele destacou que medidas como a aprovação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2026 permitindo abatimento da meta fiscal de até R\$ 10 bilhões de aporte do Tesouro Nacional aos Correios, estatal que atravessa uma grave crise financeira, têm preocupado os analistas. "A flexibilização da LDO e a falta de clareza sobre a arrecadação para o ano que vem, tendem a agravar o quadro da dívida pública, que vai permanecer elevada. E só agora o mercado está começando a incorporar o risco fiscal", alertou.

Especialistas ainda destacam que a nova perspectiva do Banco Central para inflação oficial, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), deste ano passou de 4,6%, no Copom de novembro, para 4,4%, no de dezembro, abaixo do teto da meta, em linha com as atuais projeções do mercado. E, para o segundo trimestre de 2027 — considerado o horizonte relevante monitorado pelo Comitê —, a estimativa para o IPCA

passou de 3,3% para 3,2%, levemente acima do centro da meta, de 3%.

Luis Otávio Leal, economista-chefe da G5 Partners, ressaltou que, apesar de o Copom manter praticamente o mesmo texto do comunicado da reunião de novembro, "seria uma ótima indicação de que uma queda dos juros estaria descartada". "Entretanto, como o presidente do BC, Gabriel Galípolo, fez questão de ressaltar que o Copom não precisa alterar substancialmente a sua comunicação para proceder uma mudança da política monetária, podemos dizer que essa reunião ainda está no jogo", disse. "Além disso, a queda na projeção, mesmo que na margem, mostra uma convergência para a meta, e a troca de 'suficiente' para 'adequada' vai deixar uma pulga atrás da orelha do mercado", acrescentou.

Leal manteve a expectativa de um corte de 0,25 ponto percentual na reunião de janeiro do ano que vem, pois ele estima que, quando o novo horizonte passar para o terceiro trimestre de 2027, a inflação já estará no centro da meta. "Sabemos se essa possibilidade é factível ou não no Relatório

de Política Monetária (RPM) da semana que vem, quando o Banco Central abrirá as suas projeções", afirmou.

Miguel José Ribeiro de Oliveira, diretor-executivo de Estudos e Pesquisas Econômicas da Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac), também reconheceu que os juros seguem "absurdamente elevados". "O Banco Central já deveria ter começado a reduzir a taxa básica, porque a desaceleração da atividade é nítida e o ambiente é de inflação mais controlada", afirmou Oliveira.

Na avaliação dele, a economia está, de fato, sentindo o impacto do aperto monetário. "Ele está funcionando na atividade e na inflação. Então, acho que as condições para o BC em breve começar a cortar os juros, nem que sejam lentamente, estão dadas", afirmou Oliveira, em referência aos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) indicando variação de 0,1%, no Produto Interno Bruto (PIB) do terceiro trimestre do ano, e o fato de o IPCA acumulado em 12 meses até novembro, de 4,46%.

COMÉRCIO EXTERIOR

Confirmado acordo Mercosul-UE

Reprodução



Acordo com a UE deve ser assinado durante cúpula do bloco sul-americano

» VINICIUS DORIA

Em negociação há quase três décadas, o acordo comercial entre o Mercosul e a União Europeia deve ser assinado em 20 de dezembro, na Reunião de Cúpula dos Chefes de Estado do bloco, em Foz de Iguaçu (PR). A cúpula foi confirmada pelo Palácio do Planalto, em nota divulgada ontem. Na véspera da assinatura, haverá uma reunião ordinária do Conselho do Mercado Comum, além de encontros entre ministros de Relações Exteriores e da Economia dos países do Mercosul, além dos presidentes dos respectivos Bancos Centrais.

O encontro dos representantes dos dois blocos comerciais para selar o acordo ainda neste ano estava ameaçado por falta de datas livres na agenda dos presidentes da Argentina, Javier Milei, e do Paraguai, Santiago Peña. Também esbarrava na resistência de alguns países europeus, capitaneados pela França. Havia na mesa a proposta de adiar a cúpula do Mercosul para janeiro do ano que vem, mas as diplomacias atuaram para fechar essa questão ainda neste ano.

Para o ministro das Relações Exteriores do Uruguai, Mario Lubetkin, o acordo permitirá que a UE exporte mais veículos, máquinas, vinhos e bebidas alcoólicas para a América Latina, em troca de facilitar a entrada de carne, açúcar, arroz, mel e soja sul-americanos na Europa.

"Neste contexto internacional, entrar em uma nova fase UE-Mercosul é chave para os dois (blocos), e seria muito negativo se algo diferente da assinatura acontecesse", disse o chanceler à Agência France-Presse (AFP).

A expectativa da Comissão Europeia — braço executivo da UE — é que, entre 17 e 19 de dezembro, todos os 27 países-membros do bloco europeu autorizem o acordo. Com relação às críticas da França sobre as salvaguardas da produção agrícola francesa, Lubetkin disse que a UE vai reforçar o controle sobre as exportações agrícolas, para tentar convencer a França a apoiar o acordo comercial. A AFP informou que Paris exigiu reforço dos controles de comércio exterior, principalmente de resíduos de pesticidas, para reconsiderar sua posição.

Em novembro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou, na África do Sul, que o acordo sairia ainda neste ano, apesar da resistência de alguns países europeus. "É um acordo que envolve praticamente 722 milhões de habitantes, e US\$ 22 trilhões de PIB (Produto Interno Bruto). É uma coisa extremamente importante. Possivelmente seja o maior acordo comercial do mundo. Depois que assinar o acordo, vai ter ainda muita tarefa para a gente poder começar a usufruir das benesses desse acordo. Mas vai ser assinado", enfatizou.



VENEZUELA

Nobel da Paz prepara o regresso

María Corina Machado faz viagem secreta, com apoio dos EUA, e chega a Oslo depois de ser premiada. A líder opositora reafirma que voltará ao país "no momento adequado", apesar dos riscos, e anuncia planos para percorrer a Europa

» SILVIO QUEIROZ

Na primeira aparição pública depois de 11 meses, a líder opositora venezuelana e ganhadora do Prêmio Nobel da Paz María Corina Machado anunciou para centenas de apoiadores, em Oslo, que atenderá a "diversos convites" que recebeu para eventos na Europa e acompanhará o desenvolvimento da situação no país para regressar quando identificar "condições propícias" de segurança. María Corina vive clandestina desde agosto de 2024, quando foi proclamada a reeleição do presidente Nicolás Maduro, e viajou em segredo, com ajuda do governo norte-americano. Não chegou à capital norueguesa a tempo para a cerimônia de entrega do prêmio, recebido por sua filha, Ana Corina, mas desde o desembarque aproveitou cada oportunidade para atacar o regime de Caracas e agradecer o apoio dos EUA, em especial do presidente Donald Trump.

"Meu retorno à Venezuela será quando considerarmos que existem as condições propícias em termos de segurança, e não depende da saída ou não do regime", afirmou. "Será o quanto antes", antecipou, dirigindo-se a apoiadores reunidos no Grand Hotel de Oslo, que costuma hospedar os laureados com o Nobel da Paz. "Vim receber o prêmio em nome do povo venezuelano e o levarei à Venezuela no momento adequado", continuou. "Não direi quando nem como isso acontecerá, mas farei todo o possível para poder retornar, e também para acabar com essa tirania muito em breve."

Venezuelanos exilados e outros apoiadores aplaudiram María Corina com entusiasmo, quando acenou da sacada do hotel, e depois a receberam na rua com cantos e gritos por liberdade e democracia. A líder opositora aproveitou uma entrevista coletiva para confirmar que sua saída do país, realizada em

Odd Andersen/AFP



María Corina é recebida em Oslo por autoridades e apoiadores: "Vim receber o prêmio em nome do povo venezuelano e o levarei à Venezuela no momento adequado"

sigilo, teve apoio e cobertura dos EUA — sem entrar em detalhes sobre como driblou a vigilância policial. Em outro compromisso, no Parlamento norueguês, agradeceu "a todos os homens e mulheres que arriscaram suas vidas" para que ela pudesse viajar a Oslo.

"Ela disse que vai regressar, mas reconhece também os riscos que isso representa para ela, pessoalmente", disse ao **Correio** a cientista política

venezuelana María Isabel Puerta, professora da Universidade Estadual do Colorado (EUA). A acadêmica avalia que o Nobel da Paz "torna mais visível sua luta e a dos venezuelanos, em um momento crítico na luta pela democratização do país". Na mesma linha, o cientista político Orlando Vieira-Blanco, colunista do jornal venezuelano *El Universal*, elogiou o Comitê do Nobel pela escolha da premiada, e criticou os que questionam a decisão como

ingerência externa. "Os direitos humanos não podem continuar sendo subjugados e sujeitos aos postulados de soberania e não intervenção quando um Estado está sequestrado por um regime criminoso", afirmou à reportagem.

Petroleiro

A reparação pública da dirigente opositora coincide com o acirramento da crise entre o

regime de Maduro e os EUA, que na véspera arrestaram um petroleiro venezuelano e confiscaram a carga a bordo — segundo informações que circularam ontem, o carregamento seria destinado a Cuba. A porta-voz da Casa Branca, Karoline Leavitt, informou que o navio era objeto de sanções havia anos e seria conduzido a um porto norte-americano. Paralelamente, o Departamento

de Estado anunciou que as medidas serão estendidas a outras empresas marítimas que transportam petróleo venezuelano.

O comunicado também formaliza a imposição de sanções a três sobrinhos de Maduro acusados de envolvimento com o narcotráfico. Dois deles, Franqui Francisco Flores de Freitas e Efraín Antonio Campos Flores, foram detidos em Nova York, em 2016, e condenados, mas receberam indulto em 2022, durante a presidência do democrata Joe Biden. Como o terceiro, Carlos Erik Malpica Flores, são sobrinhos do presidente por parte da primeira-dama, Cilia Flores.

A apreensão do petroleiro diante da costa venezuelana marca uma nova etapa no cerco político e militar imposto ao regime de Caracas pelo governo de Trump, que em setembro deslocou para o Caribe o grupo naval de combate liderado pelo porta-aviões USS Gerald Ford. A operação, apresentada oficialmente como uma ofensiva contra o narcotráfico, resultou desde então no afundamento de mais de 20 embarcações, com ao menos 84 mortes.

A Venezuela protestou contra o arresto do navio e denunciou-o como "roubo descarado" e "ato de pirataria". Diante da ação militar norte-americana, Maduro decretou mobilização nacional e vem repetindo a promessa de resistir a um ataque direto ao país. Os estudiosos ouvidos pelo **Correio**, porém, duvidam que o presidente possa levar a efeito as ameaças. "Ele não respondeu às incursões contra as lanchas (afundadas), e o novo episódio é muito mais sério, pois envolve o regime de sanções", disse a professora María Isabel Puerta. "O regime carece de capacidades para uma confrontação direta com os EUA", concorda Orlando Vieira-Blanco.

GUERRA NA UCRÂNIA

Zelensky admite que pode ceder territórios

Pela primeira vez desde a invasão russa, em fevereiro de 2022, o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, admitiu ontem aceitar que Moscou anexe ao menos a parte do território que ocupa, na região do Donbass, no extremo leste do país. "Nossa posição é de que é justo ficarmos (cada um) nas posições que ocupamos, ou seja, na atual linha de frente", disse à imprensa em Kiev.

Zelensky comentava uma versão atualizada que recebeu dos Estados Unidos para um possível plano de paz — "não um documento apenas, mas um conjunto deles", detalhou. Sobre a questão territorial, um dos pontos cruciais em negociação, admitiu pela primeira vez a ideia de fazer concessões em troca do fim do conflito. "Os russos querem o Donbass inteiro, mas nós, é claro, não podemos concordar com isso", ponderou. "Se um dos lados for recuar, por que a outra parte não pode fazer o mesmo, na mesma extensão, na direção oposta?"

Como opção para um acordo, o presidente ucraniano acenou com a proposta dos EUA de estabelecer uma área de

Aitilla Kisbenedek/AFP



livre-comércio em porções das regiões de Donetsk e Lugansk das quais suas forças se retiraram. No processo de negociações mediadas

pelos EUA, a Rússia se refere a isso como uma "zona desmilitarizada", e Zelensky reconhece que restam "questões sérias" a discutir. "Se parte

das tropas vai se retirar mas parte vai ficar, o que impede que essas forças (russas) possam depois avançar novamente?", argumentou.

Para a latrina

Nas ruas de Budapeste, capital da Hungria, um outdoor critica a destinação de bilhões de euros pela União Europeia (UE) para financiar o esforço de guerra da Ucrânia. O cartaz mostra a presidente da Comissão Europeia (CE, braço executivo da UE), Ursula von der Leyen, o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, e o dirigente opositorista húngaro Peter Magyar esvaziando sacolas de dinheiro (na moeda nacional) em um vaso sanitário dourado. O protesto é patrocinado por um movimento político ultranacionalista que apoia o presidente Viktor Orban, um dos governantes europeus mais avessos à posição pró-Kiev assumida pelo bloco. O texto do cartaz diz: "Eles aumentam os impostos e despejam o seu dinheiro na privada de ouro ucraniana".

Negociações

O presidente ucraniano passou em revista as discussões que manteve em Londres, no início da semana, com o premiê Keith Starmer, o presidente da França, Emmanuel Macron, e o chanceler (chefe de governo) da Alemanha, Friedrich Merz. Abordou também as conversações relatadas pelos emissários que se reuniram em Washington com o enviado especial da Casa Branca para a Ucrânia, Pete Hegseth, e o genro do presidente Donald Trump, Jared Kushner. Os

dois estiveram em Moscou para negociar diretamente com o presidente Vladimir Putin.

Funcionários europeus informaram à norte-americana CNN que uma delegação ucraniana deverá ir a Paris, no fim de semana, para uma nova rodada de negociações. Zelensky insiste em que as partes devem chegar ao menos a um acordo provisório antes que seja possível adotar um cessar-fogo. Mas indicou que Washington espera um "entendimento completo" em torno do plano de paz proposto por Trump "até o Natal".

VISÃO DO CORREIO

Câncer de pele: do alerta a ações concretas

Dezembro Laranja é, mais do que uma campanha anual, um lembrete incômodo: o câncer de pele continua sendo o tipo de câncer mais incidente no Brasil e um problema de saúde pública que conjuga prevenção, diagnóstico precoce e tratamento — sem que isso, no entanto, traduza-se em uma resposta pública totalmente eficaz. A campanha visa conscientizar as pessoas sobre proteção solar, autoexame e procura rápida por atendimento, mas enfrenta limites estruturais e culturais.

Os dados do Instituto Nacional de Câncer (Inca) mostram que o câncer de pele não melanoma é responsável por parcela importante dos tumores no país: as estimativas recentes apontam para centenas de milhares de casos a cada triênio, enquanto o melanoma — apesar de menos frequente — é o mais letal entre os tumores cutâneos.

Globalmente, as estimativas da Agência Internacional de Pesquisa em Câncer (Iarc/Globocan) mostram que os cânceres de pele (incluindo não melanoma e melanoma) figuram entre os tipos com maior incidência em várias regiões, com taxas particularmente altas em países de predominância de pele clara e grande exposição solar, o que demonstra que a prevenção do câncer de pele é relativamente direta em termos de recomendações: uso diário de filtro solar, roupas de proteção, evitar exposição solar intensa e checar manchas ou sinais suspeitos.

Ainda assim, persistem gargalos comportamentais e informacionais, como a subestimação do risco (especialmente entre homens), o uso irregular de fotoproteção e a falta de acesso a consultas dermatológicas para populações de menor renda

ou residentes em áreas remotas. Campanhas como o Dezembro Laranja ajudam a reduzir essa lacuna informativa, mas não substituem políticas públicas contínuas e educação em saúde integradas ao sistema escolar, às unidades de saúde e aos ambientes de trabalho ao ar livre.

Formalmente, o Sistema Único de Saúde (SUS) tem uma rede habilitada para atenção oncológica em todos os estados, o que garante, ao menos em teoria, portas de entrada para diagnóstico e tratamento. No entanto, a realidade de acesso varia: demora em consultas dermatológicas, fila para biópsias, diferenças regionais na oferta de radioterapia e limitações na continuidade do acompanhamento são problemas documentados em relatos e análises.

O arsenal terapêutico para câncer de pele inclui cirurgia (procedimento curativo para a maioria dos não melanomas e tumores superficiais), radioterapia (em casos selecionados ou paliativos) e tratamentos sistêmicos, como quimioterapia, terapias-alvo e imunoterapia para melanomas avançados. Todos previstos nas diretrizes oncológicas, mas com disponibilidade e tempo de acesso que variam entre centros.

Sem uma agenda pública que uma prevenção permanente, investimento em atenção primária e ampliação da capacidade oncológica, a campanha anual continuará sendo um importante alerta, sem desdobramentos vitais. É preciso transformar advertência em ação concreta, com metas, financiamento e governança que garantam que, quando necessário, quem recorra ao SUS encontre uma estrutura capaz de diagnosticar e tratar com qualidade a sua condição.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Dosimetria

Mais uma vez, o Brasil assiste ao filme que mostra que aqueles que escolhemos para ser os nossos representantes na Câmara dos Deputados estão se lixando para a opinião pública. É de uma gravidade sem limite o que fizeram para beneficiar condenados que pretendiam lançar o nosso país numa ditadura. É vergonhoso o argumento de que a dosimetria tem por objetivo pacificar o país. Mentira. O Brasil está em paz, e esse argumento é descabido. Quem diz isso deveria colocar um capuz para não mostrar o rosto, pois é deprimente e uma ofensa àqueles que amam e zelam pela democracia. Como é dolorido receber tamanho tapa na cara. O vovô sempre dizia àqueles que após uma eleição se manifestavam esperança de que haveria mudanças para melhor: "Mudança que nada, estou há 70 anos esperando que isso aconteça e a coisa cada vez fica pior". Esse tapa na cara que levamos agora mexeu até com o neto adolescente que votará pela primeira vez nas próximas eleições. Ele deixou claro que votará em branco e que não quer nem saber nome de candidatos. Não tive argumento para fazer com que ele mudasse de ideia. O que será de nós? O que bateu em Chico não bateu em Francisco.

» Jeovah Ferreira
Taquari

Pior Congresso

A falta de pulso e as inseguranças, assim como os melindres dos presidentes da Câmara, Hugo Motta, e do Senado, Davi Alcolumbre, em comandar os trabalhos no Congresso Nacional vêm confirmar o que a maioria dos brasileiros pensa sobre a Casa Legislativa, sendo uma das piores que já existiu até agora. Os parlamentares foram eleitos para trabalhar pelo bem da população. Mas, infelizmente, essa mesma população está sendo esquecida e obrigada a aceitar as votações e aprovações dos projetos pessoais dos parlamentares bolsoristas. É vergonhoso o projeto apresentado pelo o deputado Paulinho da Força que beneficia o líder da tentativa de golpe de Estado, Jair Messias Bolsonaro, assim como os demais golpistas presos. Saibam que a aprovação desse projeto

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

No DF, riqueza e pobreza convivem lado a lado, mas em mundos diferentes. O índice Gini é o retrato da distância entre a abundância e a escassez. Um paradoxo cruel!

Pacelli M. Zahler — Sudoeste

Dosimetria a criminosos, anistia a golpistas: o Congresso Nacional não é inimigo do povo, mas, por precaução, vou bloquear solicitações de amizade.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Todos condenam os atos dos congressistas. Mas desde quando políticos, com raríssimas exceções, têm preocupação com as necessidades da maioria dos brasileiro?

Maria Rita Vieira — Asa Norte

O que causa frustração não são os atos do deputado Hugo Motta, mas o fato de ele ter sido eleito presidente da Câmara por políticos profissionais que estão há décadas no Congresso. Agora, é tarde...

Henrique de Oliveira — Asa Sul

ERRAMOS

Diferentemente do publicado como manchete de *Economia* na página 10 da edição de 11/12, o título correto da reportagem é: *Enquanto o FED reduz, o Banco Central do Brasil mantém os juros.*

de redução das penas é uma afronta ao povo brasileiro e ao Supremo Tribunal Federal.

» Evanildo Sales Santos
Gama

Zambelli

A rejeição do pedido de cassação da deputada Carla Zambelli pela Câmara Federal é profundamente decepcionante e sinaliza um preocupante retrocesso no compromisso com o decoro parlamentar. A votação chancelou uma manobra política orquestrada, ignorando as robustas evidências de quebra de decoro que culminaram em condenações na esfera judicial. O resultado é especialmente alarmante porque a decisão do plenário vai frontalmente contra a condenação definitiva imposta pelo Supremo Tribunal Federal (STF). O Congresso optou por proteger o mandato de uma parlamentar detida no exterior e condenada a 10 anos de reclusão por crimes graves, como a participação em invasões de sistemas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Essa atitude da Câmara desconsidera a jurisprudência e a óbvia incompatibilidade entre o exercício do mandato e o encarceramento. Ao salvar um de seus membros condenados, a Casa sinaliza que os interesses corporativos e a articulação política têm mais peso do que a ética e o respeito às decisões judiciais. A mensagem transmitida à sociedade é de impunidade, reforçando a dolorosa percepção de que, lamentavelmente, o crime compensa no Legislativo.

» Gilberto P. Tiriba
Santos (SP)

Craque eterno

O cerebral e inigualável meia Gerson Nunes, craque em campo, permanece craque fora das quatro linhas. Dia 13, em Niterói (RJ), haverá festa na cidade e no Rio de Janeiro, com comemorações pelos 27 anos do vitorioso Instituto Canhotinha de Ouro. Este ano, realiza-se a Oitava Copa Gerson. Será disputada a grande final nas categorias sub-10, sub-12, sub-14 e sub-16. Atualmente, o Instituto Canhotinha de Ouro atende perto de 1.600 adolescentes em situação de vulnerabilidade. Sucesso ao notável, amado e respeitado Gerson. No próximo 11 de janeiro, Gerson completará 85 anos de idade.

» Vicente Limongi Netto
Asa Sul



ROBERTO FONSECA
robertofonseca.df@dabr.com.br

Decisões na penumbra

No Brasil, decisões tomadas enquanto o país dorme raramente produzem bons resultados para a democracia. A madrugada, que deveria ser espaço de pausa e recolhimento, tomou-se palco de votações de grande impacto nesta semana, conduzidas longe do olhar mais atento da sociedade. Os episódios recentes na Câmara dos Deputados, como a rejeição do mandato de Carla Zambelli e a aprovação do chamado PL da Dosimetria, reforçam essa tendência preocupante.

A manutenção do mandato de Carla Zambelli, condenada definitivamente pelo Supremo Tribunal Federal a 10 anos de reclusão e, atualmente, presa na Itália, expõe uma fratura institucional e uma contradição política difícil de justificar. A própria Comissão de Constituição e Justiça, a tão conhecida CCJ, havia recomendado a perda do mandato por "incompatibilidade de fática absoluta" entre o regime fechado e o exercício da representação popular. Essa constatação elementar permanece sem resposta e deve ser dada pela Mesa Diretora da Câmara: como se exerce um mandato sem direitos políticos? Como votar, discursar ou representar cidadãos a partir de uma cela em outro país? E, indo além, qual será o entendimento da Câmara diante dos casos de Eduardo Bolsonaro e Alexandre Ramagem, que estão no exterior?

A decisão do plenário, com apenas 227 votos pela cassação, número insuficiente, contrariou não apenas a lógica institucional, mas também o próprio STF, criando um precedente que fragiliza a confiança nas engrenagens republicanas. O racha partidário escancarado, com o PL majoritariamente

votando pela manutenção do mandato, aprofunda a percepção de que critérios jurídicos podem ser facilmente suplantados por cálculos de conveniência.

No mesmo compasso, e igualmente na madrugada, avançou o PL da Dosimetria, um conjunto de mudanças que reduz penas e flexibiliza o regime para condenados pelos atos antidemocráticos de 8 de Janeiro. A proibição de somar as penas de tentativa de golpe de Estado e abolição violenta do Estado Democrático de Direito, prática adotada pelo STF, e a perspectiva de diminuição significativa no tempo de prisão de envolvidos, inclusive do ex-presidente Jair Bolsonaro, representam uma inflexão legislativa de grande alcance.

A coincidência temporal das decisões, ambas de forte impacto político e jurídico, reforça a sensação de que a madrugada é utilizada como abrigo para votações que enfrentariam resistência maior sob luz plena. Não se trata de questionar a autonomia do Legislativo, mas de defender que temas de tamanha gravidade exigem transparência, escrutínio público e debate qualificado. Não dá também para transmissão ao vivo da TV Câmara ser tirada do ar, como vimos também nesta semana no episódio referente ao deputado Glauber Braga.

Em um país que ainda cicatriza as feridas de tentativas recentes de ruptura institucional, a democracia não pode ser administrada na surdina. E a Câmara, se pretende reafirmar seu papel como pilar republicano, precisa compreender que decisões tomadas na calada da noite iluminam menos o caminho e mais as sombras que insistem em rondar o Brasil.

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegará"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00

Assine
(61) 3342-1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131



D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.udapress.com.br

Amor e ciúme



» JOSÉ SARNEY
Ex-presidente da República, escritor e imortal da Academia Brasileira de Letras

A violência representa um dos maiores problemas da sociedade contemporânea. Paradoxalmente ela esteve, por motivos de sobrevivência, entre as três necessidades básicas fundamentais do gênero humano, cujo controle lhe assegurou a condição de espécie mais dominante na face da Terra e de sua controladora — tudo no projeto de Deus.

O homem, inclua-se a mulher, como deve ser a forma correta de tratamento, sempre precisaram, para sobreviver, de alimentação, segurança e vestuário. A primeira para sobrevivência física; a segunda, segurança, está ligada à primeira, para escapar dos predadores; e a terceira para poder adaptar-se ao clima, aos rigores do frio e do calor.

O instinto violento do homem fez dele, segundo Lévy Straus, além de um ser predador, o maior poluidor. Mas, hoje, a sua necessidade de segurança, uma daquelas três preocupações básicas do homem primitivo, evoluiu a novo patamar: a ameaça não é somente a individual, como também a global, com a possibilidade de destruição nuclear e a internacionalização do crime com suas conexões com as drogas e a utilização do conhecimento e da ciência para sua mundialização.

Mas o que desejo abordar é sem dúvida um fenômeno novo: a vulgarização da tragédia do crime

desprezível da violência contra a mulher. Já não podemos assistir à televisão nem ler jornais e revistas, de qualquer mídia, sem que a predominância seja a dos crimes e tratamentos mais hediondos contra o gênero feminino. Esses fatos vêm num crescendo que está merecendo, em todas as partes da Terra, revolta e protestos fortes que motivem não somente mulheres, mas também todos os homens, pois esses foram destinados a compartilhar a felicidade da igualdade com a mulher, fazendo parte um da vida do outro, igualmente responsáveis por dar continuidade à espécie humana. É inaceitável que a ameaça à sobrevivência das mulheres venha do próprio homem.

Acredito que, se a ciência, em todos os seus domínios, foi capaz de chegar às profundezas do micromundos dos átomos e até das naves espaciais e de nossa presença no Universo, tendo por marco inicial o homem na Lua, pode e deve também se debruçar sobre o sentimento humano para transformá-lo, pesquisando-se a raiz e os fatores dessa violência, o que está desencadeando essa tragédia de nossos dias. Não se pode excluir dessa busca o fracasso dos métodos atuais, a responsabilidade dos governos, já que eles foram constituídos e instituídos para conjurar os problemas, entre eles o da violência. Isso não pode ser feito sem uma cooperação efetiva de todos os segmentos da sociedade; e, em nosso caso, sem os diversos setores da União, dos estados e municípios, dos Poderes constituídos, Executivo, Legislativo e Judiciário — mas, infelizmente, o que testemunhamos nos últimos dias, em vez de cooperação, foi o mais condenável exemplo de falha na conduta de alguns membros desses Poderes.

Outros motivos estão à vista: a dolorosa desigualdade social, que faz com que sejam mulheres negras

e de pouca idade a maior parte das vítimas dessas mãos assassinas, numa cruel mistura de misoginia, racismo e desigualdade social.

Outras causas subjetivas também nos dão uma pista. Elas vêm da literatura. Shakespeare, na sua genial construção da tragédia no seu teatro, oferece-nos um exemplo do amor deformado pelo ciúme — que sempre esteve associado ao amor doentio que rapidamente descamba para violência. É o exemplo de “Otelô, o Mouro de Veneza”, em que sua esposa, Desdêmona, é vítima do seu amor e do ciúme do marido, dominado por intrigas de Iago, que, por revanche, cria uma teia de mentiras e intriga convencendo Otelô de que a esposa o traía, num romance que não existia. Ele, Otelô, mata Desdêmona, asfixiando-a, e, depois, quando descobre que não era verdadeira a traição, mata-se. A tragédia de Otelô desdobra-se genialmente com muitas nuances, mas traz também, como toda literatura genial, a oportunidade de refletirmos sobre a verdade, a mentira e suas consequências destrutivas. Esse dilema se repete na internet, com a divulgação de tantas mentiras — como fez Iago —, multiplicando-se os riscos de violência. E terminamos por não saber o que é verdade e o que é mentira. E quanto perigo há nisso!

Eu também me sinto violentado por essa violência. Recuso-me a absorver o relato completo desses fatos repugnantes. Sou forçado a tomar conhecimento desses crimes, mas me perturbam o sono e o viver.

Minha solidariedade a todas as mulheres que sofreram e sofrem nessa tragédia do nosso tempo.

Se a internet e a Igreja moderna exorcizaram o diabo, eis que ele ressurgiu na figura desses monstros: assassinos, espancadores e violentadores de mulheres.

Feminicídios: quando o medo mora em casa



» PAULA BELMONTE
Deputada distrital, segunda vice-presidente e procuradora Especial da Mulher da Câmara Legislativa do DF

Escrevo este texto com as palavras que inundaram meus pensamentos no caminho de volta para casa naquela quinta-feira. Parada no Eixo Monumental, à espera do sinal abrir, vi o reflexo das luzes do trânsito se misturar ao pôr do sol. À minha frente, o Palácio do Buriti; atrás, a pressa de quem só quer chegar em casa. No meio dos carros, uma jovem mãe se aproximou vendendo paçocas. “Boa noite! Leva uma paçoca para me ajudar com o leite da minha filha”, ofereceu-me com a voz mansa. Carregava no peito uma recém-nascida linda, dormindo tranquila, envolta num pano gasto, como um filhote de canguru abrigado no corpo da mãe. Quando nossos olhares se cruzaram, notei a mancha arroxeadada no olho direito da mulher. Perguntei se estava tudo bem. Correndo contra o tempo, contra o sinal que podia abrir a qualquer momento e os carros que ainda poderiam lhe render uma venda, ela me respondeu que sim. Entregou-me um papel que explicava o porquê dela estar ali, um número de telefone e uma chave Pix. Guardei todas aquelas informações junto com uma sensação incômoda: a certeza de que não estava tudo bem.

A imagem daquela mulher me acompanhou em todo o caminho de volta para casa. Foi então que tomei nota da urgência de encaminhar a situação às redes de proteção competentes. O que, de fato, estava por trás do olho roxo? Eu ainda não tinha respostas para os meus questionamentos. Mas era como se o olhar daquela jovem, mesmo silencioso, dissesse o que as estatísticas tentam traduzir.

Dezembro começou com notícias angustiantes. Mesmo antes do fim do ano, o Distrito Federal já contabiliza 26 feminicídios em 2025, número que ultrapassa todo o registrado em 2024, quando 22 mulheres tiveram sua vida interrompida por esse crime. Atrás dos números, permanece a urgência de um olhar humano e sensível diante dessa trágica realidade.

O caso mais recente ocorreu em 5 de dezembro, quando um soldado esfaqueou a cabo Maria de Lourdes Freire Matos, 25 anos, e incendiou as instalações do quartel do Exército em que a vítima se encontrava.

Camila, Pâmella, Cheryla, Telma, Raquel, Liliâne, Vanessa, Valdete, Elane, Marcela, Dayane, Maria José, Ana Rosa, Gessica, Allany também não estão mais aqui. Mães, esposas, filhas, mulheres. Uma união de substantivos femininos marcada por um sentimento diário: o medo. O medo de não voltar para casa. De não serem acreditadas. O medo de deixar o agressor e não saber o que a vida lhes reserva. Um medo que confunde amor com controle, cuidado com posse.

A violência contra a mulher começa muito antes do feminicídio. Começa nas palavras que ferem, nas ameaças que aprisionam e não escolhe idade, profissão ou endereço. Assusta-me saber que o lar, espaço onde deveríamos nos sentir seguras, tornou-se — o principal cenário das agressões. Segundo o Monitoramento de Feminicídios no Distrito Federal, painel mantido pela Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF), o feminicídio acontece principalmente dentro de casa, com o uso de arma branca e motivado por ciúmes. É nesse ambiente, onde se espera afeto e cuidado, que muitas mulheres enfrentam a incerteza do amanhã.

Neste ano, de acordo com a SSP, o DF também registrou 1,8 mil ocorrências de descumprimento de medidas protetivas de urgência previstas na Lei Maria da Penha. São mulheres que acreditaram na justiça, mas continuam desprotegidas.

Como procuradora Especial da Mulher e mãe, é impossível olhar esses números sem sentir o peso do que eles significam. Nenhuma de nós deveria temer o próprio lar. Nenhuma deveria escolher entre a sobrevivência e a liberdade. Penso nas mães que perderam suas filhas, nos filhos que vão crescer sem suas mães e na herança invisível que o feminicídio deixa: o trauma, o silêncio e a ausência.

Não podemos naturalizar o medo, nem permitir que o feminicídio e a violência doméstica continuem a ser estatística. Esse é um chamado à responsabilidade coletiva. Precisamos de políticas públicas eficazes e de uma sociedade vigilante. As vítimas podem estar mais próximas do que imaginamos, seja na família, seja no trabalho, seja na vizinhança, na faculdade, seja na academia, seja no semáforo de volta para casa.

Todas as mulheres merecem viver com segurança, dignidade e respeito. Sigamos unindo forças na luta contra a violência de gênero.



ONU moderna: como o Brasil pode contribuir para soluções globais



» NASSER ZAKR
Advogado especializado em direito internacional e direitos humanos, com carreira na ONU, atuando em missões de paz e mediação diplomática

Desde a sua criação em 1945, as Nações Unidas consolidaram-se como o principal fórum de cooperação internacional, promovendo paz, segurança, desenvolvimento sustentável e direitos humanos. Ao longo de oito décadas, a organização atuou em crises globais, mediação de conflitos e promoção de agendas humanitárias. Contudo, a dinâmica mundial mudou profundamente, com a multiplicação de atores geopolíticos, crises ambientais e sanitárias, tecnologias disruptivas e novos padrões de interdependência. A ONU precisa modernizar-se para acompanhar essa realidade, tornando-se mais ágil, representativa e capaz de responder de forma efetiva a desafios emergentes.

Os efeitos da mudança climática, a instabilidade regional e a vulnerabilidade de sistemas sanitários demonstraram a urgência de uma governança internacional capaz de agir com rapidez e autoridade moral. A pandemia de covid-19 reforçou que nenhum país isoladamente consegue enfrentar crises globais.

A cooperação continua essencial, mas requer mecanismos mais flexíveis, descentralizados e inclusivos, compatíveis com a pluralidade de vozes e realidades políticas do século 21.

Apesar da relevância da ONU, suas estruturas ainda refletem a geopolítica do pós-guerra. O Conselho de Segurança permanece limitado à hegemonia das cinco potências permanentes com poder de veto, o que frequentemente paralisa decisões urgentes. Ademais, a burocratização interna resulta em respostas tardias a emergências humanitárias e sanitárias. Países emergentes seguem sub-representados em decisões estratégicas que impactam diretamente seus contextos regionais, limitando a eficácia global da organização.

O Brasil tem sólida tradição de diplomacia multilateral e participação ativa em missões de paz e ações internacionais das Nações Unidas, como no Haiti (Missão das Nações Unidas para a Estabilização do Haiti — Minustah) e no Líbano (Força Interina das Nações Unidas no Líbano — Unifil), onde forças brasileiras contribuíram para a estabilização e reconstrução institucional. O país também exerce papel relevante em negociação diplomática, promoção de direitos humanos e defesa do desenvolvimento sustentável — áreas em que pode ampliar sua contribuição em uma ONU modernizada. Sua experiência demonstra que países em desenvolvimento podem oferecer soluções criativas e operacionais, fortalecendo a governança global.

Nesse sentido, algumas reformas fortaleceriam a

ONU e ampliariam a capacidade do Brasil de participar efetivamente: ampliar a representatividade no Conselho de Segurança, incorporando países emergentes como membros permanentes ou rotativos com maior poder decisório; estabelecer mecanismos técnicos e ágeis de resposta rápida a crises humanitárias e ambientais; e fortalecer agências especializadas, como a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Programa Alimentar Mundial (PAM), promovendo maior integração científica, tecnológica e operacional entre Estados-membros. Tais medidas permitiriam respostas mais coordenadas e eficientes, beneficiando comunidades afetadas e consolidando a autoridade moral da organização.

Essas iniciativas reforçariam a legitimidade e a eficácia da ONU, promovendo uma governança global mais responsável e ajustada à complexidade contemporânea. Modernizar a organização é imperativo estratégico. Para o Brasil, representa a oportunidade de participar de forma mais direta na formulação de políticas globais e consolidar sua posição como liderança regional e voz de países em desenvolvimento.

Uma Organização das Nações Unidas mais democrática e funcional dependerá não apenas da reforma estrutural, mas da disposição de seus Estados-membros em cooperar com boa-fé e visão de futuro. Países como o Brasil, com tradição equilibrada e respeitada no campo diplomático, têm condições de contribuir para um sistema internacional mais justo, inclusivo e capaz de enfrentar os desafios do século 21.

Cientistas criam GENOMA SINTÉTICO

Processo usado para sintetizar quimicamente a levedura do pão pode acelerar o desenvolvimento da próxima geração de organismos geneticamente modificados, de culturas resistentes às mudanças climáticas até fábricas de células personalizadas

» ISABELLA ALMEIDA

Centro de Excelência ARC para Biologia Sintética

O Projeto Genoma Sintético da Levedura, que envolveu um consórcio global com mais de 200 pesquisadores de 10 instituições científicas ao redor do mundo, redesenhou e sintetizou quimicamente, pela primeira vez, a partir do zero, todos os 16 cromossomos da levedura de pão — um fungo unicelular que age como fermento biológico na culinária. O trabalho que levou uma década para construir o primeiro genoma eucariótico artificial do mundo, foi publicado ontem na revista *Nature Biotechnology*.

Para os pesquisadores, os mecanismos utilizados para conseguir criar um genoma do zero podem acelerar o desenvolvimento da próxima geração de organismos geneticamente modificados. Segundo eles, poderão surgir desde culturas resistentes às mudanças climáticas até fábricas de células personalizadas. “Reunimos uma visão geral abrangente da literatura sobre como construir uma forma de vida, onde analisamos o que deu certo, mas também o que deu errado”, afirma a autora principal do artigo e estudante de pós-doutorado na Escola de Ciências Naturais da Universidade de Macquarie, na Austrália, Paige Erpf.

O processo para cada cromossomo seguiu os mesmos princípios. O trabalho incluiu a remoção de elementos genéticos instáveis, introdução de “marcas d’água” moleculares para distinguir o DNA sintético das sequências naturais e adição do sistema de recombinação genética SCRaMbLE para que os pesquisadores pudessem reorganizar os genes e testar suas funções.

Diferente da engenharia genética tradicional, que modifica genomas existentes, o Sc2.0 foi o primeiro a reescrever o material inteiro do zero, considerando os 12 milhões de pares de bases do DNA. “Concluir todos os 16 cromossomos sintéticos



Levedura de padeiro: o fungo unicelular *Saccharomyces cerevisiae*

nos permite entender a função do genoma em uma escala que era simplesmente impossível antes”, frisa Ian Paulsen, diretor do Centro de Excelência em Biologia Sintética da ARC, em Macquarie.

Caminho traçado

Os cromossomos foram montados em grandes blocos contendo milhares de pares de bases e, em seguida, integrados passo a passo em células de levedura vivas, contando com a própria maquinaria do fungo para unir as partes sintéticas no lugar certo. Apesar de usarem princípios de design padronizados, todas as equipes de pesquisa encontraram problemas semelhantes. O artigo

catalogou esses “bugs” sistematicamente, dando dicas aos biólogos do que evitar no futuro.

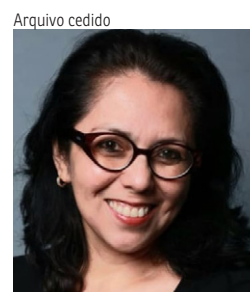
Pequenas marcas d’água de DNA, projetadas para serem silenciosas, interrompiam eventualmente a função gênica. Alguns genes sinalizados inicialmente como não essenciais acabaram causando problemas significativos de crescimento quando removidos. As leveduras não conseguem regenerar material genético mitocondrial do zero, portanto, qualquer dano exigiu que os pesquisadores realizassem uma operação de resgate para identificar e corrigir o problema. Em seguida, reintroduziram mitocôndrias saudáveis por meio de cruzamentos cuidadosos. Conforme Eduardo Paradelo,

biólogo molecular e doutor em neurociências, e Andre Smarta, biólogo e mestre em biofísica molecular, as técnicas usadas pelos pesquisadores representam um avanço crucial no diagnóstico rápido de falhas genômicas. “Em outros projetos, essas abordagens podem ser aplicadas para mapear rapidamente variantes disfuncionais em populações editadas ou sintéticas. Identificar interações não previstas, especialmente em organismos com genomas maiores ou com redes mais complexas. Validar bibliotecas de edição multiplexada, garantindo que combinações específicas de mutações não gerem problemas. Além de testar racionalmente desenhos de cromossomos sintéticos, permitindo localizar

Palavra de especialista

Complexidade no trabalho

Essa pesquisa, especialmente na construção de cromossomos inteiros, revela a flexibilidade da manipulação gênica e os grandes mistérios da biologia molecular, sobretudo no que diz respeito à interação entre genoma, proteínas e processos celulares. Essa ciência é marcada por uma incrível redundância e interconexão entre os componentes genéticos. Isso demonstra a robustez do sistema biológico, mas também a dificuldade de compreender completamente todos os seus elementos, já



Arquivo cedido

que pequenas alterações podem gerar grandes efeitos inesperados. Estudos revelam que um dos principais desafios da biologia molecular é entender como os genes são regulados. O DNA sintético permite testar como diferentes reguladores interagem para determinar o comportamento celular. Isso evidencia a complexidade da epigenética.

CHARLOTTE CESTY BORDA DE SAENZ, coordenadora do curso de biomedicina do Centro Universitário FMU, em São Paulo

regiões incompatíveis ou instáveis antes da integração completa.”

Segundo Hugh Goold, um dos líderes da pesquisa, os principais desafios foram tanto psicológicos quanto técnicos. “Longa duração de um projeto de uma década, onde o progresso podia parecer dolorosamente lento, e a dificuldade de trabalhar com células inadequadas e difíceis de cultivar”, explicou.

O doutor em biologia e professor da Universidade Católica de Brasília (UCB) Octávio Luiz Franco destaca algumas implicações biológicas importantes que precisam ser consideradas nesse processo. “Por exemplo, o que chamamos de carga metabólica, quanto mais DNA para replicar, produzir e traduzir, há mais consumo extra de energia. Quando você muda o genoma, ele é ‘aumentado’ de certa forma, assim como a carga de energia para poder funcionar também é elevada. Isso pode causar

instabilidade genômica, ou seja, o DNA pode apresentar recombinações desejadas, ou então fragmentar.”

A próxima geração

O que foi aprendido com a recriação do material genético das leveduras está orientando novos projetos. Uma equipe de pesquisa da Macquarie, liderada por Briardo Lorente e Ian Paulsen, iniciou recentemente o trabalho de construção do primeiro cromossomo sintético de planta do mundo. Segundo os cientistas, as plantas crescem lentamente e são muito mais difíceis de manipular do que as leveduras, por isso o projeto utiliza uma abordagem diferente. Primeiro, eles querem construir os cromossomos sintéticos dos vegetais dentro das células dos fungos e, em seguida, transferir o cromossomo recém-construído para as estruturas das ervas.

NOVO REMÉDIO

Alternativa eficaz contra IST resistente a antibióticos

Um novo medicamento oral de dose única, chamado zoliflodacina, tem gerado resultados promissores contra a gonorreia — uma infecção sexualmente transmissível (IST) — resistente a antibióticos. É o que apontam o ensaio clínico de fase 3 publicado ontem na revista *The Lancet*. O estudo constatou ainda que uma dose do remédio foi tão eficaz quanto o tratamento padrão atual, que combina dois antibióticos — uma injeção de ceftriaxona seguida da ingestão de azitromicina.

A gonorreia é uma das infecções sexualmente transmissíveis mais comuns, afetando cerca de 82 milhões de pessoas em todo o mundo anualmente, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). No entanto, o tratamento da condição tem sido cada vez mais difícil, pois as bactérias causadoras continuam desenvolvendo resistência aos antibióticos atuais. No Brasil, o Ministério da Saúde estima que sejam registrados aproximadamente 500 mil novos casos por ano, sobretudo de adolescentes e adultos entre 15 e 24 anos.

Para os cientistas, o novo medicamento tem o potencial de ajudar a retardar a disseminação de bactérias resistentes a antibióticos, além de tornar o tratamento da gonorreia mais acessível em todo o planeta. O ensaio clínico internacional envolveu mais de 900 pessoas em Estados Unidos, África do Sul, Tailândia, Bélgica e Holanda.

Durante o ensaio, os participantes receberam o novo comprimido

Freepik



Especialistas acreditam que dose oral única irá aumentar adesão ao tratamento

ou o tratamento padrão. Os resultados evidenciaram que a zoliflodacina curou mais de 90% das infecções na região genital. O medicamento foi bem tolerado, com efeitos colaterais semelhantes aos observados na abordagem atual, e nenhum problema grave de segurança foi relatado.

Peça importante

Para a infectologista Luiza Matos e o coloproctologista Danilo Munhóz, se a zoliflodacina for

incorporada aos protocolos nacionais, ela tende a ser uma peça importante no arsenal contra a gonorreia, sobretudo em três situações. Primeiro, em casos em que o paciente tem alergia a antibióticos da família da ceftriaxona ou medo de injeção. Segundo, em regiões ou serviços que não têm estrutura para aplicação intramuscular e conservação de medicamentos injetáveis. Terceiro, como opção estratégica em cenários de falha

terapêutica ou de resistência aos esquemas atuais.

O infectologista do Hospital Brasília, da Rede Américas, Henrique Valle Lacerda frisa que, do ponto de vista operacional e epidemiológico, um comprimido de dose única reduz barreiras logísticas e tende a aumentar a adesão ao tratamento. “Estatisticamente, a diferença entre eficácia — o que a droga faz em estudo — e efetividade — o que ela faz na prática

Palavra de especialista

Alta prevalência

As infecções sexualmente transmissíveis ainda são muito prevalentes no Brasil. Temos estratégias de prevenção para o HIV cada vez mais efetivas, porém as outras condições ainda demonstram taxas muito significativas e muito preocupantes — como a sífilis, a clamídia, o HPV e a gonorreia, que têm a mesma forma de transmissão. Por isso, todas as estratégias que facilitem o rápido diagnóstico, o rápido tratamento, são altamente desejáveis. O diagnóstico da gonorreia é



Arquivo cedido

feito muito pelo quadro clínico do paciente. Então, ainda temos essa dificuldade de ter uma avaliação mais precisa. Não conseguimos ainda fazer esse teste de sensibilidade da bactéria aos antibióticos, essa

é uma questão que também precisa ser resolvida para o futuro, mas ter uma nova opção de tratamento oral de dose única vai ajudar bastante.

VALÉRIA PAES, médica infectologista do Sírio-Libanês, em Brasília

— muitas vezes se explica pela adesão. Uma abordagem inalcançável ou que exige retorno para injeção terá maior perda de efetividade. A dose única oral minimiza perdas por não comparecimento ou administração incorreta, o que se traduz em maior probabilidade de cura na população real.”

Atualmente, a zoliflodacina aguarda aprovação da agência regulatória dos Estados Unidos, a Food and Drug

Administration (FDA). Os autores afirmam que, se aprovada, ela poderá melhorar significativamente os esforços globais para controlar infecções por gonorreia resistentes a medicamentos, apoiar o cuidado liderado pela comunidade e proteger a saúde reprodutiva de milhões de pessoas, já que a condição pode causar infertilidade tanto em homens quanto em mulheres. (Isabella Almeida)

Música, fé e comoção

Velório e sepultamento de Maria de Lourdes, cabo assassinada dentro do quartel, foram marcados por saudade e pedidos de justiça. Amigos e familiares lembraram da jovem como uma mulher doce e guerreira. Feminicida está preso

» ANA CAROLINA ALVES
» WALKYRIA LAGACI

Amãnhã de ontem foi marcada por dor e despedidas. Familiares, amigos e colegas de farda de Maria de Lourdes Freire Matos, 25 anos, vítima de feminicídio, reuniram-se para o último adeus em duas cerimônias. A primeira, uma missa de corpo presente na Paróquia Nossa Senhora do Rosário, no Lago Sul, celebrou a memória da jovem cabo. Em seguida, o cortejo seguiu para o Cemitério Campo da Esperança, na Asa Sul, onde o sepultamento ocorreu sob forte comoção.

Durante a celebração na Paróquia, o padre John Stegnicki, que também acompanhou o sepultamento, dirigiu palavras de conforto aos presentes. Ele ressaltou que a dor pela partida é natural, mas que a fé pode ajudar a atravessar o momento de perda. “Que São Paulo acalente o coração da família e esteja presente para dar forças a vocês e a todos nós”, disse o sacerdote, que também pediu que a comunidade se unisse em oração para que Maria de Lourdes fosse recebida com misericórdia e paz.

O sepultamento foi marcado pela música — paixão declarada de Maria. Amigos da Escola de Música de Brasília, da igreja e da comunidade levaram instrumentos e tocaram durante todo o trajeto até o túmulo. Ao som de cânticos católicos, familiares e colegas se emocionaram, ritmaram palmas e cantaram alto em homenagem à jovem.

Militares do 1º Regimento de Cavalaria de Guarda (RCG) — onde Maria trabalhava e foi assassinada pelo soldado Kelvin Barros da Silva, feminicida confesso — conduziram o caixão da igreja ao carro funerário e, no cemitério, acompanharam o cortejo até o fim, formando uma guarda de honra. Três disparos cerimoniais foram executados em homenagem à jovem militar — parte da tradicional salva de tiros usada para marcar respeito e honra. No momento em que o caixão descia até a sepultura e familiares e amigos lançavam flores sobre ele, o toque de silêncio, executado por um corneteiro, ecoou pelo cemitério. A melodia solene, símbolo dos funerais militares, marcou o último tributo ao serviço prestado por Maria e emocionou familiares e colegas de farda.

A mãe seguiu no carro do cemitério, enquanto o pai e as duas irmãs caminhavam logo atrás. Após a cerimônia, balões brancos foram soltos ao céu sob uma salva de palmas.

Rotina de estudos

Prima de Maria de Lourdes, Flávia Lacerda descreve a jovem cabo como alguém de “doçura ímpar”, criada em um ambiente simples e afetoso. Segundo ela, Malu — como era chamada pela família — cresceu em uma chácara, em meio à rotina religiosa e aos estudos, e mantinha um temperamento tranquilo, sereno e pouco habituado a conflitos. “Ela era muito inocente ainda, não sabia ser reativa. A vida dela era a igreja, os estudos e a paixão pelo saxofone”, afirmou. “Ela até falava que quem se relaciona com músico teria que entender que a música é o primeiro amor delas, mas nem isso ela teve a oportunidade de fazer. Não se relacionou, não se apaixonou”, completou.

Flávia também contesta a narrativa do investigado, que afirma ter agido em legítima defesa. “Se houvesse qualquer coisa, ela teria contado às irmãs. Nunca houve nada”, destacou. Ela ressaltou que a vítima era dedicada aos estudos, havia entrado recentemente no Exército para seguir a carreira musical e acordava de madrugada para conseguir chegar ao trabalho a partir da zona

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Militares do 1º Regimento de Cavalaria de Guarda acompanharam o cortejo até o fim, formando uma guarda de honra



Familiares, amigos e colegas estiveram no cortejo no Campo da Esperança, na Asa Sul



O enterro teve honras militares, com tiros disparados em homenagem à jovem militar



Aponte a câmera e veja mais sobre a cerimônia

rural onde vivia. “Dói demais saber que alguém tão calma e pacata foi atacada com tanta voracidade”, lamentou.

A prima descreve o ataque como brutal e incompreensível, destacando não só a violência física, mas também a tentativa de manchar a memória da jovem. “Ele matou ela várias vezes: tirando a vida, tirando a possibilidade de vermos o rosto dela, por conta do fogo, e criando uma imagem que não era a dela, inventando um relacionamento que nunca existiu.”

Justiça

Para a vizinha da família, Francisca de Fátima, o momento é de muita dor e revolta. Ela, que viu Maria de Lourdes crescer, estava profundamente emocionada na cerimônia. “Lurdinha foi criada na igreja com todo respeito. Sempre foi uma menina maravilhosa, muito trabalhadora, conquistou tudo com muita dificuldade na vida, muito guerreira”, disse, com lágrimas nos olhos. “Eu só peço a Deus que tenha muita misericórdia da família para suportar tamanha dor. Não é fácil”, acrescentou.

Jaqueline Maia é da mesma comunidade que Maria frequentava desde a infância. Assim como Francisca, também estava muito abalada na solenidade: “Ela era essa pessoa especial mesmo, que todos falam. Muito dedicada à família, aos pais”.

Em relação ao crime, é de grande indignação para Jaqueline o que tem sido abordado na mídia. “É uma injustiça. Queriam que falassem a verdade sobre ela, sobre quem ela era. Lurdinha nunca se relacionou com este homem, é importante reforçar isso”, destacou, com revolta. “Como mãe, peço que Deus conforte o coração desses pais”, concluiu.

Indignado com a tragédia, Gustavo Antunes, amigo da família, lamentou o crime ocorrido dentro de uma unidade militar. “Quando fomos ao local, uma mulher nos disse que algo assim poderia acontecer em ‘qualquer lugar’. Mas não foi em qualquer lugar. Ela foi assassinada em um quartel do Exército. Isso não poderia acontecer”, afirmou.

O caso

O feminicídio ocorreu na tarde da última sexta-feira, próximo às 16h, no 1º Regimento de Cavalaria de Guarda (RCG). A jovem foi esfaqueada duas vezes no pescoço. Após o crime, Kelvin Barros ateou fogo no local e fugiu em direção ao Paranoá. Ele foi preso pouco tempo depois por agentes da 2ª Delegacia de Polícia (Asa Norte), responsável pelo caso. Desde então, está detido no Batalhão de Polícia do Exército de Brasília.

Após ser preso, Kelvin negou o crime e, em seguida, confessou. De acordo com o delegado-chefe da 2ª DP, Paulo Noritika, ele apresentou cinco versões sucessivas e contraditórias.

Há dois inquéritos em andamento, um na Polícia Civil do DF e outro na Justiça Militar da União (JMU). Em ambos, Kelvin responde por feminicídio, incêndio, furto e fraude processual. O caso aguarda manifestação das partes e a decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) para saber em qual âmbito da Justiça será julgado.

De acordo com o delegado responsável pelo caso, a motivação não foi militar. “Tudo indica que teria sido passional, portanto, julgado na Justiça Comum”, afirmou.

Onde pedir ajuda

» **Ligue 190:** Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF). Uma viatura é enviada imediatamente até o local. Serviço disponível 24h por dia, todos os dias. Ligação gratuita.

» **Ligue 197:** Polícia Civil do DF (PCDF). E-mail: denuncia197@pcdf.df.gov.br WhatsApp: (61) 98626-1197 Site: <https://www.pcdf.df.gov.br/servicos/197/violencia-contra-mulher>

» **Ligue 180:** Central de Atendimento à Mulher, canal da Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres. Serviço registra e encaminha denúncias de violência contra a mulher aos órgãos competentes, além de reclamações, sugestões e elogios sobre o funcionamento dos serviços de atendimento. A denúncia pode ser feita de forma anônima, 24h por dia, todos os dias. Ligação gratuita.

» **Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (Deam):** funcionamento 24 horas por dia, todos os dias.

Deam 1: previne, reprime e investiga os crimes praticados contra a mulher em todo o DF, à exceção de Ceilândia. Endereço: EQS 204/205, Asa Sul. Telefones: 3207-6172 / 3207-6195 / 98362-5673 E-mail: deam_sa@pcdf.df.gov.br

Deam 2: previne, reprime e investiga crimes contra a mulher praticados em Ceilândia. Endereço: St. M QNM 2, Ceilândia. Telefones: 3207-7391 / 3207-7408 / 3207-7438

CIDADANIA / Especialistas apontam vulnerabilidades e desafios na contratação desses profissionais. Governo destaca ações efetivas em curso para mudar o quadro. No DF, rede de panificadoras cria programa permanente de recrutamento

Inclusão trans no trabalho formal

» CARLOS SILVA

Embora haja um grande mudança comportamental na sociedade brasileira nos últimos anos, com maior aceitação da diversidade e conquista por direitos da comunidade LGBTQIAPN+, pessoas transgêneros encontram dificuldades no mercado de trabalho. Dados do relatório *Identidade de Gênero e Orientação Sexual no Distrito Federal*, lançado pelo Governo do Distrito Federal (GDF) em 2023 (o mais recente segundo a atual gestão), revelam que o tipo de vínculo trabalhista mais comum entre profissionais que se identificam com um sexo diferente do biológico é a remuneração por “outras formas”, categoria que reúne 39,3% das respostas. A taxa de pessoas trans com vínculo estatutário — o mais estável entre os servidores públicos — é de apenas 9,8%, muito abaixo dos 33,8% registrados na categoria “LGB”. A renda individual também evidencia desigualdades profundas.

A maior parte das pessoas trans (25,3%) vive com 1 a 2 salários-mínimos, enquanto quase 20% não chegam a um salário-mínimo. A renda domiciliar, embora mais distribuída entre faixas intermediárias, também aponta diferença clara: o maior grupo entre pessoas trans vive em casas com renda total entre dois e cinco salários-mínimos (28%), distante da alta concentração de renda observada entre pessoas LGB+, onde 37,2% das residências ultrapassam 10 salários-mínimos.

Lorraine Macedo conta que, ao longo dos anos, buscou espaço em diferentes setores, passando por padarias, lanchonetes e fast-foods, onde encarou uma sequência de rejeições. Hoje, ela trabalha no Instituto Sociocultural Força Trans, dedicado exclusivamente ao acolhimento e fortalecimento de mulheres trans. “Vim de uma época em que transsexuais não tinham opção de trabalho. Se fazem de educados, mas você sente que não vão te chamar. É muito frustrante e desconfortável passar por isso”, relata.

Hoje, Lorraine vê avanços recentes em setores específicos do DF. Pelo Instituto Força Trans, ela tem acompanhado contratações em órgãos federais. Mesmo assim, ela critica a falta de efetividade de políticas públicas. “Muitos assistentes sociais não sabem tratar pessoas trans. Não compreendem a vulnerabilidade. É preciso capacitar pessoas para trabalhar com mulheres trans e homens trans”, defende.

Para a doutora em administração e pesquisadora em diversidade e gestão de pessoas Bárbara Novaes Medeiros, professora da Universidade de Brasília (UnB), a baixa absorção dessa população não é um problema exclusivo do DF, mas parte de um fenômeno estrutural. Parte crucial do

problema é, justamente, a defasagem nos dados acerca dessa parcela da população. “As pessoas trans são silenciadas no DF. Se não há dados, não há políticas sociais”, resume.

Bárbara aponta também que muitas organizações ainda não estão preparadas para afirmar a diversidade de forma efetiva. “As empresas higienizam esteticamente os corpos, preocupam-se com a imagem e dão preferência a pessoas cis-heteronormativas. Quando abrem brechas, instrumentalizam as existências trans apenas para fazer propaganda de inclusão, mas relegam essas pessoas ao subemprego”.

A especialista defende ações afirmativas mais amplas por parte do GDF, que atuem tanto na entrada quanto na permanência dessas pessoas no trabalho. Entre as medidas, ela cita cursos de diversidade e prevenção à violência, capacitação profissional gratuita, incentivo ao empreendedorismo e criação de um portal de empregabilidade voltado à população LGBTQIAPN+. “Também é urgente fortalecer políticas interseccionais e garantir representatividade trans nas decisões públicas”, aponta.

Acolhimento

Marcelly Pereira também enfrentou desafios intensos até conquistar o primeiro emprego. “Acha que em nenhum lugar a gente ia ser bem recebida, porque na minha cabeça sempre veio que trans tinha que trabalhar na rua”, lembra. Ao longo da experiência profissional, porém, ela enfrentou episódios de transfobia por parte de colegas e clientes, incluindo tratamento no masculino e comentários depreciativos. “Qualquer palavra assim machuca muito”, diz.

Ela destaca que a maior dificuldade para pessoas trans se manterem no mercado de trabalho não está nas tarefas, mas nas relações humanas. A contratação pela rede de panificadoras Pão Dourado mudou essa percepção. Ali, ela começou como atendente e, hoje, atua como auxiliar de cozinha — caminho que, afirma, pretende seguir até se tornar a primeira chef de cozinha trans da empresa. Mesmo com os desafios, Marcelly celebra o orgulho de trabalhar em um ambiente frequentado por públicos diversos e reconhece a importância de ocupar espaços onde antes não imaginava chegar. “Acho que a sociedade deveria olhar mais para a nossa capacidade. Se eu consigo, outras também conseguem”, encoraja.

A Pão Dourado tem buscado estruturar uma política permanente de inclusão para pessoas trans. A empresa firmou uma parceria com a Casa Rosa DF, atualmente em implementação. “Entendemos que a implementação deveria ser gradual, porque ainda temos colaboradores que nunca tiveram contato dire-

to com pessoas trans e precisam de mais informação e preparação”, argumenta o gerente Raphael Pacheco. Por isso, a primeira etapa foi o treinamento das equipes sobre identidade de gênero, orientação sexual e conceitos básicos da sigla LGBTQIAPN+. Além da formação inicial, a empresa adotou mecanismos de proteção e suporte. As equipes de Recursos Humanos, gerência e departamento pessoal também foram capacitadas para acolher e apoiar colaboradores que enfrentem discriminação, assédio ou insegurança.

Pedro Matias, coordenador da Casa Rosa, conta que tem notado um

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Marcelly Pereira é funcionária da Pão Dourado. O gerente Raphael Pacheco fala da parceria com a instituição Casa Rosa, voltada ao público trans

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Hoje ativista, Lorraine Macedo conta que, ao longo dos anos, buscou espaço em diferentes setores do mercado

aumento expressivo na procura por apoio relacionado a emprego e renda. Ele ressalta que, para muitas pessoas trans, as oportunidades ficam restritas a empregos sem perspectiva de crescimento, trabalhos autônomos restritos a determinados setores. “Falta compreensão sobre identidade de gênero, e isso gera violência, discriminação e abandono”.

O coordenador avalia que o Distrito Federal ainda não possui políticas públicas suficientes para atender a população trans. “O DF não tem políticas específicas que deem conta dessa vulnerabilização. Falta

um serviço de acolhimento exclusivo para pessoas trans”, afirma. Segundo ele, há lacunas importantes em áreas como saúde, segurança e assistência social. “Temos muito a avançar nesses três eixos.”

Políticas públicas

A Coordenação de Políticas de Proteção e Promoção de Direitos e Cidadania LGBT (COORLGBT), vinculada ao Governo do Distrito Federal, destacou, em nota, que implementa medidas para ampliar o reconhecimento e a proteção

dessa população na administração pública. Entre as ações voltadas à inclusão laboral, o governo citou a aprovação do Projeto de Lei nº 960/2020, que estabelece reserva mínima de 5% das vagas para pessoas trans e travestis em empresas privadas que recebem incentivos fiscais ou mantêm convênios com o poder público.

O GDF afirma ainda desenvolver projetos de formação e qualificação profissional. A nota aponta, por exemplo, que a Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso (Funap-DF) oferece cursos de crochê e tricô para mulheres trans e travestis no sistema prisional, com foco na reinserção social. Além disso, o governo destaca políticas já existentes de reconhecimento da identidade de gênero. “O Decreto Distrital nº 33.779/2012 garante o direito ao uso do nome social em órgãos e repartições públicas do DF”, diz o texto.

A COORLGBT também listou iniciativas próprias voltadas ao fortalecimento de direitos. Entre elas, o programa de CNH Social voltado a pessoas trans, o projeto “Cidadania Não Binária”, palestras de sensibilização, ações de capacitação e eventos como a IV Conferência Distrital LGBTQIAPN+. O governo menciona ainda ações itinerantes, como o Mercado Borboleta e o Festival Maria Maria, que ofertam orientação jurídica, atendimento psicanalítico, elaboração de currículos e serviços de saúde para a comunidade LGBTQIAPN+. “Vimos ao fortalecimento institucional e à garantia de atendimento humanizado”, afirmou a coordenação.

OBITUÁRIO

Kleber Farias Pinto, pioneiro da construção

» LETÍCIA MOUHAMAD

Pioneiro da construção de Brasília, o engenheiro e professor Kleber Farias Pinto morreu na última segunda-feira, aos 92 anos, em decorrência de pneumonia. Natural de Propriá (SE), chegou ao Planalto Central em 1959 para trabalhar na Empresa Brasileira de Engenharia (EBE), responsável pela instalação da rede elétrica subterrânea da nova capital.

Kleber integrou a equipe que levou energia ao Palácio do Planalto, uma das primeiras obras essenciais do governo federal. “Ele sempre contava que rezava para que tudo funcionasse direitinho, porque, se a luz não acendesse, achava que a carreira dele acabaria ali mesmo”, lembrou a neta, Cláudia Farias Pinto, 42. “Ele sabia que tinha feito um bom trabalho, mas ficou com frio na barriga”, acrescentou.

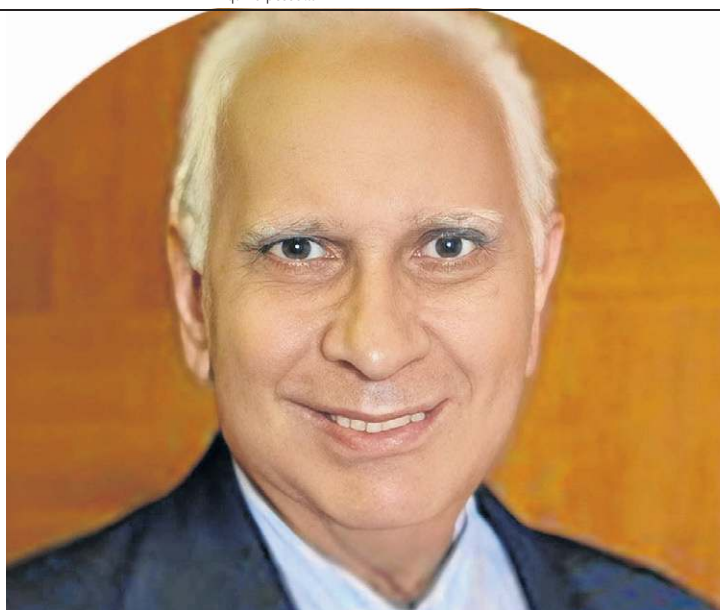
Formado em Ouro Preto,

Kleber acumulou histórias. Trabalhou com Israel Pinheiro, Darcy Ribeiro, Oscar Niemeyer e Lucio Costa; tornou-se o primeiro professor de matemática da UnB; foi chefe de gabinete do Ministério das Minas e Energia; cônsul honorário do Senegal e presidente da Associação dos Frequentadores do Aeroporto.

Um dos episódios mais marcantes de sua vida foi o casamento com Ana Maria Castellar de Negreiros Sayão Lobato. A família da noiva não aceitava o relacionamento e o casal elaborou uma fuga durante a madrugada, no Rio de Janeiro. A história virou notícia em um jornal nacional, em 1961, sob o título *Raptou a noiva nobre e casou-se em Brasília*. Kleber e Ana Maria permaneceram juntos toda a vida.

“Ele tinha muitas histórias, e todas mostravam o amor dele por Brasília”, disse Cláudia. “Era extremamente bondoso, ajudava a

Arquivo pessoal



Kleber tinha 92 anos e foi primeiro professor de matemática da UnB

todos, e não há quem não lembre dele com carinho. Para mim, foi como um pai”. Kleber deixa dois filhos — Kleber Farias Pinto Júnior e Andréa Sayão Lobato e Farias Pinto —, dois netos e três bisnetos.

A missa de sétimo dia será realizada na próxima terça-feira, às 19h, na Capela da Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, no Lago Sul.

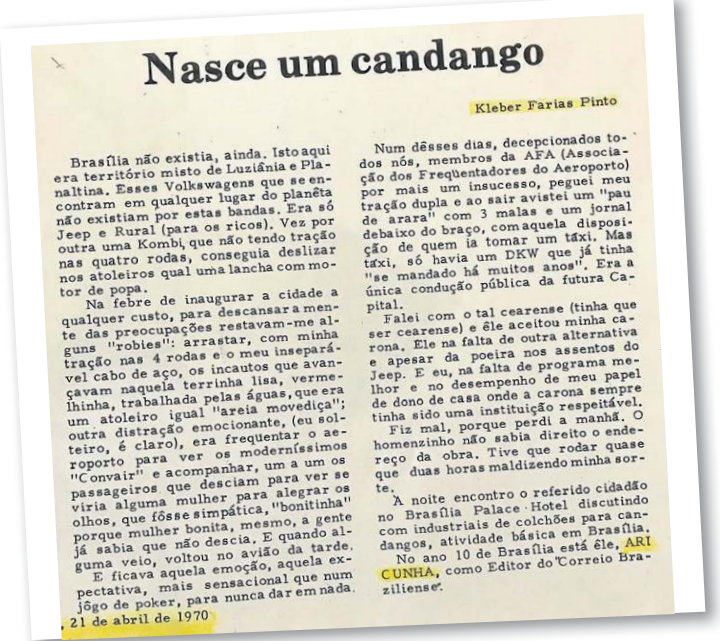
Ari Cunha

Outra amizade marcante foi com Ari Cunha, fundador do **Correio Braziliense** — como consta em um texto escrito por Kleber em 1970. O pioneiro conta que, quando Brasília ainda era “território misto de Luziânia e Planaltina”, ele tinha duas distrações: socorrer as pessoas que atolavam o carro na lama da cidade em construção e frequentar o aeroporto

para ver os passageiros que desciam, na esperança de encontrar alguém com quem fletar.

“Em um desses dias, decepcionados todos nós, membros da ADA (Associação dos Frequentadores de Aeroporto) por mais um insucesso, peguei meu tração dupla e ao sair avistei um pau de arara com três malas e um jornal debaixo do braço, com aquela disposição de quem ia tomar um táxi”, relata o texto.

Como a futura capital não tinha transporte público, Kleber se ofereceu para levar o homem. Rodaram por duas horas até localizar o destino e se despediram. Mais tarde, o pioneiro reencontrou o passageiro. “À noite, encontro o referido cidadão no Brasília Palace Hotel discutindo com industriais de colchões para candangos, atividade em Brasília. No ano 10 de Brasília está ele, Ari Cunha, como editor do **Correio Braziliense**”.





ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Festa de fim de ano

O governador Ibaneis Rocha reuniu a base na Câmara Legislativa em confraternização de fim de ano. São os aliados para 2026.



Divulgação

Celebração do Podemos

O presidente regional do Podemos, Cristian Viana, promoveu uma festa para celebrar a aliança do partido com o governo de Ibaneis Rocha (MDB) e Celina Leão (PP), que estavam presentes. Cristian, secretário do Entorno do DF, está montando uma nominata com a meta de eleger dois deputados distritais e um federal. Plano ambicioso, mas possível. "Nossa intenção é reunir os aliados pelo menos uma vez por mês, para sedimentar nossa aliança", afirma Cristian. O evento teve a presença da presidente nacional, deputada Renata Abreu.



Divulgação



À QUEIMA-ROUPA
ANTONIO GONÇALVES,
advogado criminalista, pós-doutor em ciência da religião, doutor e mestre em filosofia do direito pela PUC/SP, MBA em relações internacionais da Fundação Getúlio Vargas



Divulgação

O que vai acontecer se o PL da Dosimetria virar lei?

O PL da Dosimetria tem por objetivo minorar as penas, em especial, decorrentes dos acontecimentos de 8 de Janeiro, porém, em casos análogos o benefício poderá ser estendido. Quando da aprovação do PL, lembrando que o Senado precisa aprovar e o presidente tem de sancionar ou vetar e, em caso de veto presidencial, o Congresso poderá derrubar o veto, os condenados poderão pedir a revisão criminal da pena a fim de fazer cumprir a lei aprovada. No direito, há a previsão de que a lei somente pode retroagir nos casos em que beneficiar o réu, o que é exatamente o caso.

Deputados calculam que a pena do ex-presidente Jair Bolsonaro seja reduzida de 27 anos para dois anos. Como seria isso?

Não é exatamente esse o cálculo, a redução seria do cumprimento em regime fechado em decorrência dos benefícios legais previstos pelo ordenamento jurídico.

Se virar lei, a nova forma de soma de penas deve beneficiar todos os condenados da tentativa de golpe de Estado?

Dependerá muito do texto final e se a lei, efetivamente, entrar em vigor. Em tese, abrirá um precedente específico a fim de beneficiar aquela que forma condenados no episódio de atentado ao Estado Democrático de Direito e à democracia brasileira.

Acha que a lei vai acabar sendo derrubada pelo STF?

O Supremo poderá considerar inconstitucional a lei e, portanto, sem efeitos jurídicos. Desde que haja fundamentação jurídica para tanto. Resta saber qual será o comportamento do Senado sobre o tema e a disposição em aprovar o texto sem alterações profundas.

De mudança

Um dos convidados para se filiar ao Podemos é o deputado distrital Robério Negreiros, hoje no PSD. O parlamentar que é leal ao governador Ibaneis Rocha está de mudança para outro partido por conta do ingresso de José Roberto Arruda no PSD.

Divulgação



Arquivo pessoal



Irmão de Ibaneis pode concorrer a distrital

Cristian convidou também o advogado Renato Rocha, irmão do governador Ibaneis Rocha, para se filiar ao Podemos para se candidatar a deputado distrital. Segundo pessoas próximas a Ibaneis, a candidatura do irmão, se houver, é projeto dele, não do grupo político.

Júri da chacina marcado

O juiz Taciano Vogado Rodrigues Junior, do Tribunal do Júri de Planaltina, marcou o julgamento dos cinco réus acusados pela maior chacina da história do Distrito Federal: 10 pessoas da mesma família, parentes da cabeleireira Elizamar da Silva, entre dezembro de 2022 e janeiro de 2023. Será em 23 de março. Os

criminosos, todos aguardando o julgamento presos, foram denunciados por homicídio triplamente qualificado 10 vezes. Pena de 150 anos. Os promotores de Justiça Daniel Bernoulli e Marcelo Leite, que estão entre os melhores do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), vão fazer a acusação.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

CEILÂNDIA/ Menina de 1 ano estava em um bebê-conforto e foi encontrada morta após a responsável pela unidade se ausentar. Polícia investiga o caso como homicídio culposo (sem intenção de matar)

Bebê morre em creche no DF

» CARLOS SILVA
» DARCIANNE DIOGO

Um bebê de 1 ano morreu enforcado em uma creche informal na QNO 6, Conjunto P, no Setor O, em Ceilândia. A Polícia Civil (PCDF) confirmou a ocorrência e investiga as circunstâncias do caso como homicídio culposo (sem intenção). Segundo a corporação, a criança havia sido deixada na residência por volta das 9h. A mãe contratou o serviço por apenas um dia, ao custo de R\$ 50, para poder trabalhar. Era a primeira vez que a menina frequentava o local, mantido por uma cuidadora que afirma atuar no ramo há quatro anos.

O caso ocorreu na tarde de ontem. Em depoimento à polícia, a responsável pelo espaço — que não teve o nome divulgado — relatou

que atende crianças "maiores e menores" e disse que a menina, identificada apenas como Laura, chegou com sinais de sonolência intensa. Ela afirmou ainda que, pouco antes do horário de almoço, saiu de casa para resolver um problema pessoal, deixando as crianças sob os cuidados do marido, o que, segundo ela, seria uma prática comum. Antes de sair, contou ter alimentado a criança, trocado suas fraldas e a colocou para dormir em um cômodo separado.

A mulher também declarou que posicionou a menina em um bebê-conforto — equipamento destinado a recém-nascidos e bebês de até cerca de 1 ano — sobre um colchão no chão. Ao retornar, disse ter alimentado as outras crianças e, ao checar o quarto, encontrou o bebê aparentemente dormindo. Ela saiu

do cômodo para separar itens para dar banho nela e, ao voltar, encontrou o bebê-conforto caído. A criança apresentava tremores, segundo relatou.

Assustada, a cuidadora retirou a menina do assento e acionou o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). Os socorristas, no entanto, constataram o óbito no local. Para o delegado-chefe da 24ª Delegacia de Polícia (Setor O), Fábio Farias, a dinâmica do caso ainda depende de laudos periciais e de novos depoimentos. A cuidadora foi ouvida e liberada.

A família da menina está em choque. A tia da vítima, Débora Lima, relatou nas redes sociais que a pequena Laura nunca havia ficado em creche e sempre recebeu cuidados de familiares enquanto a mãe trabalhava. A decisão de deixá-la na casa

indicada ocorreu porque, ontem, ninguém da família conseguiu ajustar a rotina para cuidar da criança.

"Essa foi a primeira vez que ela ficou em uma creche. Sempre tivemos alguém da família para cuidar, para que minha cunhada pudesse trabalhar e sustentar a casa, mas ontem não teve como ninguém ficar com ela, e indicaram essa 'creche'. Foi o primeiro dia, e já aconteceu essa fatalidade," lamentou.

Débora criticou ainda a versão apresentada pela cuidadora. "Segundo a moça da creche, que 'cuida' das crianças, ela deixou a Laura dormindo e, depois de duas horas, foi olhar, porque achou estranho ela não ter acordado. Quando viu, ela já estava morta. Negligência total!". A família agora aguarda a conclusão das investigações para saber o que aconteceu.

Wesley Fortalez/TV Brasília



Mãe contratou o serviço por apenas um dia, ao custo de R\$ 50

Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos em 11/12/2025

» Campo da Esperança

Andrea de Melo Fernandez, 46 anos
Daniel da Costa dos Reis, 38 anos
Luiz Carvalho de Alencar, 82 anos
Luiza Gonzaga de Araujo, 79 anos
Maria das Graças Souza de Souza, 72 anos
Maria de Lourdes Freire Matos, 25 anos
Marianilda Rabelo dos Reis, 71 anos

Mayone Fernandes, 92 anos
Valmir Vieira de Oliveira, 61 anos
Vandete dos Santos Sales, 91 anos

» Taguatinga

Ana Fernandes Reis Feu, 71 anos
Dina Martins Silva, 83 anos
Francisca das Chagas Santos, 75 anos
Godofredo Alves Martins, 92 anos
Henrique Martins Aroucha Cantanhede, menos de 1 ano

José Flávio de Oliveira, 47 anos
Maria Martins dos Anjos Alemar, 76 anos
Raimundo Rodrigues, 85 anos
Sebastião Ricardo Bastos Caixeta, 53 anos
Valentina Conceição Silva, menos de 1 ano
Veraci Felipe da Silva Almeida, 63 anos
Walter Alves de Souza, 67 anos

» Gama

Josefa Rufino Dantas, 80 anos
Nilza Andrade Eutaquio, 71 anos

Theo Lemos, menos de 1 ano

» Planaltina

Mikael Costa Araújo, menos de 1 ano

» Brazlândia

Elysquelma Marques de Melo, 42 anos

» Sobradinho

Gasparina Oliveira Brito, 89 anos
Hosana de Oliveira Silva, 65 anos
Renata de Sousa Correia, 42 anos

» Jardim Metropolitano

Antonia Ferreira de Sousa Silva, 61 anos
Dolores Ramos Gonçalves, 57 anos
Ely Costa, 99 anos (cremação)
Maria da Penha de Paula, 81 anos
Nerci Jose Flor de Barcellos, 65 anos (cremação)
Patricia Betânia Ramos, 56 anos (cremação)



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

A bolha da impunidade

O PL da Dosimetria é um acinte ao Judiciário, pois, embora seja atribuição do Congresso Nacional legislar, a iniciativa de inventar uma lei somente para revogar ou revisar uma decisão recente do STF é totalmente desrazoada. No fundo, o parlamento se arvora em instância revisora, o que é inconstitucional. A tal Lei da Dosimetria pode valer para futuros golpes, mas não para rever, em duas horas, um julgamento que demandou investigações durante dois anos.

Contra a montanha de provas, inclusive as produzidas pelos próprios réus, só restou aos advogados recorrer a argumentos

fantasiosos e, aos incriminados, posarem de supostos perseguidos políticos, sem poder negar o inegável. Os golpistas não escondiam nada de ninguém. Jam a praças públicas brandir, a plenos pulmões, os intentos de ruptura institucional. Eles mesmos gravaram e distribuíram as provas pelas redes sociais.

Não faz o menor sentido reduzir as penas dos que atentaram contra a democracia. Ante a ameaça das facções, o Senado acaba de aprovar o aumento de penas para integrantes de grupos criminosos. Os líderes podem receber condenações de até 60 anos, com previsão de aumento de penas para até 120 anos, em determinados casos. E ante a ameaça de golpe de Estado, o que a Câmara faz e o que o Senado ensaia fazer?

Reduz, drasticamente, a pena dos golpistas em até 2/3. Quer dizer, descriminaliza o crime, esvazia a gravidade do ato e

estimula novas tentativas de ruptura institucional. Vejamos o caso da pandemia. A ação e a omissão do então governo federal provocou a morte de mais de 700 mil pessoas. Aquela situação exigiria um aumento da penalidade para quem age de maneira tão insensata ante uma crise sanitária. E, no caso de outra pandemia, muito provável, segundo os cientistas, em razão das mudanças climáticas, quem vai nos proteger da insanidade dos políticos?

O sentimento de impunidade pode ser medido pela declaração do deputado Alexandre Ramegem, foragido para os Estados Unidos: "Estou regular". Ele foi condenado a 16 anos de prisão por tentativa de golpe. Só em outubro, Zambeli, Eduardo Bolsonaro e Ramegem custaram à Câmara dos Deputados a bagatela de R\$ 398 mil. Eles vivem em uma bolha de impunidade graças à omissão dolosa da Câmara dos Deputados.

Os juristas alertam que o PL da Dosimetria favorecerá a uma infinidade de corruptos. E se, porventura, algumas excelências forem flagradas em irregularidades nas emendas parlamentares, o que acontecerá? A Câmara dos Deputados reduzirá as penas? O Senado pedirá o impeachment de ministros do STF? Os condenados serão incluídos como heróis no Panteão da Pátria?

Com esse comportamento, a Câmara sedimenta a ideia de que pode ser um reduto seguro para quem pratica delitos. E isso, fatalmente, atrairá o crime organizado, que ela afirma combater. Basta ver o que ocorreu com deputado estadual TH Joias, do Rio de Janeiro, preso por defender os interesses do Comando Vermelho.

Quem age sempre fora da lei foge da imprensa, do Ministério Público, da Polícia Federal e do Judiciário, como o diabo da cruz. O PL da Dosimetria pode

valer para futuros golpes, mas não para a tentativa dos réus defendidos, julgados e sentenciados. Seria uma desmoralização aceitar tal proposta absurda. É uma lei criada para favorecer interesses pessoais. Quem promulgou a atual lei de defesa da democracia foi o Congresso Nacional; e quem a sancionou foi o ex-presidente Jair Messias Bolsonaro. Os juízes apenas aplicaram a lei que as Excelências parlamentares criaram. O STF precisa barrar essa impostura.

As eleições de 2026 vêm aí e seria uma ótima oportunidade para os cidadãos darem uma resposta a esses despautérios nas urnas e promoverem uma operação de saneamento básico moral na Câmara dos Deputados, varrendo as Excelências que tratam o orçamento público, as emendas, a questão climática, as leis, a preservação ambiental e a democracia com tamanha irresponsabilidade.

TRANSPORTE AÉREO/ Ontem, foram 37 cancelamentos no Aeroporto JK, reflexo direto do fechamento temporário dos terminais paulistas por causa de rajadas de vento que chegaram a 93km/h. Situação deve se normalizar hoje na capital

Laíza Ribeiro/CB/DA Press



Até as 18h de ontem, 12 voos registraram atraso na partida: longas esperas no aeroporto de Brasília

Ciclone em SP afeta voos no DF

» CARLOS SILVA
» DAVI CRUZ
» LAÍZA RIBEIRO*

A instabilidade climática que atingiu o estado de São Paulo na tarde e na noite de quarta-feira, com rajadas de vento superiores a 90 km/h, provocou um efeito dominó na malha aérea do país e paralisou as operações dos dois principais aeroportos paulistas, Congonhas e Guarulhos. Os impactos atingiram o Distrito Federal e, segundo a Inframerica, concessionária responsável pelo Aeroporto Internacional de Brasília, 50 voos foram cancelados desde a tarde de quarta-feira, 29 deles na manhã de ontem. Para hoje, a previsão é de que o terminal volte a funcionar normalmente.

Ao todo, 37 voos foram cancelados nesta quinta-feira, tanto na chegada quanto na partida. Até as 18h, 12 voos registraram atraso na partida do terminal brasiliense, reflexo direto do fechamento temporário dos aeroportos paulistas após a formação de um ciclone extratropical sobre o Atlântico Sul.

Na quarta-feira, pelo menos 87 decolagens e 80 pousos foram cancelados em Congonhas, que voltou a operar de forma parcial apenas no fim da noite. No Aeroporto de Guarulhos, 31 aeronaves tiveram de ser alteradas para outros terminais devido ao mau tempo, enquanto 15 voos previstos para ontem foram cancelados.

Tais Rocha, 42 anos, paciente oncológica que viajava de Salvador para o Rio de Janeiro, teve que descer em Brasília. Sem informações ou assistência adequada, ela relatou ter passado mais de cinco horas sem receber água ou alimentação, situação que considerou "desumana".

"Sou paciente oncológica com metástase nos ossos, na bacia e no pulmão, e estou pedindo 'por favor, água' e nada. Tem cinco horas que estou viajando e, até agora, não tive nada", desabafou. Revoltada, Tais reclamou que não recebeu orientações da companhia aérea. "Criaram uma fila de prioridade e me colocaram lá. Quando cheguei, criaram outra. Continuamos sem respostas, sem orientação alguma. Se não tem voo, coloca o pessoal em um hotel, ou pelo menos dê alimentação", cobrou.

Ela também criticou o fato de ter sido direcionada para Brasília sem suporte. "Isso não se faz! Se sabiam que o clima em São Paulo estava ruim, por que enviaram uma paciente oncológica para Brasília, sem nenhum auxílio, sem ter como voltar para casa ou como seguir viagem? Isso não existe."

Congestionamento

A quarta-feira foi marcada por uma sucessão de eventos meteorológicos extremos na capital paulista. As rajadas de vento, que chegaram a 93 km/h, forçaram o fechamento completo dos aeroportos de Congonhas e de Guarulhos, por questões de segurança. O impacto foi imediato: aeronaves em rota para São Paulo tiveram de alternar seus destinos.

Um voo da Latam, que havia decolado de Brasília com destino a Congonhas, retornou à capital federal momentos antes do pouso. Outro voo, que também havia saído da capital, foi desviado para Curitiba. Uma aeronave que vinha de Goiânia foi remanejada para Belo Horizonte, mas teve de pousar na capital federal horas depois, devido à lotação de terminais no Sudeste.

No fim da noite de quarta-fei-

ra, diante do caos operacional, o Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) e a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) anunciaram medidas emergenciais para reduzir os atrasos. Entre elas, a ampliação excepcional do horário de funcionamento de Congonhas, que ontem operou até a meia-noite — duas horas além do limite tradicional.

O objetivo foi tentar reorganizar os voos represados desde o fechamento temporário. Segundo o ministério, a interrupção das operações na véspera foi inevitável, para garantir a segurança de passageiros e profissionais da aviação civil. Tanto o MPor quanto a Anac afirmaram estar monitorando de perto o atendimento oferecido pelas companhias aéreas aos clientes afetados.

O Aeroporto de Brasília informou que as operações seguem normalmente hoje. As empresas aéreas que operam no terminal também se posicionaram. A Latam destacou que clientes com voos de, para ou via São Paulo, entre quarta-feira e hoje — mesmo os não cancelados —, podem alterar a data da viagem sem custo, desde que a mudança seja feita antes da partida original, como forma de aliviar a demanda nos aeroportos.

A Gol informou que passageiros impactados podem remarcar seus voos sem custo adicional, dentro da validade do bilhete, sem necessidade de ir ao aeroporto, bastando acionar a central da companhia. A Azul flexibilizou sua política de remarcação: clientes com passagens para ontem e hoje podem alterar suas viagens até 18 de dezembro, sem custo, ou manter o valor integral como crédito para uso em até um ano.

*Estagiária sob a supervisão de Eduardo Pinho

PÓDION

Os melhores da história do PAS, são alunos Pódion.

Gustavo Jacobina
Aluno Pódion, maior argumento da história do PAS (220.005)

A concorrência pode falar, mas nós provamos COM NÚMEROS.

Guilherme George
Aluno Pódion, maior score bruto da história do PAS (92,316)

A melhor escola do DF no Enem, é o Pódion.

enem 2024
por escola

- 1 LUGAR GERAL NO DF (7 anos seguidos)
- 1 LUGAR GERAL NO CENTRO-OESTE
- 4 LUGAR NO BRASIL (Entre escolas com mais de 60 estudantes)

www.podion.com.br

Asfalto na Rota do Cavalo

Davi Cruz/CB/DA Press



A ordem de serviço para a pavimentação das vias de acesso à Escola Classe Sítio das Araucárias, na região da Rota do Cavalo, em Sobradinho, foi assinada, ontem, pelo governador Ibaneis Rocha (MDB). O investimento inicial será de R\$ 5,8 milhões, podendo chegar a R\$ 7 milhões após complementações solicitadas do trecho. A obra beneficiará, diretamente, os 150 alunos da unidade de ensino, e cerca de 5 mil motoristas que utilizam diariamente a via. Ao todo, serão pavimentados 3 km, com previsão de ampliação para 4,5 km, atendendo os dois acessos utilizados pela comunidade tanto de Sobradinho quanto do Itapoã. A iniciativa faz parte do programa Caminho das Escolas, que visa a melhorar a infraestrutura viária no entorno das unidades de ensino do Distrito Federal, principalmente, nas áreas rurais. O projeto vai contemplar serviços de terraplanagem, drenagem, pavimentação asfáltica, sinalização horizontal e vertical, implantação de canteiro de obras, obras complementares, plantio de grama, elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS).



De tudo que existe, nada é tão estranho como as relações humanas, com suas mudanças, sua extraordinária irracionalidade

Virginia Woolf



Assista à playlist da Capital S/A no Youtube

Projeção de aumento de quase 20% na arrecadação tributária do DF para 2026

Com destaque para o ICMS (R\$ 13,9 bilhões), o ISS (R\$ 3,8 bilhões) e o Imposto de Renda (R\$ 5,9 bilhões), a arrecadação tributária deve crescer 19,7%. Essa é a projeção para 2026, no Distrito Federal, da Lei Orçamentária Anual



(LOA), que define receitas e despesas da administração pública da capital. A LOA foi aprovada pelos deputados distritais, na última sessão legislativa do ano, com 17 votos favoráveis, quatro contrários e três ausências.

R\$ 74,4 bilhões
Valor do orçamento total previsto para 2026

11,71%
Índice de crescimento em relação ao ano anterior (R\$ 66,6 bilhões)

R\$ 45,9 bilhões
O que corresponde ao Tesouro Distrital

R\$ 28,4 bilhões
Vêm do Fundo Constitucional

Manutenção da máquina pública

A maior parte dos recursos será destinada à manutenção da máquina pública, com destaque para despesas com pessoal e encargos sociais, que somam R\$ 46,5 bilhões, representando 64,6% do total. Outras despesas correntes chegam a R\$ 20,5 bilhões, enquanto os investimentos ficam em R\$ 1,9 bilhão, o equivalente a 2,67% do orçamento.

Segurança, saúde e educação

Na distribuição do Fundo Constitucional, a área de segurança pública concentra 54,23% dos recursos, com R\$ 15,4 bilhões, um aumento de 34% em relação a 2025. A saúde receberá R\$ 7,89 bilhões (27,79%) e a educação ficará com R\$ 5,1 bilhões (17,98%), ambas com redução proporcional.

180 voos cancelados: "Peço desculpas a todos os passageiros que tiveram seus voos afetados", diz CEO da Latam

A companhia aérea Latam Airlines Brasil enfrentou dois dias de grande crise operacional devido a interrupções de pousos e decolagens nos aeroportos de Congonhas e de Guarulhos, em São Paulo. Um ciclone provocou rajadas de vento de até 100km/h. Em publicação feita em sua rede profissional, o CEO da companhia, Jerome Cadier, fez um comunicado pedindo desculpas aos passageiros afetados. Foram 180 voos cancelados e mais de 30 mil pessoas impactadas. "Venho aqui, publicamente, pedir desculpas a todos os passageiros que tiveram seus voos afetados."



Carlos Vieira/CB/DA Press



Divulgação

Segurança operacional

O dirigente reforçou que a segurança operacional para preservar as vidas e a integridade física dos passageiros está em primeiro lugar. "Não vamos colocar em risco a segurança dos nossos passageiros e da nossa equipe. Se uma decolagem ou um pouso são perigosos, eles não acontecem: postergamos, arremetemos ou vamos para outro aeroporto com condições mais seguras de operação."

Acomodação em hotéis

O executivo explicou que tripulações ultrapassaram limites máximos de jornada ou ficaram impossibilitadas de assumir novos voos após alternâncias. E que foi necessário providenciar, do dia para a noite, 3,5 mil quartos de hotéis para acomodar passageiros dos voos cancelados.



Fibra

Jamal Bittar, Rose Rainha e José Humberto Pires

"Indústria fecha o ano com saldo positivo, apesar dos desafios", diz presidente da Fibra

A Federação das Indústrias do Distrito Federal realizou um evento no Sesilab para celebrar o ano de trabalho em 2025. Reuniu dirigentes, empresários do setor, colaboradores, convidados do meio político e institucional da capital federal. O presidente do Correio, Guilherme Machado, também prestigiou o evento. Jamal Bittar, líder da Fibra-DF e vice-presidente da CNI, fez um balanço do ano. "O saldo é positivo. A economia do país tem apresentado bons resultados: alto nível de empregabilidade, inflação sendo controlada; mas temos o desafio destes juros altíssimos que o Copom já poderia ter reduzido. A indústria está resiliente. No entanto, se isso continuar, vamos chegar ao limite. Mas acredito nas boas perspectivas", disse à coluna.



Diário Castanho

Max Maciel, Rodrigo Rollemberg, Jamal Bittar e Chico Vigilante



Victor Hugo Pessoa/Sistema Fibra

Jamal Bittar e o presidente do Correio, Guilherme Machado

Provas serão aplicadas no DF e nos municípios goianos de Anápolis, Formosa, Goiânia e Valparaíso. Ao todo, candidatos terão de responder a 110 questões, sendo 10 de língua estrangeira, além de uma redação

Mais de 15 mil estudantes fazem o PAS 2

» IAN VIEIRA*

Aplicação das provas do Programa de Avaliação Seriado (PAS) terá a segunda edição para estudantes que iniciaram o triênio do exame em 2024 no próximo domingo. O processo seletivo começa às 13h e oferece vagas para ingresso na graduação da Universidade de Brasília (UnB). As provas para 15.027 inscritos serão aplicadas no Distrito Federal, além das cidades de Anápolis, Formosa, Goiânia e Valparaíso, todas em Goiás. Os locais podem ser consultados no site do Cebraspe. Ao todo, serão 110 questões, sendo 10 de língua estrangeira escolhida pelo candidato, além de uma redação. Para essa etapa, Humberto Ferreira, professor de biologia do Colégio Católica Brasília (CCB) elenca os conteúdos mais recorrentes: "A preocupação com a biodiversidade, botânica no aspecto evolutivo dos cinco grandes grupos de plantas, microbiologia e virologia tendo em vista a questão da pandemia, e também parasitologia".

De acordo com o professor Pedro Lima, da página *Questão de Texto*, língua portuguesa não tem conteúdos seriados em cada etapa como nas outras matérias. "Os principais conhecimentos exigidos dos candidatos são: classes gramaticais e análise sintática do período simples e composto", explica o professor. "Eu diria que entender bem as funções das palavras 'se' e 'que' é de extrema importância para a prova", complementa.

A professora de redação Luana

Lourenço, do CCB, destaca o fator tempo como a grande dificuldade da prova para os alunos: "O ideal é que o estudante reserve uma hora e vinte minutos para produzir o texto e passar a limpo no caderno de respostas", orienta. Além disso, a docente lembra a importância de revisar as redações produzidas durante o ano. "É muito importante fazer uma retrospectiva das produções, para relembra repertórios, uso de conectivos e reflexões acerca dos temas", detalha.

Fazerem leves revisões para estarem descansados no dia da prova é a recomendação de Elaine Silva, professora do ensino médio do Colégio Católica de Brasília. "Sugiro revisar as principais fórmulas de geometria espacial". Elaine cita os conteúdos mais recorrentes na segunda etapa da avaliação seriada: "Funções trigonométricas (com ênfase nas funções cosseno e seno); razões trigonométricas no triângulo retângulo; geometria espacial (prismas, pirâmides, cilindros, cones e esferas) com foco nas áreas e volume e análise combinatória".

Expectativa

O estudante Rafael Leão, 16 anos, um dos mais de 15 mil candidatos inscritos, comenta a expectativa de realizar a prova: "Apesar de ter me preparado no ano passado para o PAS 1, estava um pouco desorientado por ser uma prova diferente. Mas, este ano, sinto-me mais tranquilo por ter me preparado melhor e conhecer o modelo da avaliação".

Mariana Campos/CB/DA Press



O programa é uma porta de acesso à graduação na UnB. Os candidatos fazem as provas em três etapas, uma em cada série do ensino médio

Fique atento

- » **Onde:** a prova será aplicada no Distrito Federal e em Goiás — nos municípios de Anápolis, Formosa, Goiânia e Valparaíso. O local exato pode ser conferido no endereço eletrônico cebraspe.org.br/pas/subprogramas/2025_2027/1.
- » **Quando:** domingo, 14/12; os portões abrem às 11h30 e fecham às 12h30, com o início das provas às 13h.
- » **O que levar:** comprovante de inscrição (ou de pagamento da taxa de inscrição); documento de identidade oficial; caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.

Os inscritos terão cinco horas para realizar a segunda das três etapas do PAS que, diferentemente da primeira etapa, possui notas com peso dois. Os portões ficarão abertos das 11h30 às 12h30. Para a avaliação seriada, os estudantes devem levar caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, comprovante de inscrição (ou do comprovante de pagamento da taxa de inscrição) e documento de identidade original.

O Programa de Avaliação Seriado (PAS) é um meio de acesso à graduação na Universidade de Brasília (UnB) que possibilita ao candidato realizar três etapas da prova sequencialmente em um único programa. No caso deste, os candidatos fazem o exame de 2024 a 2026. Em cada uma dessas etapas, o estudante é avaliado por meio de uma prova de conhecimentos e uma de redação em língua portuguesa.

Somente na última etapa do processo seletivo, o candidato deve efetuar a escolha definitiva do campus, curso e turno de preferência, e também optar por um dos sistemas

de concorrência disponíveis para a classificação final.

* **Estagiário sob a supervisão de Ana Sá**

CNP Seguros Holding Brasil S.A.
CNPJ/ME nº 14.045.781/0001-45 - NIRE 53.3.0001362-4

Extrato da Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 14 de Novembro de 2025
Realizada em 14/11/2025, às 10h, na sede social da Companhia com a totalidade das Ações. Mesa Presidente: Sr. Maximiliano Alejandro Villanueva e Secretária: Simara Rodrigues Andrade da Costa. Deliberações: Após o exame das matérias constantes da Ordem do Dia e dos respectivos documentos, as Ações foram autorizadas a lavratura da presente ata em forma de sumário, nos termos do §1º do artigo 130 da Lei nº 6.404/76 e deliberaram por: 1. Aprovar, sem restrições ou ressalvas, a reeleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia para um mandato unificado aos demais membros, que encerrar-se-á com a posse dos eleitos na Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as demonstrações financeiras do Exercício Social encerrado em 31/12/2027, a saber: (I) do Sr. **Juliano Fernandes Bourim**, RG nº 43.968.490-0 SSP/SP, CPF/ME nº 311.236.308-60; e (II) da Sra. **Miriam Aparecida Belchior**, RG nº 7.603.279-6 SSP/SP, CPF/ME nº 056.024.938-16, residente e domiciliada na Cidade de Brasília. Com relação ao Sr. **Marcos Brasileiro Rosa** e a Sra. **Cristina Klomi Mori**, estes permanecem com seus mandatos estendidos até a eleição e efetiva posse de seus substitutos ou respectiva recondução, sendo mantidos nos cargos de membros do Conselho de Administração até posterior deliberação. As Ações tomaram conhecimento de que os membros do Conselho de Administração ora reeleitos preenchem as condições previstas na Lei nº 6.404/76 e suas atualizações, bem como nas demais disposições legais aplicáveis. Os Conselheiros reeleitos declararam, sob as penas da lei, não estarem impedidos para o exercício da atividade mercantil ou terem sido condenados à pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato; ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade, conforme previsto no §1º do artigo 147 da Lei nº 6.404/76 cumulada com seu artigo 162. Ainda, os Conselheiros ora reeleitos serão empossados em seus cargos após o cumprimento das formalidades legais. 2. O Conselho de Administração fica, portanto, com a seguinte composição: Sr. **Thomas Behar**, Presidente do Conselho; e os Conselheiros, Sr(a).s. **Julia Deiva**, **Sonia Fanny Marie Odile de Demandolx Furtado**, **Benoit Joseph Marie Piveteau**, **Eduardo Fabiano Alves da Silva**, **Maximiliano Alejandro Villanueva**, **Marcos Brasileiro Rosa**, **Miriam Aparecida Belchior**, **Cristina Klomi Mori** e **Juliano Fernandes Bourim**. Nada mais. Assinaturas: Mesa: Maximiliano Alejandro Villanueva, Presidente; Simara Rodrigues Andrade da Costa, Secretária. Ações: Caixa Seguridade Participações S.A. (p. Salvador Contingent Holding e p. Sidney Soares Filho), CNP Assurances S.A. (p.p. Maximiliano Alejandro Villanueva) e CNP Assurances Latam Net Holding Ltda. (p. Maximiliano Alejandro Villanueva e p. Gregoire Marie Laurent Saint Gal de Pons). Brasília/DF, 14/11/2025. Simara Rodrigues Andrade da Costa, Secretária. Protocolo sob o nº DFE2500281542, em 08/12/2025. Registro sob o nº 2872949, em 09/12/2025. Fabianne Raissa da Fonseca, Secretária-Geral.

Amazônia e África são destaque na telona

13º Curta Brasília — Festival Internacional de Curta-Metragem vai até domingo no Cine Brasília. Criadora e diretora do evento, Ana Arruda, e o músico, compositor e artista visual Hodari contam o que o público pode esperar. **Correio** participa do evento e irá selecionar o melhor filme sobre a cidade

» JOÃO PEDRO ALVES* / RICARDO DAEHN

Explorar o potencial múltiplo de criadores de cinema e a representação de um ecossistema diverso que extrapola paisagens e hábitos restritos à capital. Com a proposta, a criadora e diretora do 13º Curta Brasília — Festival Internacional de Curta-Metragem, Ana Arruda, uniu-se ao músico, compositor e artista visual

Hodari, responsável por videoclipe (indicado ao Grammy Latino 2025) que marcou a abertura do evento no Cine Brasília (EQS 106/107), ontem. Ambos participaram do *Podcast do Correio*, apresentado pelos jornalistas Isabela Berrogain e Ricardo Daehn.

“O curta-metragem é muito libertário: traz inventiva narrativa e valoriza o

tempo do filme. Ao longo de 13 anos, acabamos acompanhando de forma simbólica, nas inscrições para o evento, um inconsciente coletivo de temáticas mais presentes. Durante um período, víamos ações isoladas, com muitas cenas externas. Agora, há os coletivos, que criam ocupações de espaços da cidade e isso se reflete nos movimentos

culturais”, disse Ana Arruda.

Com proposta de internacionalização e itinerância, além da reciclagem de cineastas locais, o festival é realizado até domingo, mas como sistemática, os organizadores se dedicam à exibição de filmes curtos o ano inteiro. “Quando entrego um audiovisual, é como se entregasse um prato

finalizado, bonito, num bom restaurante”, defendeu Hodari. Entre os prêmios distribuídos pelo festival está o da circulação de criadores por eventos em Nice e Cannes, na promoção de debates e exibições. O **Correio** participa, em 2025, selecionando o melhor curta sobre Brasília. Confira alguns trechos do podcast.

O eixo curatorial deste ano traz a Amazônia Latina e a África em destaque, com Brasil, Peru e Equador, além de países africanos. Como formataram o conceito?

Ana — É um sonho antigo trazer a África e a Amazônia para o festival, sob representação mais ampla. A América Latina é presente há muitas edições. Daí a conexão improvável entre Amazônia, África e Brasília, na identidade visual, que é assinada pela Gabriela Bilá (arquiteta e urbanista multimídia), também de Brasília. Cercamos uma cinematografia que não tem escoamento facilitado e com a qual o Brasil traz similaridade. Teremos filmes de Angola e Cabo Verde. Vai ter também uma produção de Uganda, no ramo da realidade virtual. A ideia foi ampliar a nossa visão, a nossa cosmovisão de pertencimento que somos da América Latina e temos a África como a nossa base. Teremos escolas públicas participando das sessões, com seus alunos. Queremos navegar em outros olhares.

Além das produções internacionais, há vertentes de filmes criados em universidades. Novos polos de produção locais descentralizam o olhar do Plano Piloto, não? O Adirley Queirós (em Ceilândia) e outros núcleos formadores operaram bem?

Ana — Importante dizer que, do Adirley Queirós, nós distribuimos *Rap, o canto da Ceilândia* (2005) num DVD do curta Brasília. Com isso, levamos o Brasil e a Ceilândia para fora. Vemos produtos importantes como os filmes do Fauston da Silva, que faz filme na Samambaia. Com política afirmativa operante, vemos pessoas que moram em outras regiões apresentarem seus olhares. A programação deste ano traz isso de uma forma muito notável. Temos até pessoas estabelecidas no mercado, e que agora fazem o primeiro curta-metragem. Faz-se curtas porque a história pretendida cabe naquele formato.

Nessa perspectiva, de reforçar uma linguagem universal, que é a da música, como se viu associado ao audiovisual?

Hodari — Sou um apaixonado por cinema; acho que, na verdade, faço música para fazer clipe (risos). Com o audiovisual, você consegue traduzir e fechar esse ciclo,



Aponte a câmera do celular para assistir ao podcast



Essa Brasília, o arquétipo estereótipo da capital burocrática, está muito distante. A gente começa a criar novos imaginários sobre o que é Brasília”

Ana Arruda



Quero mostrar novos universos para os jovens de Brasília, artistas que sonham em viver de arte, e é tudo isso possível, gente”

Hodari

fechar esse elo do que o artista compôs. A música, você não pega, a música está no ar. O audiovisual aterra toda essa energia, o sentimento que eu acho que você está querendo passar ali, naquele momento. Quando eu era criança, era muito apaixonado por gorilas da Death Punk — então, sempre flertei muito com a animação, que amo, assim como efeito especial e 3D. Trouxe para minha música universos que, com o cinema, consigo fechar, nos 360 graus. Quando entrego um audiovisual, é como se entregasse um prato finalizado, bonito, num bom restaurante.

Você volta para a cidade indicado ao Grammy Latino e apresenta um videoclipe num lugar que fez parte da sua infância, na 107 Sul. Como que é retornar?

Serviço

13ª edição do Curta Brasília — Festival Internacional de Curta-Metragem

Onde: Cine Brasília, EQS 106/107

Quando: até domingo

Sessões: hoje, das 15h às 23h; amanhã e domingo, das 10h às 23h

Entrada gratuita; não requer retirada de ingresso

Hodari — Prestei todos os protocolos de um brasileiro, assim: você estuda, você entrega o seu diploma para família, você vira funcionário público. É uma cultura

muito normal na cidade. Cheguei a trabalhar no Burity. Eu me demiti, abri estúdio de tatuagem, e fui viver de arte, aí, comecei a cantar. Voltar para minha cidade é muito gratificante. Cheguei no Cine Brasília, e tem um troféu gigantesco que eu cresci vendo na cristaleira da minha avó, porque foi meu avô que desenhou o troféu Candango (entregue no Festival de Brasília do Cinema Brasileiro)! Para mim, tô unindo minha família, o legado que meu vô construiu lá atrás, em 1965, cinco anos depois de o Cine Brasília ser inaugurado. Quero mostrar novos universos para os jovens de Brasília, artistas que sonham em viver de arte, e é tudo isso possível, gente.

Tem a Mostra de Tesourinha, que é a mais popular entre o público. Nela, vocês contam

histórias de Brasília. O que poderemos assistir nessa mostra?

Ana — Uma diversidade de trajetória muito grande, de gente que já tem muitos curtas feitos, gente que está estreando, pessoas que eram do documentário e que estão fazendo a primeira ficção. Em termos de história, vemos uma mudança de paisagens, que antes eram restritas ao Plano Piloto. Ceilândia está presente, Samambaia, com lugares inimagináveis, também. Personagens de diversas gerações, formatos de família. Essa Brasília, o arquétipo estereótipo da capital burocrática, está muito distante. A gente começa a criar novos imaginários sobre o que é Brasília.

***Estagiário sob a supervisão de Malícia Afonso**

BOTECAR BRASÍLIA

Deixando um gostinho de quero mais...

» DARCIANNE DIOGO

Brasília conhecerá, na quarta-feira, os cinco bares vencedores do Botecar Brasília. Trinta e cinco estabelecimentos da capital prepararam, com muito afeto, um prato especial e diferenciado para concorrer ao prêmio, que leva, na edição deste ano, o tema *Sabores Artesanais — Feito à Mão, Feito com o Coração*.

A edição vai até domingo. Ao longo do concurso, os empresários receberam clientes e jurados que provaram dos quitutes carregados de originalidade e tempero.

Equipes do **Correio** participaram, em dias distintos, da caravana gastronômica. Na quarta-feira, o tour se concentrou na área central de Brasília, nos bares Bu.Té.Quim, Juscelino e Beslico.

O primeiro ponto de parada foi no Bu.Té.Quim, na 306 Sul. Nascido em 2025, o bar já tem muita tradição e singularidade. Para o concurso, o petisco escolhido foi as “prexequinhas

mamulengo”, um bolinho frito recheado com carne suína com jiló e servido com geleia de jabuticaba picante. A inspiração para o prato foi o artesanato de bonecos mamulengos do Centro-Oeste.

A quatro minutos de distância de carro, as equipes pararam no Juscelino, recém-chegado a 202 Sul. O quitute autoral é um disco de carne com costela desfiada ao aoli de dijon e barbacue. O último bar visitado fica bem em frente ao Parque Olhos D'água: o Bilisca, na 413 Norte. A oferta foi um prato exótico até no nome: o Sumi-e. O menu é um trio de minissanduíches de tempurá de lula, barriguinha de porco no tarê, maionese de missô, la-yu e funcho marinado no limão.

Diretor e idealizador do festival,

Ed Alves CB/DA Press



A caravana do **Correio** passou pelo festival Botecar Brasília 2025. Uma das paradas foi o Juscelino, recém-chegado a 202 Sul

André Lamounier, falou sobre o evento. “É uma oportunidade de mostrar que Brasília tem excelentes bares e oferecem muito mais

que sabor. Para os donos dos estabelecimentos, é uma ótima oportunidade de empreendedorismo e angariação de clientes.”

O prazo para votação se encerra no domingo. Na quarta, será o anúncio dos vencedores. Para votar nos pratos, acesse: www.festivalbotecar.com.br/bsb/.

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Oficina de arte

Amanhã, às 9h30, a Fundação Athos Bulcão (na 510 Sul, Bloco B, Loja 51) irá sediar a oficina *Entre corpos e linhas: Topografias e gestos inaugurais — A influência da arquitetura moderna de Brasília nas práticas criativas dos artistas do Distrito Federal*. A atividade, conduzida por Yara Couto e a artista convidada Luciana Lara, tratará da relação entre dança contemporânea e artes visuais. A partir da experiência espacial de Brasília, artistas de todas as linguagens e idades, com ou sem experiência corporal, serão convidados a participar de uma experimentação coletiva. Com duração de três horas e 30 vagas disponíveis, a oficina é gratuita e não exige inscrição prévia, com acesso por ordem de chegada.

EaD

A Fiocruz está com inscrições abertas até dia 5 de maio de 2026 para o curso on-line gratuito *Jogos de Aposta: Cuidado na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)*. O programa inclui quatro módulos para tratar sobre impacto de jogos de aposta na saúde mental e sobre quais são as melhores práticas para reduzir danos causados por esses aplicativos. Voltado para trabalhadores da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), o curso disponibiliza certificado. A inscrição deve ser feita pelo site da Fiocruz: <https://www.fiocruzbrasil.org.br/cur-sos/>. O início está previsto para 20 de janeiro, com aulas até 2 de junho.

OUTROS

Mostra

Até dia 17 de janeiro de 2026, a mostra *Murundus: Trilhas do Desejo*, dos artistas Anthony Sousa e Belo e Bizarro, estará em exibição na Pilastra Galeria-Escola, que fica na QE 40, Rua 09, Lote 8, no Guarã II. A exposição apresenta os resultados da Residência Profissionalizante Turma 5, curso com o objetivo de formar jovens agentes culturais nas artes visuais, qualificá-los para o mercado e fortalecer uma rede de diversidade no Distrito Federal. O público tem a oportunidade de apreciar o resultado de experimentações em instalação, pintura, gravura e outras pesquisas desenvolvidas ao longo do ano. A mostra está aberta para visitação de quarta a sábado, das 14h às 19h.

Sustentabilidade

Está em cartaz no Espaço Cultural Athos Bulcão, da Câmara Legislativa do Distrito Federal, a 2ª Mostra Extraordinária, que trata da neces-

Desligamentos programados de energia

» São Sebastião

Horário: 9h às 15h
Local: São Francisco, Rua 10, São José, Quadra 33, Mangueiral, QC 09.

sidade de valorizar o trabalho das catadoras de materiais recicláveis e da importância de melhorar a infraestrutura de coleta seletiva. A exposição traz obras de mulheres da Central de Reciclagem do Varjão (CRV), que transformam lixo em sustento e arte. Além de ser um espaço para expressão artística, a mostra começa um diálogo sobre o descaso do poder público com a coleta seletiva. A mostra está com visitação gratuita aberta de segunda a sexta, das 9h às 19h, até dia 26 de dezembro.

Arte brasileira

A partir do dia 16 de dezembro, o Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) apresenta a exposição *Uma História da Arte Brasileira*, que reúne cerca de cem obras do acervo do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM Rio) para traçar um panorama da produção artística nacional entre os séculos 20 e 21. Com trabalhos de diversos artistas, como Candido Portinari, Di Cavalcanti, Hélio Oiticica, Lygia Clark, Amílcar de Castro e Sebastião Salgado, a mostra terá visitas abertas de terça a domingo, das 9h às 21h, até dia 8 de fevereiro de 2026. A classificação é livre, e os ingressos, que são gratuitos, podem ser retirados na bilheteria ou pelo site <https://ccbb.com.br/brasil/>.

Cidades criativas

Segue aberta até o dia 20 de dezembro a exposição *Territórios Criativos do Brasil para o Mundo* no Pátio Brasil Shopping, na Asa Sul. Com visitação aberta e gratuita de segunda a sábado, das 10h às 22h, e domingos e feriados, das 11h às 20h, a mostra reúne painéis, vídeos e experiências imersivas para apresentar 15 cidades criativas brasileiras reconhecidas pela Unesco. A proposta dos curadores é mostrar a diversidade e a potência cultural desses territórios. Uma das cidades incluídas é Salvador, com um espaço dedicado ao título recebido pela capital da Bahia, em 2015, de Cidade da Música.

Competição esportiva

O Centro de Convenções Ulysses Guimarães recebe o Brasília Open Fitness

(BFO) de hoje a domingo. A competição reunirá 216 atletas em três modalidades: crossfit, fitness race e levantamento de pesos. O evento é gratuito, mas a entrada é limitada e pode ser garantida na plataforma Bilheteria Digital. Para hoje, o festival esportivo inicia o aquecimento às 17h20, e o horário da prova irá das 18h às 20h40.

Sabores de Natal

O Casapark, no Guarã, recebe a Feira Panela Candanga — Especial de Natal na Praça Central do shopping, de 19 a 21 de dezembro. O encontro, com acesso livre e gratuito, reúne produtos artesanais e criações afetivas feitas por produtores locais. Alguns dos expositores com presença confirmada são Bão Demais, Casa do Cuki, Casa Menon, ChefBrico, Chimichurri e Costumes Argentinas. O público pode visitar a feira, realizada com apoio institucional do Sebrae no Distrito Federal, na sexta-feira das 12h às 22h, e no sábado das 10h às 22h, e no domingo, das 12h às 20h.

Forró

Hoje, às 20h, o Caminhão do Forró vai se apresentar no Espaço Voar Cultural, no Gama. Em um Chevrolet Brasil 1962, o projeto levará, durante 12 dias, apresentações gratuitas de forró, xote e baião para diferentes partes do Distrito Federal. O repertório do grupo inclui clássicos de Marinês, Luiz Gonzaga e Jackson do Pandeiro. Marcos Farias, filho de Marinês, ficou responsável pela direção musical, e a interpretação ficou a cargo de Rene Bonfim, Sabrina Vaz e Zemiguel. O destaque do evento são as composições de Paulim Diolinda e parceiros, em especial a canção-tema, que leva o mesmo nome do projeto. A rota do Caminhão do Forró continua até dia 28 de dezembro.

Roda de conversa

A mostra *Brazulejos*, de Lígia Medeiros, conta com duas rodas de conversa. Amanhã, às 16h, a curadora Renata Azambuja fala sobre os processos de cuidar, selecionar, organizar e apresentar obras. Já no dia 14 de dezembro, também às 16h, o arquiteto Gero Tavares detalha a arte e a técnica de montar exposições. Os dois encontros, com entrada gratuita, contam com a participação da artista plástica Lígia Medeiros para discutir elementos da produção artística. O evento será no Espaço Oscar Niemeyer, na Esplanada dos Ministérios e terá tradução em Libras. A mostra *Brazulejos* fica em cartaz no mesmo espaço até 13 de janeiro de 2026, com visitação de terça a sexta, das 9h às 18h, e aos sábados, domingos e feriados, das 9h às 17h.

Isto é Brasília

Ed Alves/CB



Rainha da Paz

A Catedral Militar Rainha da Paz chama a atenção no Eixo Monumental. Sua arquitetura em formato triangular remete a uma barraca de campanha e foi projetada por Oscar Niemeyer. Inaugurada em 1994, ela teve a pedra fundamental abençoada pelo Papa João Paulo II em 1991, durante sua visita ao Brasil. Na entrada, uma grande cruz recebe os fiéis.

Poste sua foto com a hashtag **#istobrasiliacb** e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istobrasiliacb

» Destaques

Festival infantil

» Neste fim de semana, ocorre o 13º Festineco no Espaço Voar Cultural, no Gama, com a apresentação de três atrações: Adivinha Adivinhão, As Caixeiras Cia de Bonecas e Mamulengo Sem Fronteiras. As crianças poderão acompanhar teatro de bonecos, de sombra e mamulengo. O evento, sempre às 17h, contará com pipoca, algodão doce, pula-pula e sorteio de brindes. Tudo gratuito. O festival integra o projeto Gama Cultural 2025 e é uma realização do Instituto Voar Cultural, por meio de Termo de Fomento da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal, com apoio da Administração Regional do Gama.

Programação de férias

» A partir de hoje (12), a área externa da Caixa Cultural apresenta o projeto Estação Natal — Férias na Caixa Cultural. Até o dia 21, o espaço será palco de atividades, oficinas em diversas áreas, apresentações artísticas e vivências culturais a fim de celebrar o início das férias escolares no DF. Para hoje, a programação começará com as oficinas de circo com a CircoMania, das 14h às 16h30; Escalada Multmix como atividade radical, das 14h às 18h; e espetáculo com o Grupo Raízes de Encanto. A entrada é gratuita e feita para o público de todas as idades.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

/correioBraziliense

@correio.braziliense

@correio

@correio.braziliense

O tempo em Brasília

Sol, com muitas nuvens à tarde. Pancadas de chuva à tarde e à noite.

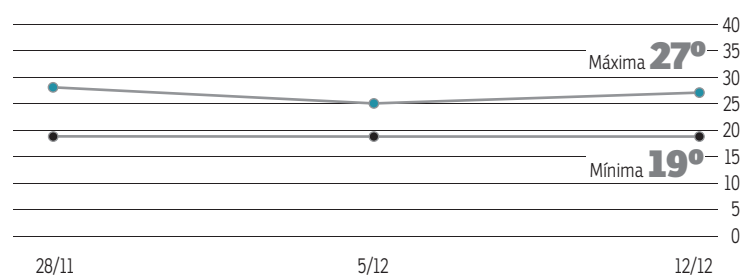


Umidade relativa

Máxima **100%**

Mínima **65%**

A temperatura



O sol

Nascente
5h33



Poente
18h36

A lua



Cheia
3/1



Mingante
12/12



Nova
19/12



Crescente
27/12



grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

ASA NORTE

OBRAS INACABADAS

Uma moradora da Asa Norte reclama da demora no término das obras nos estacionamentos na Quadra 716 Norte. "Aqueles obras não acabam nunca, e toda vez que chove forma barro vermelho que mancha e é escorregadio. É uma péssima ideia fazer obras em época de chuvas", afirmou.

» A Administração Regional do Plano Piloto informa que as obras de requalificação dos estacionamentos da 716 Norte são de responsabilidade da Secretaria de Obras do Distrito Federal (Seobras), órgão responsável pela execução, acompanhamento e definição do cronograma das intervenções. Ela também ressalta que, devido às chuvas intensas, podem ocorrer acúmulos de barro e transtornos pontuais, situação que é monitorada diariamente pelas equipes de obras. Todas as medidas necessárias para minimizar esses impactos têm sido adotadas.



G O M E Z

GAMA

ILUMINAÇÃO ANTIGA

A moradora do Gama Denise Helena reclama da falta de modernização dos postes de luz perto de sua casa. Ela solicita que troquem as lâmpadas atuais por luzes de LED. "Os postes antigos, com luzes amarelas, iluminam muito pouco. As ruas, cheias de sombra, ficam mais perigosas com pouca iluminação. Eu e meus vizinhos passamos pela região com muito medo", declarou.

» A Companhia Energética de Brasília (CEB) informa que o Programa de Modernização da Iluminação Pública do DF segue o cronograma estabelecido, e todas as Regiões Administrativas têm recebido as novas luminárias em LED simultaneamente. Importante destacar que 96% do Distrito Federal já conta com a nova iluminação, mais moderna, econômica e sustentável. A expectativa é que todo o DF esteja com iluminação em LED até o fim deste ano.

ESPORTES

COPA DO BRASIL Rayan e Vegetti fazem valer o mantra contra o Fluminense em um jogoço no Maracanã. Gigante da Colina tem vantagem do empate no domingo

O Vasco é o time da virada!

VINÍCIUS ARAÚJO
Rádio Tupi

Rio de Janeiro — O Vasco venceu o Fluminense por 2 x 1, ontem, pelo jogo de ida das semifinais da Copa do Brasil. Kevin Serna marcou para o Tricolor, enquanto Rayan e Vegetti balançaram as redes a favor do Cruzmaltino. Graças a esse resultado, o time de São Januário precisa de um empate no próximo duelo para garantir a vaga na final do torneio. Em contrapartida, o Fluminense depende de uma vitória por dois ou mais gols de diferença para se classificar diretamente. Caso o clube das Laranjeiras vença por apenas um gol de diferença, a vaga será decidida nos pênaltis.

As duas equipes voltam a campo neste domingo, às 20h30, pelo jogo de volta das semifinais da Copa do Brasil. O mando de campo será do Fluminense, também no Maracanã. Quem avançar, enfrentará o classificado entre Corinthians e Cruzeiro. O Timão venceu o primeiro confronto por 1 x 0 no Mineirão, em Belo Horizonte, e será anfitrião às 16h na Neo Química Arena, em Itaquera.

O primeiro tempo foi movimentado, e os dois times alternaram a pressão. O Fluminense começou melhor e criou chances com Lucho Acosta e Kevin Serna. Além do futebol, houve confusões durante a etapa, e o árbitro Raphael Claus distribuiu apenas um cartão amarelo. Inclusive, o gol do Tricolor nasceu de uma falta cometida pelo goleiro Léo Jardim, que recebeu a advertência. Acosta levantou a bola na área, Thiago Silva ajeitou e Serna finalizou no canto, contando com um desvio de Andrés Gomez.

Após o intervalo, o Vasco retornou com uma postura mais ofensiva e buscou o empate rapidamente. Logo aos cinco minutos, a pressão deu resultado: Rayan aproveitou um cruzamento rasteiro de Nuno e marcou o gol que incendiou a torcida no Maracanã. Impulsionados pelo apoio da arquibancada, os mandantes dominaram a etapa e criaram chances claras, como a cabeçada de Pumi-ta que atingiu a trave. Enquanto o

Delmiro Junior/Estádio Conteúdo



Rayan abriu o caminho para a reação do Vasco no segundo tempo, alcançou Kaio Jorge na artilharia com cinco gols e provocou os tricolores

“Foi só a gente acreditar mais. Estava sendo um jogo muito parelho, igual. Estou emocionado, mas ainda não chegamos onde queremos, que é a final”

Vegetti,
autor do segundo gol do Vasco

Flu, acuado, demorou a responder, o Vasco manteve a superioridade e, nos acréscimos, Vegetti confirmou a virada, garantindo a vitória para o time vascaíno.

Autor do gol da virada, o centroavante argentino Vegetti desabafou depois da partida. “Eu sou um lutador. Luto muito por essa camisa. Com minha vida e meu coração. Quero defender essa camisa sempre da melhor maneira. Estou em um momento difícil, não estou jogando muito. Para mim é sempre primeiro o Vasco”, disse, emocionado, o artilheiro do time no ano com 27 gols, em entrevista ao SporTV.

Ele exaltou o espírito cruzmaltino no triunfo. “Foi só a gente acreditar mais (para poder reverter o placar). Estava sendo um

jogo muito parelho, igual. Eles abriram o placar na bola parada. Ajustamos a marcação e ataques o Fluminense. O ataque tem jogadores que se movimentam o tempo todo. Só ganhamos um jogo, ainda não podemos comemorar nada. Estou emocionado, mas ainda não chegamos onde queremos estar, que é a final”, afirmou.

Do outro lado, o capitão Thiago Silva detonou a postura do Fluminense depois de abrir o placar. “Paramos de jogar, né? Eles pressionaram. Estavam pressionando bem, encaixaram bem, e a gente não estava conseguindo sair da marcação. Nem a bola em profundidade que foi falada a gente fez hoje. Acho que a gente fez até bastante bola longa, mas sem movimento, sabe? Enfim, não é

apontar a culpa para ninguém”, ponderou o Monstro, com uma palavra de otimismo para os companheiros. “Resultado adverso, 2 x 1, vamos para o segundo jogo, mais 90 minutos. Está tudo em aberto, e tenho certeza que eles também sabem”, encerrou.

O jogo de ida da semifinal da Copa do Brasil, no Rio, quebrou o recorde de público pagante, público total e renda nesta edição do mata-mata nacional. O Maracanã registrou 61.930 pagantes e 64.990 presentes na vitória do Vasco contra o Fluminense, com rende de R\$ 7,45 milhões. O borderô supera o da derrota do Flamengo por 1 x 0 para o Atlético nas oitavas de final e o clássico mineiro no qual o Cruzeiro derrotou o Atlético por 2 x 0, no Mineirão, nas quartas de final.

“Paramos de jogar. Eles pressionaram, encaixaram bem, e a gente não estavam conseguindo sair da marcação. Nem a bola em profundidade a gente fez”

Thiago Silva,
capitão do Fluminense

Mata-mata nacional terá duas vagas para a Libertadores em 2026

A partir da próxima edição, chegar à final da Copa do Brasil valerá vaga ao principal torneio continental de clubes da América do Sul. No ano que vem, o campeão e o vice terão vagas na Libertadores. A novidade foi anunciada ontem pela CBF.

Até a edição atual, somente o vencedor da Copa do Brasil tinha acesso ao torneio continental. A entidade deve decidir ainda somente se o vice terá direito a uma vaga direta ou se vai a Pré-Libertadores.

A questão vinha sendo alvo de debate por vários meses nos

corredores da CBF. A medida visa valorizar ainda mais o torneio que ostenta a maior premiação do futebol brasileiro. Para compensar essa distribuição, a CBF vai tirar uma vaga a Libertadores via Brasileirão.

Outras novidades vão marcar a edição do próximo ano. A confederação definiu que as cinco primeiras fases serão disputadas em jogo único. As etapas eliminatórias de oitavas, quartas e semifinais continuaram no sistema de ida e volta.

Equipes da Série A, vão entrar a partir da quinta rodada. Outra

modificação será direcionada à disputa do título, que será decidido em jogo único entre os dois finalistas. A data já está definida: dia 6 de dezembro, no encerramento da temporada do futebol brasileiro, em sede a ser definida pela entidade.

O Brasileirão também deve sofrer alterações pontuais. O plano da confederação é ampliar o número de partidas necessárias para um jogador ficar impedido de trocar de clube. Atualmente, um atleta pode disputar até seis jogos por um time. A ideia em debate é

dobrar a quantidade, passando para pelo menos 12.

A CBF condicionou a definição a uma consulta a clubes. Uma parte deles defende uma janela ainda mais ampla. É possível que o total de jogos que não inviabilize a transferência fique entre 12 e 13.

A entidade também planeja mudar o comando da arbitragem. Rodrigo Cintra, hoje o chefe do setor, deve ser demitido. Ligado a Ednaldo Rodrigues, ele esteve sob pressão na temporada por causa de erros dos juízes.

Rafael Ribeiro/CBF



A CBF realizou Conselho Técnico ontem na sede da entidade, no Rio

VÔLEI

Brasília derrota o Barueri na raça

MEL KAROLINE*

O Brasília Vôlei venceu no tie-break por 3 sets a 2 o Barueri e embalou fora de casa a terceira vitória na Superliga Feminina com parciais de 25/16, 25/23, 25/16, 25/22 e 15/11. O representante do Distrito Federal na competição saiu atrás e a decisão ficou para a quinta parcial. Com Karen na última bola, o sexteto ganhou dois pontos.

Destaque da partida, a levantadora Ana Paula levou o troféu Viva Vôlei para casa. Ela se destacou na recepção. A maior pontuadora da equipe brasiliense foi a ponteira Karen com 19. Do outro lado, a oposta Jheovanna colocou 23 bolas no chão.

As donas da casa começaram

o jogo abrindo o placar, mas o Brasília Vôlei conseguiu uma sequência de dois pontos para passar à frente. O Barueri fez uma parcial intensa e com mais acertos nos fundamentos. Já o grupo de Spencer Lee demorou para se encontrar no confronto, Lívia, Karen e Manu iam usando da qualidade individual para levar dificuldade para as adversárias. Entretanto, nove pontos no marcador mostravam a superioridade das paulistas, que venceram o primeiro set por 25 x 16.

A segunda parcial teve ascensão da equipe brasiliense. O momento era de aproveitar o domínio para afastar as adversárias e empatar o confronto. Karen converteu 11 bolas. Lan-na, do time paulista, vinha atrás,

Fernanda Georges/Barueri



com 10, mas o Brasília fez 25/23.

O terceiro set lembrou o primeiro. As brasilienses até saíram na frente, mas perderam o controle do jogo. O Barueri abriu sete pontos de vantagem e desempatou a partida: 25/16.

Mais uma vez, o time do DF entrou para reverter a situa-

ção. Com garra, foi mais imponente no set. Apesar da parcial apertada, manteve-se à frente com dois pontos de vantagem. No bloqueio, Lívia virou paredão. Eram cinco pontos no fundamento. Com Karen eficiente no saque, o Brasília forçou o tie-break: 25/22.

O Brasília Vôlei se impôs no último set e triunfou ontem à noite em São Paulo

Na última etapa, o Barueri largou na frente. As paulistas, mais uma vez, assumiram a responsabilidade. Com o tempo técnico, Spencer Lee alertou o Brasília Vôlei a necessidade de se defender. A conversa mudou o comportamento dentro da quadra e conseguiram deixar abrir três de vantagem (9 x 6). A retomada do time brasiliense no confronto foi exemplar. Sabendo que precisavam da vitória, cresceram na partida e, na reta final, estavam por uma bola do suado triunfo. Com Karen, destaque da equipe, o Brasília Vôlei consumou a terceira vitória.

* Estagiária sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

Destaque do dia



NBB

Após o tropeço na última rodada contra o São José, o Brasília Basquete volta à quadra hoje para enfrentar o Corinthians, às 20h, no Ginásio Wlamir Marques. A equipe do DF caiu da terceira para a quinta posição. O duelo desta noite e o de terça-feira contra o Mogi, também em São Paulo, serão importantes para a retomada do time. ESPN e Disney+ transmitem o confronto.

ESPORTES

ENTREVISTA
ROGÉRIO MICALE

Ex-treinador da seleção olímpica masculina de futebol do Egito, Rogério Micale analisa ao **Correio** o adversário de amanhã do Flamengo na semifinal da Copa Intercontinental, às 14h, em Al-Rayyan

“O Flamengo é muito superior”

MARCOS PAULO LIMA

Sylvain Thomas/AFP



“Eles (Pyramids) estão no meio de uma temporada ainda. Vão chegar mais descansados do que o Flamengo. Nesse aspecto, eles podem levar vantagem”

Protagonista da primeira medalha de ouro do Brasil no torneio de futebol masculino na história dos Jogos Olímpicos, no Rio, em 2016, liderando Weverton, Marquinhos, Rodrigo Caio, Renato Augusto, Neymar, Gabriel Barbosa, Gabriel Jesus, Luan, Felipe Anderson e companhia, o baiano Mário Rogério Reis Micale — o Rogério Micale, 56 — é um dos especialistas no futebol do Egito.

Durante três anos, ele foi o responsável por recrutar jogadores para as seleções de base do país africano. Levou o país ao quarto lugar nos Jogos Olímpicos de Paris-2024. Portanto, assistir aos jogos dos times na terra dos faraós era obrigação antes de elaborar e divulgar as convocações.

O **Correio Braziliense** conversou com Rogério Micale sobre o Pyramids FC. O atual campeão da Champions League da África enfrentará o Flamengo neste sábado, às 14h (de Brasília), pelas semifinais da Copa Intercontinental. O sobrevivente disputará o título na quarta-feira contra o Paris Saint-Germain, em Al-Rayyan, no Catar. Micale indica os pontos fortes da equipe comandada pelo técnico bósnio Krunoslav Jurcic, no cargo desde 2024, mas define o Flamengo mais de uma vez como favorito no confronto.

O Pyramids é um clube novo do Egito. Tem 17 anos. O que pode dizer sobre o atual campeão da Champions League da África com base nos três anos em que

trabalhou lá?

É um clube grande do Egito. Está entre os três maiores de lá. Conquistou no ano passado o maior título da história. Estavam correndo atrás disso há muito tempo e conseguiram a Champions League Africana. Tem uma boa estrutura,

das melhores do país, ao lado do Al-Ahly. O treinador está lá há algum tempo. Conhece bem o clube, os jogadores...

É um projeto consolidado então...

Para o nível africano, é um dos melhores clubes da região.

Jogam junto há muito tempo e sempre tentam melhorar de uma temporada para outra em termos de contratação. O clube tem muito dinheiro, um poder financeiro grande. Muitos jogam na seleção local. O Pyramids pode dar algum trabalho,

mas acho que o Flamengo é amplamente favorito.

Há algo específico no estilo de jogo do Pyramids?

O contra-ataque deles é forte. São jogadores rápidos. Vão tentar defender bem e sair no

contra-ataque. Assim eles ganharam do Al-Ahly da Arábia Saudita nas quartas de final da Copa Intercontinental por 3 x 1, um time muito mais forte do que eles.

O Pyramids pode tirar vantagem fisicamente?

Eles estão no meio de uma temporada ainda. Vão chegar mais descansados do que o Flamengo. Nesse aspecto, eles podem levar vantagem, mas no resto, tático e técnico, o Flamengo é muito superior.

O entrosamento é outra carta na manga?

A base é uma espinha dorsal que já vem atuando há algum tempo junto faz tempo, desde a minha chegada ao Egito. Estamos falando aí de dois, três anos. Eles buscam pontualmente reforços. Alguns jogadores fazem parte da seleção principal do Egito (Ahmed El Shenawy, Mohamed Hamdy, Mohamad Lasheen, Mostafa Fathi, Zalka, Marwan Hamdy, Dunga). É preciso ter atenção, mas volto a dizer que o Flamengo é amplamente favorito.

Você trabalhou com jogadores do Pyramids na base da seleção egípcia?

Eu tinha três jogadores que pertenciam ao Pyramids. Dois deles saíram. Um deles é o destaque do país, que é Ibrahim Adel, que foi para os Emirados Árabes Unidos. O Mahmoud Saber não está mais. Tem o Ahmed Atef, chamado de Otta, um meia baixinho que deve atuar como titular.

Pedro treina; goleiro retorna ao Rio

Adriano Fontes/Flamengo



O atacante Pedro treinou ontem com o elenco do Flamengo, em Doha, no Catar. O jogador aumentou as chances de entrar em campo na Copa Intercontinental. O Flamengo volta a jogar amanhã contra o Pyramids, às 14h (de Brasília), pela semifinal. Se avançar, decidirá o título na quarta-feira contra o Paris Saint-Germain, atual campeão da Champions League.

De chuteiras, Pedro esteve em campo no CT Al Ersal e participou de uma roda de bobinho sem demonstrar limitações físicas ou de movimento. Nos dias anteriores, o atacante havia realizado atividades com bola, mas na companhia de fisioterapeutas.

Pedro se recupera de lesão na coxa esquerda. A última partida do atacante foi contra o Racing, no primeiro jogo da semifinal da Libertadores, no Maracanã.

Ontem, a comissão técnica liberou Matheus Cunha. O goleiro foi autorizado a retornar imediatamente ao Rio de Janeiro atendendo a um pedido do atleta, que vai acompanhar o nascimento do primeiro filho, previsto para os próximos dias. A direção considerou o contexto familiar e optou por apoiá-lo.

Mesmo deixando o Catar antes da reta final do campeonato, Matheus Cunha permanece inscrito na competição. A inscrição para o torneio não permite substituições e, por esse motivo, o Flamengo seguirá apenas com Rossi e Dyogo Alves à disposição da comissão técnica. Assim, Dyogo se torna o reserva imediato na sequência do torneio, o que altera a dinâmica do setor durante os

O centroavante trabalha para ter minutos em campo nas semifinais

compromissos que vêm pela frente.

A saída temporária de Matheus Cunha ocorre em um momento importante da temporada. O Flamengo enfrenta o Pyramids, do Egito, no sábado e precisa da vitória para avançar à final contra o PSG. Caso o time não conquiste a classificação, o goleiro não terá a chance de atuar novamente, já que não haverá retorno ao Catar antes da definição do terceiro lugar. A situação adiciona um novo elemento à preparação rubro-negra.

O planejamento prevê que, se o Flamengo superar o Pyramids, Matheus Cunha terá tempo para voltar a Doha antes da final do dia 17. A diretoria considera essa possibilidade, mas reconhece que o foco do jogador está dividido entre a decisão

e a chegada do filho. Por isso, o clube procura manter o ambiente equilibrado e respeitar as prioridades pessoais do atleta. A escolha reforça a relação positiva construída ao longo dos últimos anos.

A liberação também marca uma transição importante na carreira do goleiro. Matheus Cunha assinou um pré-contrato com o Cruzeiro e se apresentará à nova equipe em 1º de janeiro. A passagem pelo Flamengo chega à fase final após três temporadas de crescimento, participação constante em jogos decisivos e forte identificação com o elenco. Mesmo com a mudança iminente, o jogador permanece à disposição da comissão técnica para os momentos finais no clube, caso o time avance na competição.

Informe Publicitário

CIEE
INFORMA

Brasília

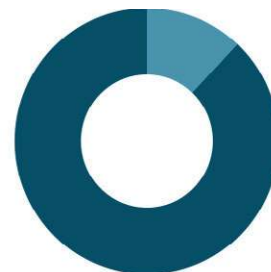
ANO IV nº 742

O Dia do Engenheiro e o futuro da profissão

Pesquisa do Instituto Locomotiva, encomendada pelo CIEE, mostra os motivos da falta de interesse dos estudantes na área

No dia 11 de dezembro é celebrado o Dia do Engenheiro no Brasil, data que marca a importância da profissão no país. Sendo uma graduação de muita abrangência, o formando em engenharia tem um vasto leque de possibilidades, podendo escolher entre Engenharia Civil, Elétrica, Mecânica, de Produção, Química, entre outras.

Segundo uma pesquisa realizada em julho de 2025 pelo Instituto Locomotiva, a pedido do Centro de Integração Empresa-Escola - CIEE, que apontou que somente 12% dos estudantes do Ensino Médio desejam cursar Engenharia, o equivalente a cerca de 2,3 milhões de jovens, segundo projeção baseada na PNAD 2024.



Com intuito de enfrentar este cenário, o CIEE coordena um grupo que reúne instituições para buscar oportunidades e caminhos profissionais para futuros engenheiros. Para conferir a pesquisa completa, é necessário acessar o [Portal CIEE](#) ou através do QRcode.



PYRAMIDS

Único jogador brasileiro do elenco do Pyramids do Egito, adversário do Flamengo, amanhã, na semifinal da Copa Intercontinental, o atacante amapaense Ewerton, de 28 anos, definiu assim o duelo em entrevista ao portal GE: “O maior jogo da história do clube. Para todo mundo, aqui tem sido um sonho”, afirmou o ponta.

PSG

Finalista da Copa Intercontinental como campeão da Champions League, o Paris Saint-Germain viu o técnico Luis Enrique escolher o adversário no jogo do próximo dia 17: “Eu prefiro o Pyramids, que eu não conheço, e é claro que eles podem nos ganhar, mas minha preferência não é o Flamengo, isso está claro”.

REI DA AMÉRICA

Cinco jogadores do Flamengo estão entre os indicados ao prêmio mais tradicional do futebol da América do Sul, o Rei da América, oferecido pelo jornal uruguaio *El País*. Arrascaeta, Rossi, Pedro, Bruno Henrique e Danilo, autor do gol do título por 1 x 0 contra o Palmeiras. Gustavo Gómez, Flaco López e Vitor Roque são os indicados do time alviverde.

Portal do CIEE
ciee.online

Atendimento por WhatsApp
11 3003-2433

Central de Atendimento
3003-2433
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

#CIEE
IMPARÁVEL

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

PRÊMIO BRASIL OLÍMPICO Brasileiro recordista de medalhas em Mundiais de Atletismo, campeão nos 20km e prata com esforço hercúleo nos 35km, Caio Bonfim ataca de "fominha" e reivindica novamente o troféu de Atleta do Ano

Marcha para o "bi"

VICTOR PARRINI
Enviado especial

Rio de Janeiro — Caio Bonfim começou no futebol e sonhava em brilhar nas quatro linhas. Fez categorias de base no Brasiliense. O pai dele, João Sena, banca que o filho era bom de bola, passava e finalizava bem. Isso ajuda a explicar a mania de "fominha" do talento de Sobradinho. Claro, no bom sentido. Os melhores resultados do país na marcha atlética são dele. Esqueçamos a prata inédita nos Jogos Olímpicos de Paris-2024. Três meses atrás, foi dele o segundo lugar com esforço hercúleo nos 35km do Mundial de Atletismo de Tóquio, prova na qual não é especialista. Quando jogou na posição "correta", na disputa dos 20km, não decepcionou ao conquistar o ouro que lhe faltava e se tornar o brasileiro com mais pódios na competição, com quatro, superando o velocista Claudinei Quirino. Ontem, em cerimônia de gala na Barra da Tijuca, o marchador teve a trajetória em 2025 reconhecida com o troféu de Atleta do Ano do Prêmio Brasil Olímpico, o "Oscar" do esporte nacional, entregue pelo Comitê Olímpico do Brasil. Por sinal, ele e a família quase não chegam. O voo dele em Brasília foi cancelado. Restou ao COB fretar um jatinho para levá-lo à Cidade Maravilhosa e evitar a ausência no Museu do Amanhã.

Caio Bonfim celebra a segunda marcha do triunfo na premiação criada em 1999. No ano passado, foi incontestável e desbancou Edival Pontes (taekwondo) e Isaquias Queiroz (canoagem velocidade). O brasiliense se tornou o terceiro atleta a abocanhar duas estatuetas de melhor do ano em edições consecutivas. Gustavo Kuerten, Guga, fez a dobradinha em 1999 e 2000. Do no do único ouro do Brasil na natação, nos 50m livres de Pequim-2008, e de múltiplos records, César Cielo também reinou em 2009. A última façanha havia sido do baiano Isaquias Queiroz, em 2016 e 2017.

O brasiliense de 34 anos superou três figuras vitoriosas do esporte brasileiro em 2025, com ineditismo como trunfos. Henrique Marques, do taekwondo, tornou-se, em outubro, o primeiro homem do país a conquistar o título do Campeonato Mundial. O mesatenista Hugo Calderano furou a bolha chinesa e europeia ao reivindicar o troféu da Copa do Mundo. Quase repetiu a dose no Mundial do Catar, no qual ficou com a prata. O surfista Yago Dora deu ao Brasil o oitavo título em 11 anos na World Surf League (WSL).

Caio curte a vida de celebridade do esporte e sente o prestígio nos bastidores. Ontem, era presença indispensável na cerimônia de gala. Diante do efeito dominó provocado pelos cancelamentos de voos em São Paulo, ele e a mãe, Gianetti Bonfim, embarcaram de Brasília em um voo fretado pelo COB. Pegaram "carona" as atletas Luana Lira e Anna Lúcia Santos, dos saltos ornamentais, que treinam no Centro Olímpico da Universidade de Brasília (UnB).

Nem só de Caio vive o Prêmio Brasil Olímpico. A família Bonfim subiu ao palco com a mãe e treinadora do marchador. Voz da consciência do medalhista olímpico e campeão mundial, Gianetti Bonfim foi eleita a melhor técnica. Ela contribuiu com 20 anos de experiências, oito títulos de campeã brasileira, recordista nacional, ouro ibero e sul-americana e competiu em alto rendimento até os 40, quando decidiu se dedicar a treinar um dos herdeiros e administrar o Centro de Atletismo de Sobradinho (Caso-DF).

Alexandre Loureiro/COB



"Quando conquistei esse prêmio no ano passado, achei que seria o único. Foi um ano muito especial, de muita gratidão"

Caio Bonfim, melhor atleta de 2025

Nicole Azevedo/CREF DF



Gianetti Bonfim, mãe de Caio, emociona a plateia ao receber o prêmio dela

Alexandre Loureiro/COB



Maria Clara Pacheco encerrou 20 anos de jejum do Brasil no taekwondo

Os homenageados da noite

MODALIDADE	VENCEDOR	MODALIDADE	VENCEDOR
Melhor atleta do ano masculino	Caio Bonfim	Ginástica de Trampolim	Camilla Gomes
Melhor atleta do ano feminino	Maria C. Pacheco	Ginástica Rítmica	Nicole Pirco / Maria Paula Carminha / Eduarda Arakaki / Sofi Madeira / Mariana Gonçalves
Equipe do ano	Ginástica rítmica	Golfe	Fred Biondi
Atleta da Torcida masculino	João Fonseca	Handebol	Bruna de Paula
Atleta da Torcida feminino	Gabi Guimarães	Hipismo Adestramento	João Victor Oliva
Revelação	Rebeca Lima	Hipismo Completo	Marcio Jorge
Prêmio Adhemar Ferreira	Robert Scheidt	Hipismo Salto	Stephan Barcha
Treinador	Diego Guimarães	Hóquei sobre Grama	Yuri Van Der Heijden
Treinadora	Gianetti Bonfim	Judô	Daniel Cargnin
Medalha Vanderlei Cordeiro de Lima	Quatro Sem	Lacrosse	Titus Chapman
Clube do ano	E.C. Pinheiros	Levantamento de Pesos	Laura Amaro
Destaque Jogos da Juventude	Clarisse Vallim / Davi de Lima	Nado Artístico	Gabriela Regly
Destaque Jogos da Juventude (1º, 2º e 3º lugar)	SP, RJ e PR	Natação	Guilherme Caribé
Águas Abertas	Ana Marcela Cunha	Pentatlo Moderno	Jhon Xavier
Atletismo	Caio Bonfim	Polo Aquático	João Fernandes
Badminton	Juliana Viana	Remo	Beatriz Tavares
Basquete 3x3	Gabriela Guimarães	Remo Costal	David Faria de Souza
Basquete 5x5	Yago dos Santos	Rugby 7	Thalia Costa
Beisebol	Victor Coutinho	Salto Ornamentais	Anna Lúcia dos Santos / Luana Lira
Boxe	Rebeca Lima	Skateboarding	Rayssa Leal
Canoagem Stalom	Ana Sátila	Softbol	Mayra Sayumi Akamine
Canoagem Velocidade	Gabriel Assunção / Jacky Godmann	Squash	Diego Gobbi
Ciclismo BMX Freestyle	Gustavo "Bala Loka"	Surfe	Yago Dora
Ciclismo BMX Racing	Paola Reis	Taekwondo	Maria Clara Pacheco
Ciclismo Estrada	Tota Magalhães	Tênis	João Fonseca
Ciclismo Mountain Bike	Ulan Galinski	Tênis de Mesa	Hugo Calderano
Ciclismo Pista	João Vitor da Silva	Tiro com Arco	Marcus D'Almeida
Cricket	Laura Cardoso	Tiro Esportivo	Felipe Wu
Desportos na Neve	Lucas Pinheiro Braathen	Triathlon	Miguel Hidalgo
Desportos no Gelo	Nicole Silveira	Vela	Mateus Isaac
Escalada Esportiva	Anja Kohler	Vôlei de Praia	Carol Solberg / Rebecca
Esgrima	Isabela Carvalho	Voleibol	Gabi Guimarães
Flag Football	Karol Souza	Wrestling Greco-Romana	Pedro H. Rodrigues
Futebol	Marta	Wrestling Livre	Eduarda Batista
Ginástica Artística	Flávia Saraiva		

Recorde para Ana Marcela Cunha

Campeã olímpica nos Jogos de Tóquio-2020, Ana Marcela Cunha, da maratona aquática, tornou-se a mais premiada atleta das modalidades. O troféu recebido por ela, ontem, foi o 13º. Ela deixou para trás a vice-presidente do Comitê Olímpico do Brasil, Yane Marques, dona de 12 estatuetas consecutivas, durante a carreira no pentatlo moderno. O mesatenista Hugo Calderano também ostenta uma dúzia de honrarias.

Natural de Itaboraí (RJ), Diego Marques levou como treinador masculino. Ele iniciou a carreira em 2019, ao abrir uma academia no quintal de casa. Hoje, é considerado um dos principais da nova geração do taekwondo. A mente por trás do ouro de Henrique Marques no Mundial da China, o primeiro título de um homem brasileiro na competição. Diego se destaca pelo trabalho junto a atletas de base, como Iris Tang Sing, a primeira brasileira classificada e convocada na modalidade para os Jogos Olímpicos do Rio-2016.

A eleição da principal atleta do país no ano foi equilibrada. Responsável por encerrar jejum de 20 anos do taekwondo brasileiro no Mundial, Maria Clara Pacheco foi consagrada a melhor esportista na temporada. Feito suficiente para desbancar Rayssa Leal, tetracampeã consecutiva da Street League Skateboarding (SLS) e dona de 27 troféus internacionais. Campeã do mundo no boxe, em Liverpool, Rebeca Lima não seria surpresa caso tivesse o nome dentro do envelope lido pelos mestres de cerimônia Bruno Fratus e Karine Alves. Destaque da Seleção feminina de vôlei e peça fundamental na campanha de bronze na Liga das Nações, a ponteira Gabi corria por fora.

Inovações

O Prêmio Brasil Olímpico foi marcado por novidades. Houve a escolha popular de Atleta da Torcida. Outras categorias foram criadas, como destaque dos Jogos

Pan-americanos Júnior Assunção-2025, destaque entre as delegações dos Jogos da Juventude Brasília-2025, melhor clube e a medalha Vanderlei Cordeiro de Lima — que celebra o espírito olímpico, ética e humanidade. Os honrados com a insígnia em homenagem ao bronze em Atenas-2004 foram os remadores Andrei Jessé, Diogo Volkman, Kayki Rocha e Miguel Marques, do conjunto quatro sem, bronze nos Jogos Pan-americanos de Assunção-2025, mesmo após perder um remo durante a prova.

O tradicional Troféu Adhemar Ferreira da Silva, entregue a ícone do esporte nacional pela contribuição ao Movimento Olímpico em 2025, seguiu para o velejador Robert Scheidt, um dos maiores medalhistas olímpicos da história brasileira com dois ouros, duas pratas e um bronze, entre Atenas-1996 e Londres-2012. Scheidt, inclusive, velejará no Lago Paranoá, em 23 de janeiro, no Campeonato Brasileiro da classe snipe, no Late Clube.

Por fim, subiram ao palco da Cidade das Artes, centro cultural na Zona Oeste do Rio de Janeiro, os melhores atletas das 56 modalidades vinculadas. Atletas de 16 das 27 unidades da Federação foram premiados: Rio de Janeiro, São Paulo, Bahia, Minas Gerais, Paraná, Alagoas, Distrito Federal, Maranhão, Paraíba, Rio Grande do Sul, Amazonas, Ceará, Espírito Santo, Mato Grosso, Pernambuco e Piauí.

*O jornalista viajou a convite do Comitê Olímpico do Brasil

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sexta-feira 12 de dezembro de 2025

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS
4 CASA
& SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES

6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

ANUNCIE AQUI!

 ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS

ANUNCIE AQUI!

 ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

3 QUARTOS

 204 SUL R\$1.250.000
3qts c/gar 99999-3532
Claudio Sinimbu c8165

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 su cites) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qts 228m2 cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

OCTOGONAL

3 QUARTOS

AOS 07 Vendo apto 3qtos, 1 suíte, garagem condomínio fechado área lazer reformado vista livre Tr: 98159-7082

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vgas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m2 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

1.3 GAMA

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área lazer, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

QI 05 Vd Casa 4Suites coz 2sls estar, 2 banhs. Escritório, garag 4 carros, ótarea lazer c/churr pisc. rea total 776m2 c/ 562m2 área const Tr. (61) 99999-3838 Renata ou 99371-5735 Airton

J RIBEIRO VENDE

QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO? PATROCINE UMA RETRANCA!!! DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS. PREÇO ESPECIAL.

ANUNCIE AQUI!

 ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

RITA LANDIM VENDE

3ª AV Casa 245m2 3qtos 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QD 01 MSPW (5 ste) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

1.3 SOBRADINHO

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582.28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

QD 13 Conj. B lote 57. 01 casa 04 qtos, 1 qto c/ suíte, +2 wc, garag. 4 vagas, área coberta 120m2, área de lazer completa, churrasqueira, fogão a lenha, blindado. R\$ 900 mil. Tr: 61 99179-8922 / 99157-5630 - Rinaldo

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

VENDO OU TROCO loja na 310 norte frente bloco D - lojas 11 e 15 reformadas por apto Sudoeste ou Noroeste, recebo ou volto diferença. Tr 999811205 ou 984864871 - Aldenor

1.4 ASA NORTE

SHN ED FUSION Vendo 02 excels garagens Tr. (61) 98162-7677

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS

AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R\$1.050.000, ac cs Guarará Tr.99857115 c1533

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB

R 08 chác. 332 loja St Habitação al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.

AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

GUARÁ

QI 31 Consei sala 40m2 próximo QE 19, nascente, canto R\$ 250 mil financiamento Tr: 98135-1919

1.4 SUDOESTE

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO
Sítio 20 hectares Agroviola BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa, cercada, etc... doc Ok. (61) 98202-7591 ou 99514-7645

 OS MELHORES
REGINA NEVES IMOVEIS DE GOIÂNIA
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!


(62) 98280-1111



GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO
GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

CARTAS CONTEMPLADAS
Itaú p/Imóveis De R\$150Mil à R\$ 700Mil. 99842-6366

CARTAS CONTEMPLADAS
Itaú p/Imóveis De R\$150Mil à R\$ 700Mil. 99842-6366

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.2 GUARÁ

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM. BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA 101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

Disque-Denúncia

Secretaria de
Segurança Pública.

Uma nova arma contra
a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

2.3 TAGUATINGA

2.3 CASAS

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos
120m2, 99112-3703 /
3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

RUA 14 NORTE Resid.
Supremo Aluga-se loja
c/ apróx 51,79m2 e 01
banheiro. R\$ 3.400,00
3355-2005/ 98141-1639
Imob. Forte cj7118

RUA 14 NORTE Resid.
Supremo Aluga-se loja
c/ apróx 51,79m2 e 01
banheiro. R\$ 3.400,00
3355-2005/ 98141-1639
Imob. Forte cj7118

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QOF conj G loja 40m2
para alugar Tr: 3386-
9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2
no C. Clínico Sul 5211
3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

CONSÓRCIO

CARTAS CONTEMPLADAS
CONSORCIO Itaú para
Veículos De R\$33Mil à
R\$215Mil. 99842-6366

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

MASSAGENS RELAXANTE
TERAPÊUTICA, NURU
ambiente calmo, com no-
va equipe. 61 3326-
7752 / 61 99200-4541

4.5 SERVIÇOS
PROFISSIONAIS

OUTROS PROFISSIONAIS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA
RETRANÇA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIAS

PREÇO
ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

ROMÁRIO
MONTADOR DE MÓVEIS
PRECISANDO DE mon-
tador de móveis? Mon-
tagem e desmontagem
de móveis e gôndolas,
troca de dobradiças e
corrediças, instalação
de TV e cortinas.
Mais de 20 anos de ex-
periência garantindo
qualidade e confiança.
Solicite já o seu orça-
mento. Tratar (61)
99598-5046

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

caesb SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS E INFRAESTRUTURA
COMPANHIA AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL - CAESB

AVISO DE RECEBIMENTO DE AUTORIZAÇÃO DE SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO-ASV
Torna público que recebeu do Instituto Brasília Ambiental- IBRAM/DF, a Autorização de Supressão de Vegetação- ASV nº 2053.8.2025.94656-IBRAM, referente às obras de implantação de infraestrutura de saneamento integrado (abastecimento de água, esgotamento sanitário, pavimentação e drenagem pluvial) para o Setor de Chácara Santa Luzia, localizado na Região Administrativa do Setor Complementar de Indústria e Abastecimento (SCIA). Processo nº 00391-00013437/2025-87. Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal- CAESB.

EDITAL DO LEILÃO - BENS IMÓVEIS.
ALIANÇA FIDUCIÁRIA - Lei 9.514/1997
A Credora CNP CONSÓRCIOS S/A - ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS, inscrita no CNPJ 92.751.213/0001-73, com sede Edifício Sede: Berrini One - Av. Engenheiro Luís Carlos Berrini, nº 105, 7º andar Cidade Monções, São Paulo/SP - CEP: 04571-900, na qualidade de atual detentora dos direitos creditórios decorrentes da Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário, toma público ao devedor fiduciante **JOAQUINA KARLA COSTA SILVA CAPUANO**, inscrito no CPF 046.432.376-27, os LEILÕES: 1º Leilão: 29/12/2025, às 11:00 (fechamento). Lance mínimo: R\$ 1.675.000,00 (um milhão, seiscentos e setenta e cinco mil reais). 2º Leilão: 13/01/2026, às 11:00 (fechamento). Lance mínimo: R\$ 840.330,00 (oitocentos e quarenta mil, trezentos e trinta reais). (ref. ao débito fiduciário atualizado, acrescido das demais cominações legais, conf. §2º, do art. 27, da Lei 9.514/1997). **DESCRIÇÃO DO BEM:** Apartamento, Residencial, Ocupado, melhor descrito na matrícula nº 285699, 3º Registro Imobiliário do Distrito Federal. Avenida Araucárias, Lote 4530.4750.4790, Bloco D, Apartamento 2503, Vagas de Garagem N°s 3270, 3271 e 3272, Águas Claras, Brasília, DF, 71936-250, p/ venda do imóvel que constituído e discriminado no Edital, pelo maior lance, no site www.leiloei.com, através do leiloeiro FELIPE NUNES GOMES TEIXEIRA BIGNARDI - JUCESP 950. Interessados devem se cadastrar no site supra c/ 48h de antecedência do leilão. Os bens serão leiloados c/ se encontram, s/ garantia. O Leiloeiro, o credor fiduciário e a Leiloei.com não se responsabilizam p/ eventuais erros tipográficos que venham ocorrer neste Edital, sendo de inteira responsabilidade do arrematante verificar o estado de conservação dos bens e suas especificações. A descrição dos bens se sujeita a esclarecimentos no curso do leilão p/ eliminação de distorções, acaso verificadas. Informações adicionais serão prestadas pelo Leiloeiro Púb. Of., pelo e-mail contato@leiloei.com e tel.: (11) 3422-5998 e (11) 97616-1618. O presente Edital e os seus anexos encontram-se disponíveis na íntegra no site www.leiloei.com.

5.4 DINHEIRO E FINANÇAS

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
para funcionário público em geral com cheque, desconto em folha ou débito em conta corrente sem consulta SPC/ Serasa, Tel: 4101-6727 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

ALAN 27 ANOS
BOY SARADO moreninho, bonito, paraense, discreto, massagista com local. Asa Norte 61 99422-0962 zap

BRENDA ORGÁSMICA
FAÇO ORAL até o fim, deixo finalizar na boca! (61) 98539-7146

CACAU ORGÁSMICA
CURTO SER PEGADA gemo gostoso c/oral até o fim (61) 99620-9236

LAURA
ESTILO NAMORADINHA c/ Mix Massag e oral p/te surpreender Sudoeste 61 99309-2079

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

caesb SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS E INFRAESTRUTURA
COMPANHIA AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL - CAESB

AVISO DE RECEBIMENTO DE AUTORIZAÇÃO DE SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO-ASV
Torna público que recebeu do Instituto Brasília Ambiental- IBRAM/DF, a Autorização de Supressão de Vegetação- ASV nº 2053.8.2025.94656-IBRAM, referente às obras de implantação de infraestrutura de saneamento integrado (abastecimento de água, esgotamento sanitário, pavimentação e drenagem pluvial) para o Setor de Chácara Santa Luzia, localizado na Região Administrativa do Setor Complementar de Indústria e Abastecimento (SCIA). Processo nº 00391-00013437/2025-87. Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal- CAESB.

EDITAL DO LEILÃO - BENS IMÓVEIS.
ALIANÇA FIDUCIÁRIA - Lei 9.514/1997
A Credora CNP CONSÓRCIOS S/A - ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS, inscrita no CNPJ 92.751.213/0001-73, com sede Edifício Sede: Berrini One - Av. Engenheiro Luís Carlos Berrini, nº 105, 7º andar Cidade Monções, São Paulo/SP - CEP: 04571-900, na qualidade de atual detentora dos direitos creditórios decorrentes da Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário, toma público ao devedor fiduciante **ADAIL RIBEIRO DE CARVALHO**, inscrito no CPF 421.270.253-34, os LEILÕES: 1º Leilão: 29/12/2025, às 11:00 (fechamento). Lance mínimo: R\$ 1.137.000,00 (um milhão, cento e trinta e sete mil reais). 2º Leilão: 13/01/2026, às 11:00 (fechamento). Lance mínimo: R\$ 583.892,64 (quinhentos e oitenta e três mil, oitocentos e noventa e dois reais e sessenta e quatro centavos). (ref. ao débito fiduciário atualizado, acrescido das demais cominações legais, conf. §2º, do art. 27, da Lei 9.514/1997). **DESCRIÇÃO DO BEM:** Apartamento, Residencial, Ocupado, melhor descrito na matrícula nº 331924, 3º ofício do registro imobiliário do DF. Rua 25 Sul, Lotes 13 a 15, Apartamento 203, Vaga de Garagem n°s 90 e 91, Edifício LeCiel, Sul (Águas Claras), Brasília, DF, 71927-180, p/ venda do imóvel que constituído e discriminado no Edital, pelo maior lance, no site www.leiloei.com, através do leiloeiro FELIPE NUNES GOMES TEIXEIRA BIGNARDI - JUCESP 950. Interessados devem se cadastrar no site supra c/ 48h de antecedência do leilão. Os bens serão leiloados c/ se encontram, s/ garantia. O Leiloeiro, o credor fiduciário e a Leiloei.com não se responsabilizam p/ eventuais erros tipográficos que venham ocorrer neste Edital, sendo de inteira responsabilidade do arrematante verificar o estado de conservação dos bens e suas especificações. A descrição dos bens se sujeita a esclarecimentos no curso do leilão p/ eliminação de distorções, acaso verificadas. Informações adicionais serão prestadas pelo Leiloeiro Púb. Of., pelo e-mail contato@leiloei.com e tel.: (11) 3422-5998 e (11) 97616-1618. O presente Edital e os seus anexos encontram-se disponíveis na íntegra no site www.leiloei.com.

5.7 ACOMPANHANTE

CARLOS MACHÃO --
Super sigiloso e discreto (61) 99642-9963

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

IZAURA LINDA 50 anos 100% liberal c/ mass Atd só coroas Hot/ Mot 24h 61 98222-9938

PRECISA-SE DE MASSAGISTAS c/ ou sem experiência. timos ganhos 61 98323-6593

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR de conserto máquina de lavar roupa Tr. 99178-3081

CASEIRO Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

CONTRATA-SE
TRABALHADOR para Serviços Diversos em Chácara 61 99276-3334

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

DETRAN DF

SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO DISTRITO FEDERAL
AVISO DE REABERTURA
PREGÃO ELETRÔNICO nº 90011/2025
Processo 00055-00009092/2025-32. O Detran/DF torna pública a reabertura do Pregão Eletrônico 90011/2025 no dia 30/12/2025, às 8h30. Objeto: Constitui objeto deste Edital o Pregão Eletrônico para a Contratação de empresa especializada em manutenção de aeronaves, certificada pela Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC, para executar serviço de manutenção incluindo: Serviço de Apoio Técnico Operacional do Departamento de Trânsito do Distrito Federal - DETRAM/DF, conforme as condições constantes no Edital e seus Anexos. Valor: R\$ 1.807.092,78. Mais informações no e-mail: licitacao@detran.df.gov.br

Brasília, 11 de dezembro de 2025.
ALLAN ALVES VIEIRA DE ANDRADE
Pregoeiro

6.1 NÍVEL BÁSICO

SOLUÇÃO PARABRISAS
CONTRATA Aux. p/ Instalação de Parabrisas. Ver vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas. Tag./ Vic. Pires. Enviar Currículo p/ Whats: (61) 99882-2256

SOLUÇÃO PARABRISAS
CONTRATA Aux. p/ Instalação de Parabrisas. Ver vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas. Tag./ Vic. Pires. Enviar Currículo p/ Whats: (61) 99882-2256

NÍVEL MÉDIO

RESTAURANTE
CONTRATA
AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais. Para trabalhar no Lago Sul. Favor enviar Currículo: Whats (61) 99674-0505

CLÍNICA NA ASA NORTE
MASSAGISTA Precisa-se de 2 (duas) c/ ou s/ exp c/comissão e treinamento. 411N Comercial (61) 98214-4880 Elen

CONTRATA-SE
MOTORISTA FREELANCER Categoria D ou E. Possibilidade de contratação CLT. Atuação c/ pessoas em situação de rua. Desejável experiência. Diária: R\$ 150,00 (12h). Trab. em várias regiões administrativas. Enviar currículo setor de transportes. seas@gmail.com

INFORCONTABIL
ADMITE
PROFISSIONAL COM EXPERIÊNCIA de transmissão de dados para o SERPRO eSOCIAL empresas pelo programa Prosoft, ECD e ECF. Experiência em contabilidade para Condomínio. Enviar currículo para: wqsl@terra.com.br com pretensão salarial

6.1 NÍVEL MÉDIO

VENDEDOR (A) INTERNO
CONTRATA-SE
PARA TRABALHAR em Shopping. Ganhos R\$ 2.000 a R\$7.000. Enviar CV p/: vidamelhortrabalhando@gmail.com

VIDRAÇARIA BRÁSILIA
214 SUL CONTRATA
VIDRACEIRO COM EXPERIÊNCIA em vidro comum e temperado, habilitado. Horários Segunda a sexta 8:30 às 18h e sábados 8:30 às 13h. Enviar CV A/C Isabel Whats 98259-0077 vidracariabrasilia2009@gmail.com

CLÍNICA NA ASA NORTE
MASSAGISTA Precisa-se de 2 (duas) c/ ou s/ exp c/comissão e treinamento. 411N Comercial (61) 98214-4880 Elen

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES - COPEL

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90001/2026

OBJETO: Fornecedor de ração seca, biscoitos e alimento úmido para cães adultos para o Serviço de Cinesioterapia do Senado Federal - SECINO.

ABERTURA: 06/01/2026, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br

EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br/PortaldaTransparencia do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

FELIPE GUIMARÃES CORTES
Pregoeiro

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÕES
Concorrência 90001/2025

OBJETO: Prestação de serviço de elaboração de relatórios de análise da infraestrutura, dos equipamentos, dos materiais/mobiliários cênicos existentes na TV Câmara.

DATA DA ABERTURA: 05/02/2026, às 10h.

Pregão Eletrônico n. 90109/25

OBJETO: Assinatura de licença de software para live clipping que permita gravação, corte, edição, armazenamento e publicação em tempo real de vídeos provenientes de transmissões ao vivo via streaming (YouTube/RTMP), pelo prazo mínimo de 12 (doze) meses.

DATA DA ABERTURA: 30/12/2025, às 10h.

Pregão Eletrônico n. 90110/25

OBJETO: Prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva em equipamentos cardiológicos das marcas Philips e Dixtal, com fornecimento de materiais e peças, pelo período de 36 (trinta e seis) meses.

DATA DA ABERTURA: 30/12/2025, às 10h.

Pregão Eletrônico n. 90111/25

OBJETO: Prestação de serviços, mediante Sistema de Registro de Preços (SRP), de locação de veículos tipo SEDAN, sem motorista e sem combustível.

DATA DA ABERTURA: 29/12/2025, às 10h.

Pregão Eletrônico n. 90112/25

OBJETO: Fornecedor, mediante Sistema de Registro de Preços (SRP), de licenças da suite Microsoft 365 (E3, E5, A5) e respectivos Add-Ons (Teams Enterprise, Copilot, Copilot Studio e outros), em regime de subscrição por 36 (trinta e seis) meses.

DATA DA ABERTURA: 29/12/2025, às 10h.

Pregão Eletrônico n. 90113/25

OBJETO: Aquisição de solução de privacidade de dados e de governança de dados, compreendendo: subscrições (incluindo licenciamento, suporte e atualização de versões) e mentoria, pelo período de 20 (vinte) meses.

DATA DA ABERTURA: 30/12/2025, às 10h.

Pregão Eletrônico n. 90114/25

OBJETO: Fornecedor, mediante Sistema de Registro de Preços (SRP), de licenças perpétuas MICROSOFT do sistema Windows Server versão 2025 ou mais recente, dos tipos Datacenter, Standard e Client Access Licence (CALs).

DATA DA ABERTURA: 30/12/2025, às 10h.

Pregão Eletrônico n. 90115/25

OBJETO: Aquisição de equipamento semiautomático para montagem de capa dura, novo e para primeiro uso, incluindo instalação e treinamento técnico-operacional.

DATA DA ABERTURA: 29/12/2025, às 10h.

EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro

AVISO DE RECEBIMENTO DE AUTORIZAÇÃO DE SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO-ASV
Torna público que recebeu do Instituto Brasília Ambiental- IBRAM/DF, a Autorização de Supressão de Vegetação- ASV nº 2053.8.2025.94656-IBRAM, referente às obras de implantação de infraestrutura de saneamento integrado (abastecimento de água, esgotamento sanitário, pavimentação e drenagem pluvial) para o Setor de Chácara Santa Luzia, localizado na Região Administrativa do Setor Complementar de Indústria e Abastecimento (SCIA). Processo nº 00391-00013437/2025-87. Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal- CAESB.

EDITAL DO LEILÃO - BENS IMÓVEIS.
ALIANÇA FIDUCIÁRIA - Lei 9.514/1997
A Credora CNP CONSÓRCIOS S/A - ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS, inscrita no CNPJ 92.751.213/0001-73, com sede Edifício Sede: Berrini One - Av. Engenheiro Luís Carlos Berrini, nº 105, 7º andar Cidade Monções, São Paulo/SP - CEP: 04571-900, na qualidade de atual detentora dos direitos creditórios decorrentes da Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário, toma público ao devedor fiduciante **ADAIL RIBEIRO DE CARVALHO**, inscrito no CPF 421.270.253-34, os LEILÕES: 1º Leilão: 29/12/2025, às 11:00 (fechamento). Lance mínimo: R\$ 1.137.000,00 (um milhão, cento e trinta e sete mil reais). 2º Leilão: 13/01/2026, às 11:00 (fechamento). Lance mínimo: R\$ 583.892,64 (quinhentos e oitenta e três mil, oitocentos e noventa e dois reais e sessenta e quatro centavos). (ref. ao débito fiduciário atualizado, acrescido das demais cominações legais, conf. §2º, do art. 27, da Lei 9.514/1997). **DESCRIÇÃO DO BEM:** Apartamento, Residencial, Ocupado, melhor descrito na matrícula nº 331924, 3º ofício do registro imobiliário do DF. Rua 25 Sul, Lotes 13 a 15, Apartamento 203, Vaga de Garagem n°s 90 e 91, Edifício LeCiel, Sul (Águas Claras), Brasília, DF, 71927-180, p/ venda do imóvel que constituído e discriminado no Edital, pelo maior lance, no site www.leiloei.com, através do leiloeiro FELIPE NUNES GOMES TEIXEIRA BIGNARDI - JUCESP 950. Interessados devem se cadastrar no site supra c/ 48h de antecedência do leilão. Os bens serão leiloados c/ se encontram, s/ garantia. O Leiloeiro, o credor fiduciário e a Leiloei.com não se responsabilizam p/ eventuais erros tipográficos que venham ocorrer neste Edital, sendo de inteira responsabilidade do arrematante verificar o estado de conservação dos bens e suas especificações. A descrição dos bens se sujeita a esclarecimentos no curso do leilão p/ eliminação de distorções, acaso verificadas. Informações adicionais serão prestadas pelo Leiloeiro Púb. Of., pelo e-mail contato@leiloei.com e tel.: (11) 3422-5998 e (11) 97616-1618. O presente Edital e os seus anexos encontram-se disponíveis na íntegra no site www.leiloei.com.

CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o
Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios

61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

Central

61 3342-1000

E-mail

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 BI 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram:
[@classificadoscb](https://www.instagram.com/classificadoscb)



Facebook
[@classificadoscb](https://www.facebook.com/classificadoscb)



NAMOUR ART PHOTOGRAPHY

MÚSICA

Almir Sater desfia a viola no Auditório Ulysses

PÁGINA 10



SYNAPSE

CINEMA

Ria com a comédia *Perfeitos desconhecidos*

PÁGINA 20



ZECA RIBEIRO

ARTES VISUAIS

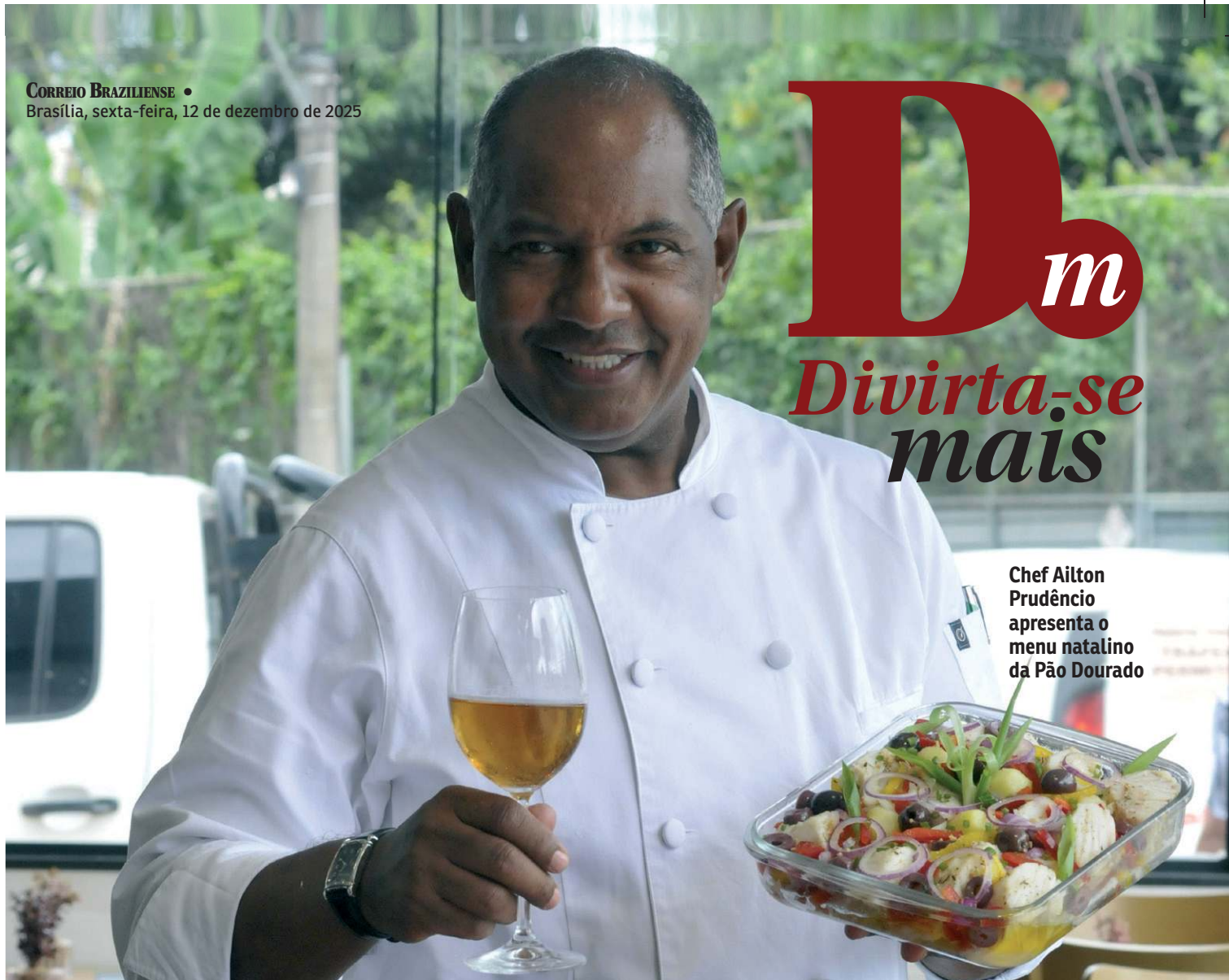
Mario Reis é revivido no palco por Roger Melo

PÁGINA 17

CORREIO BRAZILIENSE •
Brasília, sexta-feira, 12 de dezembro de 2025

Dm

Divirta-se mais



Chef Ailton Prudêncio apresenta o menu natalino da Pão Dourado

Festa sob encomenda

Conheça restaurantes que preparam menus para o Natal e o réveillon e entregam em sua casa para que você possa celebrar as datas festivas de fim de ano com toda praticidade



MARCELO FERREIRA/CB/D.A PRESS

CARTA DO EDITOR

O fim de semana chega com um cardápio variado de atrações. Almir Sater desafia a arte da viola em show no Auditório Ulysses Guimarães. Em Santa Maria, Gustavo Lima canta os hits do romantismo remixado da música sertaneja. Enquanto isso, no Clube do Choro, o Forró Cobogó homenageia Dominginhos com um tributo dançante. No limiar das artes cênicas e da música, Roger Melo comanda um espetáculo sobre a vida e a obra de Mario Reis, cantor que se destacou como um dos precursores da bossa nova. No cinema, a comédia Perfeitos desconhecidos brinca com uma confusão em torno de celulares trocados. E, em gastronomia, selecionamos restaurantes que se esmeram em preparar comidas com entrega em casa.

José Carlos Vieira e equipe

EXPEDIENTE

DIRETORA DE REDAÇÃO

Ana Dubeux (anadubeux.df@dabr.com.br)

EDITOR

José Carlos Vieira (josecarlos.df@dabr.com.br)

SUBEDITOR

Severino Francisco

DIAGRAMAÇÃO

Eliezer Santos

TELEFONES

3214-1178 / 3214-1179

E-MAIL

cbdivirtase.df@dabr.com.br

DIVULGAÇÃO



Forró Cobogó celebra o talento de Dominginhos em show dançante no Clube do Choro.

MÚSICA, PÁGINA 13

DIVULGAÇÃO



Caixa Cultural oferece programação de atividades culturais para toda a família nas férias.

AGITE, PÁGINA 27

LINO VALENTE



Lino Valente, cineasta e artista plástico, faz exposição de fotos sobre os temas da saudade e a efemeridade.

ARTES VISUAIS, PÁGINA 19

INSTAGRAM



Gustavo Lima apresenta show com hits da carreira em Santa Maria.

MÚSICA, PÁGINA 12

TEM SEMPRE UMA **SALA VIP** PERTO DE VOCÊ!

No Aeroporto de Brasília você pode escolher entre cinco Salas VIP para aguardar o seu voo.

Aeroportos
VIP
CLUB

SALA VIP DOMÉSTICA



SALA VIP EXPRESS SUL



SALA VIP EXPRESS NORTE



SALA VIP INTERNACIONAL



SALA VIP BRB EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB



Accesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.

Isabela Berrogain

As encomendas de ceias de Natal e réveillon têm se tornado uma das principais tradições contemporâneas de fim de ano, com o objetivo de facilitar as festas de muitos. Durante todo dezembro, restaurantes da cidade preparam cardápios que servem famílias completas e vão desde as tradicionais receitas de peru e bacalhoda até versões criativas de acompanhamentos e sobremesas diversas.

O hábito das encomendas une praticidade e celebração em torno da mesa, permitindo que familiares e amigos brindem ao fim de ano, sem o desgaste da cozinha e com a garantia de desfrutar pratos deliciosos. “O brasiliense costuma buscar, antes de tudo, praticidade sem abrir mão da qualidade”, avalia o chef Ailton Prudêncio, que assina o menu de fim de ano da Pão Dourado.

“Nessa época do ano, as pessoas querem celebrar, estar com a família e evitar o estresse da cozinha — por isso, valorizam ceias completas, bem executadas e prontas para servir”, acrescenta. Outro destaque, para o chef, é a procura por personalização: “Seja um prato tradicional feito com técnica apurada, uma opção mais leve ou contemporânea, o cliente gosta de ajustar o cardápio ao estilo da sua família”, aponta Ailton.

De acordo com o chef, o segredo por trás da ceia perfeita está no equilíbrio entre técnica, tradição e acolhimento. “Não basta preparar pratos saborosos — é preciso respeitar o tempo de cada ingrediente, escolher insumos frescos, manter a harmonia do cardápio e, acima de tudo, cozinhar com intenção. Uma boa ceia precisa transmitir conforto e celebração ao mesmo tempo, trazendo aquele sabor familiar, mas com um toque de cuidado profissional”, ressalta.

JÁ É FIM DE ANO!
CONFIRA MENUS DE
NATAL E RÉVEILLON PARA
AQUELES QUE OPTAM
PELA FACILIDADE DAS
ENCOMENDAS

UNIÃO ENTRE SABOR E PRATICIDADE

Experiência completa de fim de ano

Neste fim de ano, a Rede Pão Dourado preparou um cardápio exclusivo para encomendas para as ceias de Natal e réveillon, assinado pelo chef Ailton Prudêncio. “Trabalhamos com planejamento rigoroso, padronização de receitas e seleção criteriosa de fornecedores para garantir frescor e qualidade. Durante a produção, seguimos processos que asseguram sabor consistente, segurança alimentar e apresentação impecável”, garante.

“Cada encomenda passa por uma revisão final — desde a montagem até o transporte — para que o cliente receba exatamente o que imaginou: uma ceia pronta para brilhar na mesa, sem preocupação. Nosso compromisso é entregar não apenas comida, mas tranquilidade e uma

experiência completa de fim de ano”, afirma o chef.

Entre as opções de prato principal, estão o peru (R\$ 359 — 4kg), pernil (R\$ 299 — 3kg), tender (R\$ 199 — 1,1kg) e lombo (R\$ 199 — 1,1kg). Todos são marinados por 48h em tempero especial e acompanham farofa e molho agridoce com base de maçã e caldo de carne. Para os vegetarianos, o menu inclui o bobó de palmito (R\$ 129,90).

O tradicional peixe do Natal também marca presença no cardápio nas versões bacalhoda (R\$289 — 5 pessoas), bacalhau ao alho-poró (R\$179 — 10 pessoas) e torta folhada de bacalhau (R\$99). As opções de guarnição ficam por conta do arroz português (R\$ 79,90 — 8 pessoas), à grega (R\$ 59 — 5 a 6 pessoas), com

lentilha (R\$ 59 — 5 a 6 pessoas) e com passas (R\$ 59 — 8 pessoas).

No quesito sobremesas, chamam atenção as tortas de morango, nozes, Sonho de Valsa e red velvet. Todas saem por R\$ 119 e servem até 10 pessoas. Também há opção de pavê (R\$ 59), banoffee (R\$ 139,90 — 6 pessoas), tiramis (R\$ 59 — 5 pessoas) e a rabanada tradicional (R\$ 52,90/kg).

As encomendas de Natal devem ser feitas até o dia 23 de dezembro, pelo telefone 61 3363-3363 ou pelo site www.paodourado.com.br. O serviço é oferecido com entrega em todo o Distrito Federal, sem taxa para compras acima de R\$300. Pedidos a partir de R\$150 têm taxa entre R\$10,90 e R\$25,90. Valores menores podem ser retirados diretamente na loja ou na fábrica.



O bacalhau é um dos destaques do menu natalino da Pão Dourado

Combinação perfeita

No Juscelino Bar e Restaurante, os pedidos de encomenda para a tradicional ceia de Natal estão disponíveis até dia 21 de dezembro, com retirada no dia 24, das 12h às 16h. Os pratos são assinados pelos chef Matheus Camargo e Gabriel Bla's e, entre eles, destacam-se o filé ao molho madeira com cogumelos (R\$ 250), o picadinho de filé com cogumelos (R\$ 199), o bacalhau à Gomes de Sá (R\$ 280), a costela bovina desmanchando com molho da casa (R\$ 280), a moqueca de camarão (R\$ 280), o robalo assado com legumes e chimichurri (R\$ 250), a costela de porco ao barbecue de goiaba (R\$ 220) e o quibe ao forno (R\$ 199 - 800g). Todas as proteínas servem de 4 a 5 pessoas.

Há também opções de aves tradicionais, como o peru ao molho de laranja (R\$ 350) e o chester com

molho de mostarda e mel (R\$ 240). “Temos desde o tradicional filé ao molho madeira até opções como moqueca e robalo, que trazem leveza. A ideia é oferecer variedade sem abrir mão de sabor”, destaca o chef Matheus.

Os acompanhamentos, que também servem de 4 a 5 pessoas, ficam por conta do arroz com castanhas (R\$ 90), arroz de lentilha (R\$ 80), arroz branco (R\$ 60), purê de batata (R\$ 60), feijão de caldo (R\$ 60), salpicão (R\$ 90), macarrão ao molho de tomate artesanal com parmesão (R\$ 80), salada Caesar (R\$ 80), legumes assados (R\$ 60) e salada de folhas com frutas e castanhas (R\$ 80).

“São preparos que harmonizam com todas as proteínas. É tudo muito fresco, feito com ingredientes selecionados especialmente para o período”, garante.

Dos frios às carnes

A Casa de Marias, neste ano, oferece um menu especial para as festividades de fim de ano com duas opções de entrada, nove proteínas e sete acompanhamentos. Para dar início à ceia, o restaurante sugere a tábua de frios (entre R\$ 259 e R\$ 359, para 10 ou 15

pessoas) e os minisanduíches (R\$ 6/und), feitos com os pães de forma, francês e brigitte.

Os pratos principais ficam por conta do pernil assado com e sem osso (entre R\$ 200 e R\$ 250 — 2,5kg), o chester (R\$ 290 — 3,5kg), o peru (R\$ 340 — 2,5kg), a

costelinha suína (R\$ 180 — 1,8kg), o lombo suíno assado (R\$ 180 — 1,2kg), o filé suíno (R\$ 180 — 1kg), o tender (R\$ 190 — 1,2kg) e o picadinho de carne com banana frita (R\$ 249,99 — 1,2kg).

Os acompanhamentos, por fim, são a farofa rica (R\$

89,90), a natalina (R\$ 89) e a de cuscuz (R\$ 69,90), o salpicão (R\$ 79) e o arroz à grega (R\$ 50). Todas as guarnições são vendidas em porções de 500g.

As encomendas de Natal devem ser feitas até o dia 20 de dezembro, enquanto

os pedidos de Réveillon são aceitos até o dia 27. Metade do pagamento deve ser realizado no ato da encomenda, via WhatsApp (3553-0200) ou diretamente na loja, enquanto a outra metade na retirada. Os pratos poderão ser retirados nos dias 23, 24 e 31.

JAZZ · Sábados
13 e 20 de dezembro
às 17h



Músicos da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional

MANHATTAN
SHOPPING
ÁGUAS CLARAS

Espectáculo
As Luzes do Natal
14 e 21 de dezembro
Domingos, às 15h



Companhia de Teatro Néia e Nando

Das entradas às sobremesas

Neste ano, o Empório Boechat aposta em um menu de encomendas completo. Assinado pela chef Eliane Cardoso, responsável pela casa, o cardápio é repleto de entradas que abrem a celebração do clima festivo, como as empanadas de carne (R\$ 16,90/unidade) e de bacalhau (R\$ 32/unidade), o bolinho de pernil defumado com queijo (R\$ 89/500g) e o clássico bolinho de bacalhau (R\$ 120/500g). Outra opção é a tábua de frios da casa (R\$ 169), com queijos, parma, copa defumada e geleia.

Em meio às proteínas, as opções ficam por conta do leitão baby recheado com farofa de cuscuz (R\$ 610 — 6kg), o chester com farofa especial (R\$ 110/kg), o pernil suíno com osso (R\$ 99/kg) ou desossado (R\$ 110/kg), a copa defumada (R\$ 169/kg) e o lombo recheado com farinha de pão, ameixas e manteiga (R\$ 110/kg).

Outros destaques são o tender ao molho de laranja e frutas (R\$ 189/kg), o brisket bovino defumado (R\$ 194/kg), o bacalhau à lagareiro preparado com batatas ao murro (R\$ 590/kg) e



Leitão, chester, pernil, copa e lombo são algumas das opções de carne no menu do Empório Boechat

as versões de cordeiro com molho de cassis e hortelã, que variam entre R\$ 139 e R\$ 159 o quilo.

Entre os acompanhamentos, destacam-se o arroz com passas e amêndoas cozido no champagne (R\$ 59/500g), o arroz especial de Natal (R\$ 60/500g), preparado com curry, ervas finas e castanha-de-caju, a farofa natalina com mix de frutas secas e castanhas (R\$ 79/500g) e a farofa tradicional Boechat (R\$ 72/500g), à

base de manteiga e farinha de pão italiano.

Completam a seleção as batatinhas ao perfume de alecrim (R\$ 79/kg), o salpicão defumado (R\$ 79/500g), a maionese de batatas (R\$ 42/500g) e a salada de bacalhau (R\$ 79/500g), feita com grão-de-bico, tomatinhos confitados e pimentões braseados. Aos que priorizam as massas, as opções ficam entre o ravióli de damasco com queijo brie (R\$ 189/kg), o ravióli de búfala (R\$ 169/kg) e o

nhoque de batatas ao molho pomodoro (R\$ 159/kg).

Para finalizar, a doçaria do Empório oferece rabanada tradicional (R\$ 89/kg), rabanada recheada com doce de leite (R\$ 99/kg), bannoffe (R\$ 110/kg) e pudim de leite em dois tamanhos (entre R\$ 79 e R\$ 99). Todas as sobremesas são entregues prontas para servir.

As encomendas para o Natal podem ser feitas até o dia 20 de dezembro, com retirada no dia 24, das 11h às 17h. Para o

réveillon, os pedidos seguem até 27 de dezembro, com retirada no dia 31, nos mesmos horários. Os pedidos podem ser feitos pelos números (61) 99877-6060 e (61) 99964-8480 ou diretamente na loja.

É necessário o pagamento de 50% do valor estimado no momento da encomenda. Em caso de cancelamento, o montante é convertido integralmente em vale-compras. Todas as receitas são preparadas sem possibilidade de alterações.

Sabor afetivo

No Don Romano, o menu de Natal e réveillon reúne pratos clássicos, receitas exclusivas e opções que vão das proteínas às sobremesas. Segundo a restauradora Mariana Miranda, o cardápio preparado pela casa neste ano reforça o caráter afetivo da gastronomia. “As festas pedem mesa farta, comida de verdade e sabor de tradição.

Queríamos que cada prato transmitisse exatamente isso: o aconchego que marcou a história da nossa casa”, explica.

Fazem parte do menu sete opções de carnes — chester (R\$ 131/kg), peru (R\$ 131/kg), tender (R\$ 210/kg), lombo (R\$ 85/kg), pernil com osso (R\$ 98/kg), bacalhada (R\$ 280/kg) e lagareiro recheado (R\$ 98/kg). Para os

vegetarianos, tortas de palmito e ricota e espinafre fazem parte do cardápio. O quilo de cada uma delas sai por R\$ 98.

Nos acompanhamentos, destacam-se o arroz com lentilha e cebola (R\$ 135/kg), farofa doce (R\$ 135), salpicão (R\$ 95/kg), batata bolinha com ervas (R\$ 95/kg), caponata de berinjela (R\$ 110/kg) e a clássica

tábua de frios (R\$195 — 2,5kg).

Os doces, por sua vez, ficam por conta do pavê de chocolate (R\$ 120/kg), pavê de abacaxi (R\$ 98/kg), pudim de leite (R\$ 98/kg), pannacotta (R\$ 155/kg), mousse de maracujá (R\$ 155/kg), mousse de chocolate (R\$ 135/kg) e rabanada (R\$ 135/kg).

Para o Natal, as encomendas devem ser feitas até

o dia 20 de dezembro, enquanto para o réveillon, serão aceitos pedidos até o dia 29. Metade do pagamento deve ser feito no ato da encomenda e a outra metade durante a retirada, que ocorre até às 14h. Há possibilidade de entrega mediante consulta de disponibilidade e agendamento.

A Assinatura do Chef

Os pratos do Chef Rosario têm identidade própria. Das massas artesanais aos molhos no ponto exato, sua culinária revela anos de técnica, dedicação e amor. Uma cozinha que não segue modas, cria sensações.



Reservas:
(61) 98405-2776



Já imaginou o sabor da Trattoria "na sua casa" ou no seu evento?

Mais informações:
(61) 98405-2776



extrema

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Peru recheado com farofa de maçã verde é um dos destaques do menu natalino do Quitinete

Ceia gourmet

O Quitinete Gourmet se prepara para servir as famílias brasilienses neste Natal. No restaurante, as encomendas do menu de fim de ano podem ser realizadas até 22 de dezembro, por meio do WhatsApp da loja (3242-0506) ou presencialmente. O pagamento deve ser feito no ato do pedido.

Entre as opções, destacam-se o peru recheado com farofa de maçã verde (R\$ 490 — 4kg), pernil com osso

(R\$ 490 — entre 4kg e 5kg), tender com calda de laranja e fios de ovos (R\$ 169/kg), rosbife (R\$ 210/kg), lombo recheado com ameixas e damasco (R\$ 220/kg) e lagarto recheado com linguiça calabresa e cenoura (R\$ 220/kg).

Uma das estrelas do Natal, o bacalhau aparece em três versões — lombo do bacalhau (R\$ 650 — 2kg), com batata, azeitona, pimentão e tomate, bacalhoadada em lascas (R\$ 620

— 2kg) e bacalhau à moda do chef (R\$ 399/kg), em posta e grelhado.

Outras opções são o salmão assado (R\$ 250/kg), a paleta de cordeiro (R\$ 490 — serve de 4 a 5 pessoas) e o chester recheado com farofa de maçã verde (R\$ 430 — 3kg a 3,5kg). Entre os principais acompanhamentos, destacam-se o arroz de champagne com amêndoas (R\$ 180/kg), a tradicional

farofa (R\$ 90/kg), a salada de grão de bico com bacalhau (R\$ 290/kg) e o clássico salpicão (R\$ 89/kg).

No menu de sobremesas, são quatro sabores diferentes de torta que variam entre R\$ 180 e R\$ 200, em porções de 1,3kg a 1,5kg. Há opção também de cheesecake de frutas vermelhas (R\$ 250), banoffe (R\$ 190), pudim (R\$ 120) e rabanada (entre R\$ 60 e R\$ 95, em porções de 15 unidades).

Onde pedir?

Casa de Marias

CRNW 510, bloco B, loja 13
De segunda a sexta,
das 6h30 às 22h00
Sábado e domingo,
das 06h30 às 20h
Encomendas via WhatsApp
(61) 3553-0200 ou
presencialmente

Empório Boechat

CLSW 300A, bloco B
De segunda a quarta,
das 9h às 21h
Quinta, das 9h às 22h
Sexta e sábado, das 9h às 23h
Domingo, das 9h às 17h
Encomendas via WhatsApp
(61) 99877-6060 ou (61)
99964-8480

Juscelino Bar e Restaurante

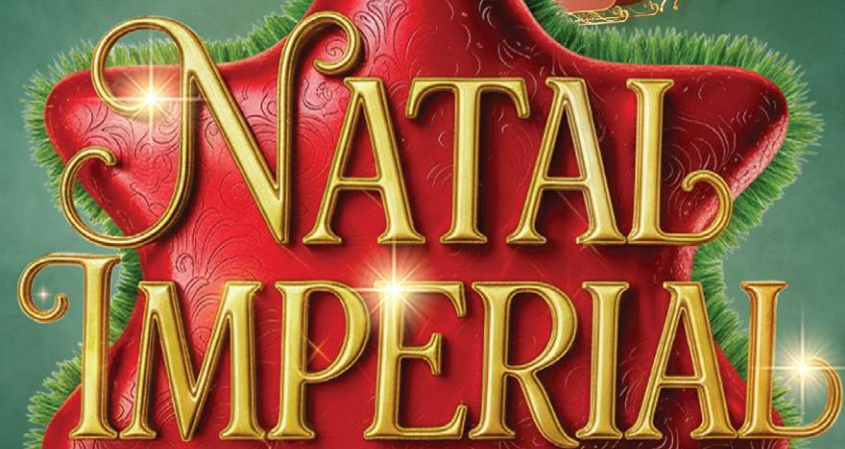
CLS 202, bloco C, loja 4
Todos os dias, das 11h30 à 0h
Don Romano
St. de Habitações Individuais
Sul QI 11, bloco F,
loja 30 — Lago Sul
CLN 209, bloco D, loja 59
Todos os dias, das 11h30 às 23h
Encomendas via WhatsApp
(61) 3248-0078

Pão Dourado

St. de Habitações Individuais
Sul QI 7, dentro do Posto BR
Diariamente, das 6h às 22h
Encomendas via telefone (61)
3363-3363 ou pelo site www.paodourado.com.br

Quitinete Gourmet

CLS 209, bloco B, loja 5
Diariamente, das 6h às 0h
Avenida das Araucárias, 1325
Todos os dias, das 6h às 22h
Encomendas via WhatsApp
(61) 3242-0506 ou
presencialmente



NATAL IMPERIAL

**14 de novembro
a 06 de janeiro**



CORREIO INDICA

Isabela Berrogain

SABOR DO NATAL

TRADIÇÃO DO FIM DE ANO, O PANETONE TOMA CONTA DOS MENUS DE CAFÉS E PADARIAS, NAS VERSÕES CLÁSSICAS, RECHEADAS OU REINVENTADAS

Um dos símbolos mais marcantes do fim de ano, o panetone é tradição nas mesas brasileiras durante o Natal e ano novo. O aroma doce que exala da sobremesa anuncia que é tempo de celebração e torna o bolo natalino na estrela de cafés da manhã especiais e ceias em família, ou até mesmo em presente para pessoas queridas. Seja nas versões clássicas, recheadas ou reinventadas com chocolates e cremes, o ritual saboroso marca a despedida do ano que passou.

No Ernesto Cafés Especiais, o consagrado panetone trufado de chocolate amargo com laranja volta a ser destaque no menu de Natal. Feita a partir de farinha importada da França, essência natural desenvolvida na loja, raspa de laranja-bahia, limão, baunilha e cumaru, a opção tem massa leve e textura aveludada. “Pensamos em algo que fosse familiar, com o



chocolate meio amargo, mas com um toque especial que trouxesse o espírito do Natal”, explica Marta Liuzzi, chef responsável pela receita.

“A laranja-bahia adiciona frescor e sabor, enquanto o cumaru reforça a delicadeza e a exclusividade do nosso panetone”, complementa. O

panetone de fudge de chocolate, por sua vez, é novidade no cardápio. Trata-se de um bombom de textura macia, com recheio cremoso de chocolate e castanha de caju. Com validade de 15 dias, cada embalagem contém 150g e custa R\$ 29. Os clientes também podem optar por adquirir o panetone

inteiro (700g), no valor de R\$ 120. A fatia, um quarto do todo, sai por R\$ 29.

Na Los Santos Pizza & Pão, são quatro opções de panetones, feitos a partir de receitas exclusivas do chef Thiago Leopoldino. Para quem prefere a versão original, a opção ideal é a de frutas (R\$ 119 — 600g),

PEDRO CALIL

Onde comer?

Ernesto Cafés Especiais

CLS 115, bloco C, loja 14
CLN 108, bloco A, loja 48
Todos os dias, das 7h às 22h

Caixa Cultural Brasília (Setor Bancário Sul, quadra 4, bloco A, lotes 3/4, loja 1)
Todos os dias, das 8h às 21h

Los Santos Pizza & Pão

SRTVN Ed.
Radio Center, loja 54
De segunda a sexta,
das 11h às 23h30
Sábados, domingos e
feriados, das 16h às 23h30

preparada com cranberry e uva-passa branca. O tradicional chocotone (R\$ 109 — 600g), recheado com pedacinhos de chocolate, também faz parte do menu da casa, ao lado do panetone de Nutella (R\$ 139 — 850g) e o de pistache (R\$ 149 — 850g).

“O objetivo foi criar produtos que realmente entregassem sabor e uma experiência memorável. Cada panetone passa por um longo processo de fermentação e cuidado absoluto com os ingredientes. Queremos que as pessoas levem para casa algo especial, seja para a ceia ou para presentear”, afirma o chef.

Para garantir o frescor e a qualidade dos produtos, os panetones, que passam por um longo processo de fermentação natural, devem ser encomendados com pelo menos 72h de antecedência.



Cerveja Oficial

ANTARCTICA

ORIGINAL

Já pode botecar em Brasília!

Chame a galera e faça sua rota.

Veja a lista dos participantes

10%
desconto

no prato Botecar
mediante pagamento
com cartões da
CAIXA



festivalbotecar.com.br/bsb/

BEBA COM MODERAÇÃO.

Patrocínio



CAIXA



Promoção

CORREIO
BRAZILIENSE



cb.dooh
MÍDIA DIGITAL

Apoio



VIOLEIRO APRESENTA
SHOW DA TURNÊ
NACIONAL
COM SUCESSOS
QUE MARCARAM
VÁRIAS
GERAÇÕES

ALMIR SATER E SUA VIOLA DE OURO

Isabela Berrogain

A viola caipira de Almir Sater será trilha sonora do fim de semana dos brasilienses. O cantor, compositor, ator e instrumentista chega ao Ulysses Centro de Convenções amanhã, às 21h, com a turnê Viola de Ouro in Concert 2025. Ícone da música brasileira, ele apresenta sucessos que marcaram gerações, como Tocando em frente e Trem do Pantanal, além de músicas de projetos recentes, como AR e +AR, gravados em parceria com Renato Teixeira.

“Tenho viajado muito para fazer shows”, conta Almir Sater ao Correio. “E tenho encontrado grandes violeiros na estrada. Jovens tocando viola muito bem, ponteando bem, com várias influências. Vejo a escola do Tião Carreiro (precursor do pagode de viola) muito forte, com aqueles ponteiros de pagode. Quando a gente vê esses grandes instrumentistas, é sinal de que a música está viva”, afirma o compositor.

Nascido em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Sater se considera resultado de uma variação de inspirações artísticas. “Venho de uma cidade muito rica musicalmente, não só pela influência paraguaia, mas também pela rota que vem lá dos Andes, que passava por Campo Grande até o Rio de Janeiro,

praticamente o novo caminho do Peabiru”, detalha o cantor.

“Conheci grandes músicos que vieram nessa rota e tocavam nas praças de Campo Grande para poder conseguir algum recurso para continuar a viagem. Então nós temos muita influência da música ao vivo paraguaia. O som ao vivo sempre teve muita presença na noite de Campo Grande”, relata o instrumentista.

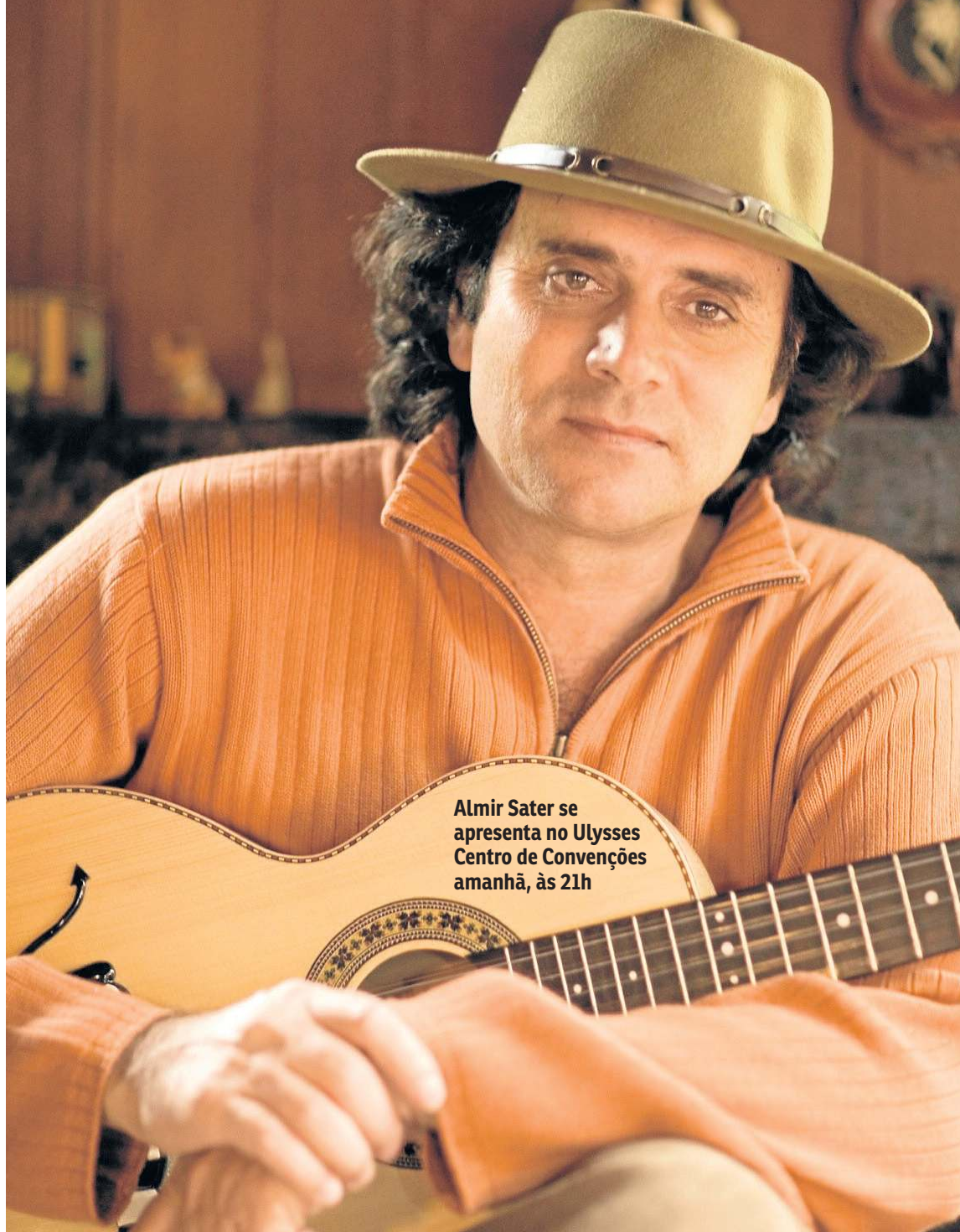
Ainda em relação à identidade cultural do Centro-Oeste, Brasília é vista por Almir Sater como um lugar que reúne toda a cultura do Brasil. “A gente se apresenta na cidade e parece que está tocando para um Brasil só. Ela não é só a capital do rock — eu vejo muita folia de reis, por exemplo. A gente vê vários sotaques, muita influência do Goiás. É o coração do país”, declara o cantor.

SERVIÇO

Almir Sater — Viola de Ouro in Concert 2025

Amanhã, às 21h, no Ulysses Centro de Convenções Ingressos podem ser adquiridos por meio do site Bilheteria Digital ou nas lojas Barbearia Elvis (Plaza Shopping, Taguatinga Shopping e JK Shopping), DF Empório do Cervejeiro (Jardim Botânico) e Koni (209 Sul e 101 Sudoeste), a partir de R\$ 120 (meia-entrada) Classificação indicativa: 14 anos.

Almir Sater se apresenta no Ulysses Centro de Convenções amanhã, às 21h



ARQUIVO

Gusttavo Lima chega a Santa Maria

João Pedro Carvalho

O Bakuk Rancho e Lazer recebe hoje, uma apresentação do Gustavo Lima. Ele se apresenta a partir das 20h em Santa Maria.

Ao Correio, Gustavo Lima afirma que esse será um show bem especial e com um repertório completo: “O público pode esperar por uma verdadeira viagem musical desde as músicas mais antigas até a minha música com o Luis Fonsi que é a mais ouvida na Argentina. Enfim, será um show bem pra cima e repleto de sucessos”.

Nascido em Minas Gerais, Gustavo veio muito novo para Brasília e está acostumado a cantar na capital. “É um público que amo e que faz parte da minha história antes mesmo de eu me tornar Gustavo Lima. Ainda muito novo, fui tentar a sorte em Brasília e, desde aquela época, a galera de todo o Distrito Federal me acolheu com carinho incrível e tenho muita gratidão por isso. Voltar ao Distrito Federal e cantar para vocês me traz boas lembranças, memórias de alegria, superação e desafios”.

*Estagiário sob a supervisão de Severino Franci



SERVIÇO

Show do Gustavo Lima

Hoje, a partir das 20h no Bakuk Rancho e Lazer (Chacara 02, Condomínio de Chácara, Santa Maria, a partir das 20h. Entrada a partir de R\$100 no Baladapp. Não indicado para menores de 16 anos.

Gusttavo Lima chega ao rancho Bakuk

Na pista com Vittar

Maria Luísa Vaz*

Um hobby que evolui para uma turnê ao redor do país, o Club Vittar é o novo projeto de Pablo Vittar. O que começou de forma despreziosa em festas com amigos, logo se tornou mais uma experimentação na carreira tão diversa da drag queen. E mais uma vez ela sucede: com apresentações na São Paulo Fashion Week e em baladas no Brasil inteiro, agora ela traz o set especial para Brasília. Amanhã, das 21h às 6h, o público pode curtir a noite com Vittar e outros DJs que prometem agitar a Biroasca.

DIVULGAÇÃO



Pablo Vittar comanda set especial do Club Vittar na Biroasca

Além de poder fazer o que ama, o Club Vittar é uma oportunidade de Pablo se aproximar dos fãs, visto que o estilo do projeto a permite passar por baladas e outros estabelecimentos em cidades menores. “Sempre gostei de discotecar. Partindo disso, pensei que seria uma maneira

diferente que tenho para me conectar com os meus fãs, tocando as minhas músicas, mas também músicas que gosto de escutar, canções de artistas que eu gosto”, explica a drag.

O evento tem duas pistas: na Vittar, além da cantora, haverá shows dos DJs Thales Sabino,

Fernando Cunha, Carrie Myers b2b Victor Eloi, Perigor b2b Drew, Tonny Rocks e Cadelaçu; Já a Vapor terá apresentações de Weirido, Aeva, Amethysta, Slow e Asumihara & Mschn. “Brasília vai ser um set especial, com certeza! Eu amo a Vapor, então além de um DJ Set vai ser um encontro de amigos de longa data! To super ansiosa!”, destaca Pablo.

Dona de sucessos como K.O., Sua cara e Amor de que, Pablo emplacou também grandes hits de carnaval. Em 2023, lançou o álbum After, com remixes de canções do disco Noitada, do mesmo ano. As músicas, que incluem feats com Pedro Sampaio e DJ RaMeMes, foram o início da carreira de DJ e precursoras do Clube Vittar. O lançamento mais recente da cantora foi o EP natalino Prazer, mamãe Noel, e ela

afirma que o single de mesmo nome, uma parceria com Filipe Guerra e John W, é a música que não pode faltar no set dela.

“O Club Vittar é completamente diferente dos meus shows porque é o momento em que me apresento para o público como DJ, é onde mostro uma outra faceta minha. É um projeto que permite que eu faça esses sets temáticos em alguns momentos”, finaliza Vittar.

Estagiários sob a supervisão de Severino Francisco

SERVIÇO

Club Vittar

Amanhã, a partir das 21h, na Biroasca do Conic. Ingressos a partir de R\$ 120 + taxas do Shotgun. Classificação Indicativa: 18 anos.

.....

Chalera Elétrica agita a Infinu

Lucas Maia*

Neste domingo, a partir das 16h, a banda Chalera Elétrica se apresenta na Infinu Comunidade Criativa. O show será a gravação ao vivo do disco *Eu nasci depois do penta*. A produção traz uma abordagem que vai do individual ao coletivo e se desenvolve nas vivências da geração dos anos 2000. Os ingressos custam a partir de R\$20 no site da plataforma Shotgun.

A banda, parte do movimento Maquelou, está em uma crescente no cenário musical da capital e traz uma melodia pop da contracultura comandada pela geração dos anos 2000. As músicas do grupo misturam romance com ficção, existencialismo com sentimentalismo a fim de provocar reflexões. O grupo é formado por Ana Clara Ramón (voz e contrabaixo),

Chalera Elétrica: mistura de romantismo e existencialismo

Beni Mizrahi (voz e guitarra rítmica), Pedro Croccia (bateria) e Sidney Lucas (voz e guitarra solo).

Chalera Elétrica surgiu da amizade entre Beni e Ana. Ele conta como foi a criação do grupo. “Conheci a Ana há oito anos numa antiga loja de música na 510 Sul, costumávamos ir para lá para mexer nos instrumentos. Eu não tocava nada, a Ana já era meio

prodígio. Um dia, calhou de estarmos lá no mesmo momento. Nos conhecemos e ficamos amigos logo de cara. Sempre tentamos criar uma banda quando éramos mais novos, mas só conseguimos de fato em 2023”, diz.

Como o show é a gravação ao vivo do disco da banda, promete ser um momento especial para a banda e para o público. Mizrahi

relata as expectativas para o show. “Queremos fazer um show animado, divertido e aconchegante. É um show diferente. Vamos deixar claro que é uma gravação. A gente pode parar e tocar a música de novo, teremos colas em caderno pra nos ajudar. Estamos convidando o pessoal justamente para participar conosco desse momento especial, e o evento tem tudo pra ser memorável. Imagina daqui a 10 anos alguém falando “Eu estava no show em que a Chalera gravou o primeiro álbum deles”. Isso é muito maneiro. E a gente tá muito feliz da Infinu abrir as portas e nos dar essa oportunidade. Há alguns anos tínhamos um sonho de tocar ali. Hoje, a gente tem a sensação de que gravar lá vai ser como gravar em casa. Estamos trabalhando bastante e preparando o show com muito carinho. Com certeza quem for no dia, vai se divertir tanto quanto nós”, ressalta.

“A gente é muito apaixonal em meio a um mundo racionalista (não digo racional) e metódico. Gostamos de poesia, gostamos

de bobearias, gostamos de fazer piada e de conversar sobre tudo. No fundo, somos crianças brincalhonas, sempre perguntando “por quê?”, destaca

Ele diz ainda que a banda e o álbum são como um grito de revolução para a geração Z, que dizem não gostar de fazer nada. “O pós-pandemia nos tornou mais cascosos, performáticos, preconceituosos, temos dificuldades na vida social, mas agora queremos sair, só não temos dinheiro e ainda nos tratam como “a geração que não gosta de fazer nada”. Nós podemos ser e somos bem mais que isso. Acho que é perceptível o quanto valorizamos contar nossas histórias”, reitera.

***Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco**

SERVIÇO

Eu nasci depois do penta

Neste domingo, a partir das 16h, na Infinu Comunidade Criativa (CRS 506 Bloco A Loja 67 ao lado Praça das Avós). Os ingressos custam a partir de R\$20 no site da plataforma Shotgun.

Tributo dançante

Madu Suhret

Amanhã, às 20h30, no palco do Clube do Choro haverá um tributo a Dominginhos, pelo grupo Forró Cobogó. O show será realizado no Dia Nacional do Forró, data do nascimento de Luiz Gonzaga (13 de dezembro de 1912), celebra a força cultural do gênero em todo o país.

Formado em 2022, o conjunto Forró Cobogó traz uma sonoridade que une tradição e o novo, combinando o trio clássico sanfona, zabumba e triângulo com violão e violino. Em maio de 2024, o grupo lançou

seu primeiro EP ao vivo feito no palco do Clube do Choro, reforçando a conexão com a casa. Agora, eles retornam para fechar o ano com um show pensado para dançar, não apenas para assistir. “É um baile de verdade. A gente pensou esse tributo como uma noite dançante, não só como um show para assistir sentado. Afinal, é Dia Nacional do Forró e nosso último baile do ano no Clube do Choro”, afirma João Dias, violinista do grupo.

O repertório passeia por diversas fases da carreira de Dominginhos, mesclando xote,

DIVULGAÇÃO



Grupo Forró Cobogó homenageia Dominginhos no Clube do Choro

baião, forró e arrasta-pé. Segundo o violinista: “Dominginhos sempre foi uma referência direta no jeito que a gente toca, arranja e pensa no forró”. Para o Cobogó, “unir essa celebração à data simbólica e ao encerramento da temporada no Clube do Choro junta muita coisa importante numa noite só”, reforça o músico.

A apresentação reforça que o

forró é um gênero versátil, dançante e de suma importância para a cultura brasileira. João resume que a grande marca deixada por Dominginhos é mostrar que “O forró pode ser o que ele quiser, sofisticado e, ao mesmo tempo, simples o suficiente para qualquer pessoa cantar junto”. Com base nisso, o grupo leva para o palco um

SERVIÇO

Forró Cobogó, tributo a Dominginhos

Amanhã, às 20h30, no Clube do Choro. Ingressos disponíveis no site da bilheteria digital. Classificação indicativa livre

show dançante e alegre, que convida o público a ocupar a pista e sempre lembrar os legados deixados não só por Dominginhos mas por outros nomes como Luiz Gonzaga, João Silva, Marinês dentre outros também.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**



RÉVEILLON 2026

BRASÍLIA

Conheça nossos pacotes exclusivos para iniciar o ano vivendo experiências únicas com requinte e conforto.



Windsor Brasília



PACOTE PLUS

DIÁRIA DO DIA 31/12
+ CEIA DE RÉVEILLON
E CAFÉ DA MANHÃ



PACOTE PREMIUM

DIÁRIA E FEIJOADA DO
DIA 31/12 + CEIA DE RÉVEILLON
E CAFÉ DA MANHÃ



CEIA DE RÉVEILLON

SERVIDA NO DIA 31/12
DAS 21H ÀS 02H.

PARCELE EM ATÉ
3X SEM JUROS

PARCELAMENTO DE PACOTES EM ATÉ 6X SEM JUROS

Windsor Brasília
SHN Q. 1 Conjunto A Bl. A
Asa Norte, Brasília - DF

Windsor Plaza Brasília
SHS Quadra 05 Bloco H
Asa Sul, Brasília - DF

INFORMAÇÕES E RESERVAS:

Telefone: (61) 2195 1100 e WhatsApp: (61) 3319 4987

E-mail: central.brasilia@windsorhoteis.com.br

windsorhoteis.com



Windsor Plaza Brasília



SONS DA NOITE

Leia mais notícias em
blogs.correiobraziliense.com.br/trilhasonora

Irlam Rocha Lima • irlamrocha.df@dabr.com.br

TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL



Samba CARIOCA

Teresa Cristina no comando
do Samba na Gamboa:
sensação de pertencimento

Com o show A Última Batucada, a Arena Conic celebrará, no próximo dia 20, a partir das 20h, a força feminina nas rodas de samba em Brasília, que terá como principal atração Teresa Cristina, cantora carioca, que se notabilizou no período da pandemia, ao comandar concorridas lives. Ela trará para os brasilienses o show Pagode Preta, no qual interpretará criações de grandes mestres do gênero, como Paulinho da Viola, Arlindo Cruz, Almir Guineto; e do repertório dos grupos Fundo de Quintal, Raça Negra e Só pra Contrariar. O evento, contará, ainda, com participação da sambista brasiliense Teresa Lopes e dos coletivos Elas Que Se Toquem e Samba Urgente, além do do bloco carnavalesco Divinas Tetas.

Eu recomendo

O ator e cantor Gabriel Leone, um dos protagonistas do filme Eduardo e Mônica, baseado em clássico do repertório da Legião Urbana, está lançando Nós dois, composição do mineiro Celso Adolfo, primeiro single do álbum de estreia Minhas lágrimas, com lançamento previsto para 2026. A canção ganhou arranjo de cordas de Thiago Costa, produção de Tó Brandileone e Marcus Preto; e produção executiva de João Mário Linhares.

Rock Festival

Um minifestival em comemoração aos 34 anos do Cult 22, programa levado ao ar pela Rádio Cultura, das 16h às 22h, por Marcos Pinheiro, Abelardo Mendes, Erika Meier, Eliane America, Shwnck e pelos DJs Cláudio Bull e Wilton Rossi, promete movimentar a Infinu Comunidade Criativa nos dias 22 e 23 próximos, a partir das 16h. Haverá show de Mariana Camelo e das bandas Besthöven, Death Slam, Illizarov, K.C.C, Mirante e Suíte Super Luxo. A entrada é franca.

Cena eletrônica

Alok é a principal atração do réveillon de Copacabana, no Rio de Janeiro. O DJ e produtor goiano, que iniciou a vitoriosa carreira em barzinhos de Vicente Pires, aqui no Distrito Federal e é aclamado no circuito internacional de música eletrônica, anuncia para a apresentação um espetáculo visual com 1.200 drones sincronizados com efeitos pirotécnicos.

Amém amém

Um dos nomes de maior destaque da música instrumental do país, o pernambucano Naná Vasconcellos será homenageado na passagem dos 80 anos com show no teatro da Caixa Cultural (Setor Bancário Sul), hoje, às 17h e 20h, e amanhã, às 18h. O terá a participação da cantora baiana Virgínia Rodrigues e dos cantores Lucas dos Prazeres, Marivaldo dos Santos e Zé Manoel hoje, às 17h e 20h, e amanhã, às 18h.

Viola caipira

Quem está de volta a Brasília é Almir Sater. Com o show Viola de cordas, o cantor e compositor mato-grossense faz show hoje, às 21h, quando revisita clássicos de sua obra como Chalana, Tocando em frente, Trem do Pantanal,

DIVULGAÇÃO

Dose dupla

Cantora e intérprete eclética, Indiana Nomma anuncia dois shows para este mês no Espaço Cultural do Choro (Eixo Monumental). No dia 17, faz o Tributo Oficial a Mercedes Sosa; e no dia 18, o Baile da Nomma, com músicas dançantes da década de 1970.



Festival
internacional
de curta-metragem

13^o CURTA BRASÍLIA

**ENTRADA
FRANCA**

11 - 14 DEZ 25

- Mais de 120 filmes
- Videoclipes
- Experiências em realidade virtual
- Debates
- Feira Criativa
- Praça de Alimentação
- Djs e Happy Hour
- Lançamentos de livros
- Rodas de conversa

Cine Brasília - ao lado da estação de metrô 106 sul.

Este projeto é realizado com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal

FAC
FUNDO DE APOIO À
CULTURA
DO DISTRITO FEDERAL

Realização
sétima
CINEMA

cult.
projetos culturais

Parceiro de mídia
CORREIO
BRAZILIENSE
www.CorreioBraziliense.com.br

Apoio Cultural
La Pauta
coedição

FESTIN

PADRÃO
ACTUAL

COMISSÃO
DE COOPERAÇÃO
CULTURAL
PORTUGAL

LI
MO X NA
DA

Ratizes
Produções

VIQUETE

RIBS +
SEIXAS
PROD.

mit
mídia
lab

Apoio
ABCV
CENTRO
BRASILEIRO
DE ARQUIVOS
E BIBLIOTECAS

Parceria
FÓRUM
DOS FESTIVAIS

CINE
BRASÍLIA

BOX
cultural

Secretaria de
Cultura e
Economia Criativa

GDF

João Pedro Alves

Admirado por João Gilberto, Tom Jobim e outros grandes nomes da música brasileira, mas sem o reconhecimento mais amplo. É assim que Roger Mello, produtor e dramaturgo de Mario Reis, o musical, descreve o homenageado do espetáculo que chega ao Teatro dos Bancários, neste sábado e domingo (14/12), às 20h. “Prestigiar Mario Reis é, acima de tudo, prestigiar o samba, a música e a história do Brasil”, diz Mello. Ingressos custam a partir de R\$ 40 (meia).

O musical, cuja montagem estreia em Brasília, reconstitui trechos da trajetória artística de Mario Reis, entre os anos de 1930 e 1980, além de demarcar o contexto de produção dos trabalhos. “Mario revela um panorama sócio-político do nosso país”, comenta Mello, que, na peça, interpreta o cantor carioca. Entre memórias, canções e

delírios, o público é convidado a acompanhar o fluxo mental do artista nos últimos dias, com roteiro que mistura realidade e devaneio.

Os arranjos são de Tilbor Fittel, e o elenco é composto pela soprano brasileira Ariadna Moreira, Renata Menezes, clarinetista, Enrique Sanchez, trompetista, Rebecca Pacheco, Larissa Lopes e

Nathália Marques, percussionistas. Quem assina a direção de arte é Cássio Brasil.

Roger Mello conheceu canções de Mario Reis na infância, com o pai. “Não sabia ainda a dimensão que tinha este grande artista. A inventividade, o compromisso com a arte no seu caráter mais experimental, a personalidade única, múltipla.” Para o

dramaturgo, aspectos da vida privada podem ter contribuído para o esquecimento da contribuição de Reis para a cultura do país.

Mario Reis teve parcerias musicais com Carmen Miranda, Francisco Alves e Noel Rosa. Ainda na década de 1930, Reis antecipou elementos da bossa nova. “Ele cantava de maneira confessional, próximo ao recém-chegado microfone elétrico. Se hoje em dia cantores e cantoras têm mais ênfase na interpretação e menos na emissão virtuosa, em favor da inteireza da nota, devemos isso a ele”, comenta Roger Mello.

*Estagiário sob supervisão de Severino Francisco

Além de Roger Mello (agachado), o elenco tem Ariadna Moreira, Renata Menezes, Enrique Sanchez, Rebecca Pacheco, Larissa Lopes e Nathália Marques.

SERVIÇO**Mario Reis, o musical**

Sábado e domingo, às 20h, no Teatro dos Bancários. Ingressos, disponíveis no Sympla, custam a partir de R\$ 40 (meia). Livre para todos os públicos.

ESPETÁCULO RECONSTITUI A A VIDA DE MARIO REIS, UM DOS PRECURSORES DA BOSSA NOVA

REVIVER O MESTRE

Dalton Camargos



Júlia Costa*

Há três anos, o artista visual e cineasta Lino Valente iniciou um estudo sobre os rios que cortam o Distrito Federal e que, pela urbanização do espaço, foram aterrados ou canalizados. Dessa percepção surgiu *Na cidade mora um rio*, exposição fotográfica que retrata a saudade e efemeridade a partir da questão ambiental, que está em cartaz no Museu da República até 15 de fevereiro. A entrada é gratuita, e a visita fica aberta de terça-feira a domingo, de 9h às 18h30.

Com fotografias, videoinstalação e projeções, os dois temas retratados ficam evidenciados pela passagem gráfica do tempo e paisagens impressas. “O artista fez esta série concebida com muita coerência estética e alicerçada numa poética muito ousada para educar nossa visão quase sempre viciada em olhar as coisas como elas são, e não vislumbrar de forma imagética o corpo da transcendência”, conta Bené Fonteles, curador da mostra.

Usar a ideia dos rios para representar a passagem do tempo, explica Lino Valente, surgiu de forma “natural”

O ARTISTA PLÁSTICO E CINEASTA LINO VALENTE APRESENTA EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA SOBRE OS TEMAS DA SAUDADE E DA EFEMERIDADE, A PARTIR DA QUESTÃO AMBIENTAL

RIO DE LEMBRANÇAS

DALTON CAMARGOS



DIVULGAÇÃO



“Para mim, o rio sempre foi uma metáfora do tempo: ele existe em movimento, muda sem parar, leva e traz, desaparece e reaparece. Ao observar um rio dentro da cidade, percebi que ele carrega duas camadas inseparáveis: a vida natural que resiste e a fragilidade de tudo o que passa”, explica.

As instalações surgem da percepção do que nos escapa com o tempo e o que se

revela apenas quando “desaceleramos”. “O trabalho foi um diálogo constante de observação e pensamento, uma forma de interpretar silêncios e ausências, de manter o olhar desatento ao relógio e atento à natureza das coisas”, diz Valente.

Os rios são integrados à exposição a partir da ideia da ausência, ou, de outra forma, “pela ideia de presença invisível”. “Uma frase

do Guimarães Rosa me acompanhou durante todo o processo: ‘o rio é uma palavra mágica para conjugar eternidade’”, afirma o artista. “Essa magia, para mim, é um corpo que insiste em permanecer, mesmo quando não o vemos. Nos trabalhos, essa presença se revela de maneira sensível: não mostro o rio diretamente, mas deixo que ele apareça nas lacunas, nos vestígios,

nos movimentos de luz e memória”, resume.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Franciso

SERVIÇO

Na cidade mora um rio De Lino Valente. Até 15 de fevereiro, no Museu da República. Visita de terça-feira a domingo, de 9h às 18h30. Entrada gratuita.

Crítica // Perfeitos desconhecidos ★★★

DESIRÉE DO VALLE

Perfeitos desconhecidos junta, na realidade, um grupo de convivas para lá de íntimos



NUM BECO SEM SAÍDA

Num clima de crônica que se desdobra em frente ao espectador, a estreante Júlia Jordão investe em humor e reflexão, ao contar dos riscos de se participar de um inofensivo churrasco

Ricardo Daehn

Em cena, um simples churrasco carioca e uma penca de desdobramentos inesperados

para a confraternização: passados mal-recebidos de muitos convidados se juntam a anfitriões que ficam bem passados com a falta de limites daqueles vistos como grandes amigos. No primeiro longa, a diretora Júlia Jordão tem por respaldo o sucesso do filme italiano *Perfetti sconosciuti*, em que se baseia. O título fez história, como a obra listada no Guinness Book como a que mais gerou remakes, em todos os tempos.

O aprofundamento nas relações tocará um imenso grupo que

inclui a família prestigiada pelos convivas: a psicóloga Carla (Sheron Menezes); o cirurgião Gabriel (o eficiente Danton Mello) e a filha deles, a influencer Alice (Madu Almeida), namorada de Renato (Luigi Montez); o nerd de plantão. Com uma dinâmica intensa, no roteiro a cargo da dupla Patrícia Corso (do drama *A porta ao lado*) e Clara Peltier, os desencontros entre outros três personagens serão intensos. A premissa está no pacto de um jogo consentido por todos os — celulares, à mostra e

desbloqueados, indicam que haverá uma devassa no conteúdo de inúmeros segredos virtuais.

Particularizando cada drama, mas compartilhando cada efeito na jornada coletiva, o enredo — traçado pelas roteiristas conhecidas pela colaboração na série *Os homens são de Marte...* — é pra lá que eu vou — ganha muita qualidade, ao explorar as figuras de Paula (a sempre sensacional Débora Lamm), uma jornalista, e o par romântico dela: a professora Luciana (Giselle Itié). Apesar da

panca de desenvolvimento e safo, João (Fabrício Boliveira), um amigo fracassado, se provará diferente do esperado.

Graça e desespero se mesclam, ao se ver arranhada a superfície de casamentos já postos à prova, e um gritante jogo de aparências (repressores de frustrações). Para além de constrangimentos e de uma exagerada intensidade de convívio (que evoca *O banquete*, de Daniela Thomas), pesará a glória e as conquistas daqueles que vierem a chamuscar, publicamente.

Crítica // Primeiro encontro ★★★

Os filtros decisivos do amor

Ricardo Daehn

Um turbilhão de inseguranças mesclado com descobertas, boas ou nem tanto, habitam o roteiro do mais recente filme de Paolo Genovese, diretor italiano à frente de cinco produções indicadas ao David di Donatello, o principal reconhecimento, na Itália, para cinema.

Assumidamente apoiada na criatividade do longa de animação *DivertidaMente*, *Primeiro encontro* é uma comédia que expõe as ansiedades, ciladas e tropeços dos dois protagonistas, Piero (Edorado Leo) e Lara (Pilar Fogliati). O

detalhe é que o espectador se tornam testemunhas, como numa partida de tênis, de cada lance interno na mente de Piero e Lara. O primeiro encontro deles se dá no aconchegante apartamento da moça que, ao longo do enredo, desvia de aparentes problemas como o ressurgimento de um ex- e ainda a ciência de que Piero já foi casado.

Vencedor do prêmio atribuído pelo público no Festival de Cinema de Roma, o filme especula em cima de cada detalhe psicológico da dupla. Com vozes na mente (muitas das quais, conflitantes), Lara e Piero cismam com elementos

PANDORA FILMES



Cena de Primeiro encontro: insegurança e descoberta

como roupas, iluminação de ambiente, cardápio para o jantar a dois e uso ou descarte de camisinha.

Novamente embarcando em um enredo de coro de atores — a exemplo de *Oportunistas* (2017) —, Genovese garante as boas risadas, pelo entrosamento de cinco roteiristas que estão a postos para bagunçar o emocional da dupla central, pela composição

dos outros oito intrusivos personagens (presentes nas mentes do casal), numa elaboração de circunstâncias que tendem para o embate.

Todos os discursos (de teor feminino e masculino) vêm muito bem argumentados e encadeados, acompanhando o ritmo e a performance dos protagonistas, ambos perfeitos em cena. Entre os tipos que definem os impulsos do

casal, até uma espécie de cluio final (decisivo para a manutenção, ou não, do casal), destacam-se Rocco Papaleo, na pele de Valium, um bonachão interessado em aproveitar cada oportunidade, e Maurizio Lastrico, na pele do recatado Romeo, bastante antenado em impôr sensibilidade ao grupo de carcamanos que habitam cada controverso pensamento de Piero.

14

dos mesmos autores de HERMANOTEU

DINGOU BÉUS

30 ANOS

OS MELHORES DO MUNDO TRINTA ANOS

BRASÍLIA

TEATRO ROYAL TULIP

20 E 21 DE DEZEMBRO

SÁBADO às 20H E DOMINGO às 19H30

REALIZAÇÃO:

NON STOP

DECA

PRODUÇÕES

VENDAS:

B SYMPLÁ

VENDAS ONLINE

CORREIO BRAZILIENSE

comediann
comediann.com
@clubebrasil

Emoções à beira-mar

João Pedro Alves*

Ana Catarina, interpretada por Denise Fraga, passou dos 50 anos de idade, vive em uma comunidade pesqueira em Florianópolis e está prestes a partir para Portugal. Mas, antes disso, precisa se desfazer de alguns objetos. O terceiro longa metragem da diretora Marcia Paraiso, Livros restantes, conta o destino de cinco obras pelas quais a protagonista tem grande apego.

As dedicatórias, cheiros e marcas impedem Ana Catarina de se desvencilhar dos livros. Ela escolhe então devolvê-los para quem a presenteou. Os reencontros aguçam a

memória dela e a conectam ao passado. A professora relembra traumas que carrega, situações adormecidas e silenciadas, para que possa seguir em frente. Augusto Madeira, Renato Turnes, Vanderleia Will também compõem o elenco.

O filme tem maioria feminina na equipe e foi rodado no bairro da Barra da Lagoa, comunidade pesqueira de Florianópolis, e em Aveiro, Portugal. A frase “fale de sua aldeia e estará falando do mundo” é a síntese do que constitui o longa, uma coprodução Brasil-Portugal com a Plural Filmes.

Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco

Afeto e cura em uma ilha

João Pedro Carvalho*

Adaptação do romance homônimo da escritora finlandesa Tove Jansson, o filme Memórias de um verão marca o retorno do diretor Charlie McDowell para as narrativas intimistas e sensoriais e explora as camadas emocionais e relações familiares atravessadas pelo luto. O longa chega aos cinemas carregado de poesia visual e atuações tocantes.

A trama acompanha Sophia (Emily Matthews), uma menina de 9 anos que, após uma grande perda, é levada a passar as férias em uma pequena e isolada ilha na Finlândia, onde vive sua avó, interpretada pela indicada ao Oscar Glenn Close. O cenário minimalista e silencioso se transforma no palco perfeito para que avó e neta enfrentem, cada uma à sua maneira, a dor causada pela morte da mãe de Sophia, um assunto que ambas evitam, mas que se impõe nos pequenos gestos.

Cercadas por natureza, mar e vento, as duas constroem uma rotina feita de descobertas. Enquanto exploram a paisagem, compartilham conversas que vão do trivial ao existencial, tocando temas como infância, envelhecimento e a própria impermanência da vida. A relação entre as duas se aprofunda de forma orgânica. Com sutileza, mostram que o silêncio também pode ser uma forma de cuidado.

Memórias de um Verão é um filme sobre presença, estar com o outro mesmo quando as palavras faltam. Ao longo da temporada na ilha, avó e neta encontram, na natureza e na companhia uma da outra, caminhos possíveis para reconstruir aquilo que foi quebrado. No fim, o longa se afirma como um retrato comovido da força dos vínculos familiares e da capacidade humana de cura.

Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco



Andrea Buzato e Denise Fraga participam do terceiro longa da diretora carioca Marcia Paraiso

DIVULGAÇÃO



PRÉ-VENDA DISPONÍVEL

AVATAR

FOGO E CINZAS

GARANTA JÁ SEUS INGRESSOS!

CINESYSTEM
CAIXA

clube
50%
DE DESCONTO

VERIFIQUE A CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA.

Programação Cultural

Dezembro 2025

Destaque do mês



Magnífico Espetáculo Natalino do Sesc-DF

O “Magnífico Espetáculo Natalino” levará atividades gratuitas para toda a família até o dia 18 de dezembro. As unidades Bartolomeu Martins (Ceilândia) e Euzébio Pires de Araújo (Gama) foram transformadas em vilas natalinas com cenários especiais, intervenções artísticas e a presença do Papai Noel.

Segunda a sexta, das 17h às 21h
Sábados e domingos, das 15h às 22h

Entrada: gratuita
Locais: Sesc Ceilândia e Sesc Gama



O FILHO

O espetáculo “O Filho”, do dramaturgo francês Florian Zeller, é uma peça teatral premiada que aborda a depressão na adolescência e as complexas relações familiares após o divórcio, seguindo um jovem de 16 anos que se muda para morar com o pai e a madrasta, buscando sentido na vida enquanto os pais lutam para entender e ajudar.

Classificação indicativa: 16 anos

13/12 | 14/12
20h | 18h

Teatro Sesc Paulo Autran -
Taguatinga Norte
Entrada: gratuita



ETERNOS - Um espetáculo teatral da Cia. Barril

Em ETERNOS, quatro amigos se reencontram seis anos após o fim do ensino médio para passar o Réveillon de 1999 juntos.

A virada do milênio, que muitos achavam que seria o fim do mundo, acaba sendo o palco para revelações, segredos guardados e emoções à flor da pele.

Classificação indicativa: 12 anos

12, 13 e 14/12

20h
Teatro Sesc Ary Barroso - 504 Sul
Ingressos via Sympla e bilheteria
no local do evento: R\$ 20,00



CATÁSTROFE, O CONCERTO

O ator Zé Regino interpreta um músico desajeitado e pouco talentoso que enfrenta a missão de montar seu próprio palco antes de apresentar seu concerto de rabeça. Entre erros e imprevistos, ele se torna contrarregra de si mesmo, revelando com humor as dificuldades e desafios de um espetáculo nada convencional.

Classificação indicativa: 12 anos

12, 13 e 14/12

12 e 13/12, às 20h | 14/12, às 19h
Teatro Sesc Silvio Barbato
(Setor Comercial Sul)
Entrada: R\$ 40,00 (inteira)
e R\$ 20,00 (meia)

SAIBA MAIS



sescdf

www.sescdf.com.br



ROTEIRO

O ILUMINADO (RELANÇAMENTO)

Durante o inverno, um homem é contratado para ficar como vigia em um hotel no Colorado e vai para lá com a mulher e seu filho. Porém, o contínuo isolamento começa a lhe causar problemas mentais sérios e ele vai se tornando cada vez mais agressivo e perigoso, ao mesmo tempo em que seu filho passa a ter visões de acontecimentos ocorridos no passado, que também foram causados pelo isolamento excessivo. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 144 min. Gênero: terror. **Cinemark Iguatemi 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h40. **Cinemark Pier 7** (legendado), sexta e domingo, às 20h; sábado, às 20h50. **Caixa Cinesystem 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h30. **Cine Cultura Liberty Mall 4** (legendado), sábado, às 20h40.

ORGULHO E PRECONCEITO (RELANÇAMENTO)

Elizabeth Bennet vive com sua mãe, pai e irmãs no campo, na Inglaterra. Por ser uma das filhas mais velhas, ela enfrenta uma crescente pressão de seus pais para se casar. Quando Elizabeth é apresentada ao belo e

rico Darcy, faíscas voam. Embora haja uma química óbvia entre os dois, a natureza excessivamente reservada de Darcy ameaça a relação. Classificação indicativa: livre. Duração: 126 min. Gênero: romance. **Cinemark Pier 9** (legendado), sexta e domingo, às 21h40; sábado, às 18h45 e 21h40. **Caixa Cinesystem 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 19h. **Cine Cultura Liberty Mall 4** (legendado), sexta, e domingo, às 20h40.

AMOR APOCALIPSE (ESTREIA)

Um homem sofre de ecoansiedade. Ao ligar para o suporte de uma luminária terapêutica, conhece uma amiga. Entre tempestades e colapsos, os dois se conectam — provando que, mesmo quando tudo desmorona, ainda há espaço para o amor. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 100 min. Gênero: comédia romântica.

ENTRE NÓS (ESTREIA)

Um casal se envolve com outra mulher em uma noite inesperada, e o relacionamento deles cresce rapidamente. Porém, quando ela reaparece, o triângulo

amoroso se transforma em caos, levando os três a uma jornada de amadurecimento e responsabilidade afetiva. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 112 min. Gênero: comédia romântica. **Cinemark Pier 6** (legendado), sexta e domingo, às 14h10; sábado, às 14h40 e 19h40. **Caixa Cinesystem 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h40.

JESUS - A LUZ DO MUNDO (ESTREIA)

Quando um jovem busca ajuda para pagar os impostos de sua família, ele encontra um homem que mudará sua vida: Jesus. Classificação indicativa: livre. Duração: 92 min. Gênero: animação. **Kinoplex Pátio 3** (dublado), sexta e domingo, às 16h40 e 18h40; sábado, às 13h20 e 15h20. **Kinoplex ParkShopping 5** (dublado), sexta e domingo, às 15h10, 17h10 e 19h10; sábado, às 14h30 e 16h30. **Kinoplex Boulevard 3** (dublado), sexta e domingo, às 16h e 18h; sábado, às 13h40 e 15h40. **Cinemark Pier 5** (dublado), sexta, às 12h20 e 16h55; sábado, às 12h25 e 17h15; domingo, às 12h05 e 16h45. **Cinemark Taguatinga 6** (dublado),

sexta, sábado e domingo, às 17h15. **Caixa Cinesystem 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h30 e 17h30. **Cineflex JK 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h50. **Cineflex Shopping Sul 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h30.

LIVROS RESTANTES (ESTREIA)

Cinco livros na estante é o que restou de todas as coisas que Ana Catarina teve que desapegar antes da mudança para Portugal. Com dedicatórias, cheiros e marcas, Ana não consegue doá-los e decide devolvê-los para quem a presenteou. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 104 min. Gênero: drama. **Cinemark Iguatemi 2 (nacional)**, sexta e domingo, às 15h30 e 18h; sábado, às 15h20 e 18h. **Caixa Cinesystem 6 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h45. **Cine Cultura Liberty Mall 3 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 16h20.

MEMÓRIAS DE UM VERÃO (ESTREIA)

Após uma grande perda, uma menina de 9 anos passa o verão numa pequena ilha da Finlândia com a sua avó. Juntas, elas aprendem sobre o luto, a natureza

e criam um laço profundo. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 90 min. Gênero: drama. **Cine Cultura Liberty Mall 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h40.

NATAL SANGRENTO (ESTREIA)

Traumatizado pelo assassinato brutal dos seus pais na véspera do Natal, um menino cresceu e se tornou um adulto determinado a executar sua vingança como um Papai Noel serial killer. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 100 min. Gênero: horror. **Kinoplex ParkShopping 10** (dublado), sexta e domingo, às 13h e 21h10; sábado, às 18h30. **Cinemark Pier 6** (legendado), sexta e domingo, às 16h40 e 22h; sábado, às 17h10 e 22h10. **Cinemark Taguatinga 1** (dublado), sexta e domingo, às 17h. **Cinemark Taguatinga 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h e 21h30. **Caixa Cinesystem 5** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 19h30 e 21h30. **Cineflex JK 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h40 e 21h50. **Cineflex Shopping Sul 3** (dublado), sexta, às 17h30, sábado, às 22h10, e domingo, às 17h30 e 22h10.



fastescova
308 SUL - LAGO NORTE - VICENTE PIRES

Você ainda mais linda!

Faça sua escova make, unha e muito mais. Sem hora marcada!





308 SUL LAGO NORTE VICENTE PIRES

ROTEIRO

PERFEITOS DESCONHECIDOS (ESTREIA)

Um casal decide fazer um churrasco para receber seus amigos na nova casa. O que eles não imaginam é que este encontro, inicialmente despretensioso, se tornará um hilário e desconcertante exercício de autoconhecimento. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 91 min. Gênero: comédia. **Kinoplex ParkShopping 11 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h. **Cinemark Pier 2 (nacional)**, sexta e domingo, às 15h50. **Cinemark Pier 4 (nacional)**, sexta e domingo, às 12h50 e 17h50; sábado, às 13h45 e 18h55. **Cinemark Taguatinga 5 (dublado)**, sexta, às 16h45 e 20h45; sábado, às 13h20 e 19h; domingo, às 20h10. **Cinemark Taguatinga 6 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 15h, 19h35 e 22h. **Caixa Cinesystem 5 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h30. **Caixa Cinesystem 6 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 17h e 21h45. **Cineflix JK 5 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 17h15 e 21h45. **Cineflix Shopping Sul 6 (nacional)**, sexta, às 15h20 e 17h20, sábado e domingo, às 15h20, 17h20 e 19h20.

PRIMEIRO ENCONTRO (ESTREIA)

Uma jornada que mergulha os espectadores durante um primeiro encontro nas mentes de dois amigos, revelando onde seus egos internos colidem. Os pensamentos ocultos e os conflitos internos que influenciam nossas escolhas são revelados. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 97 min. Gênero: comédia. **Caixa Cinesystem 8 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 20h35.

SEXA (ESTREIA)

Aos 60 anos, uma mulher está indignada com as injustiças do envelhecimento feminino. Depois de seu último romance, resolve abrir mão do amor para ter uma boa relação com o filho, que a vê como uma idosa recatada e do lar. Aí ela conhece um jovem de 35 anos, e eles se apaixonam. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 90 min. Gênero: comédia. **Kinoplex ParkShopping 11 (nacional)**, sexta, às 18h45; sábado, às 15h20; domingo, às 13h. **Cinemark Iguatemi 5 (nacional)**, sexta e domingo, às 19h45 e 22h15; sábado, às 19h30 e

22h. **Caixa Cinesystem 7 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h40.

THE CURE: THE SHOW OF A LOST WORLD (ESTREIA)

The Cure: The show of a lost world é uma versão reeditada, remixada e remasterizada em 4K do show completo com 31 músicas. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 167 min. Gênero: show. **Kinoplex ParkShopping 5 (legendado)**, domingo, às 15h.

TRAIÇÃO ENTRE AMIGAS (ESTREIA)

Penélope e Luiza sempre foram inseparáveis, até que uma escolha errada coloca a amizade à prova e muda o rumo de suas vidas. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 119 min. Gênero: drama. **Cinemark Pier 4 (nacional)**, sexta e domingo, às 15h10 e 21h30; sábado, às 16h05 e 21h10. **Cinemark Pier 6 (nacional)**, sexta e domingo, às 19h15. **Cinemark Pier 7 (nacional)**, sexta e domingo, às 14h. **Cinemark Taguatinga 4 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h20 e 18h30. **Caixa Cinesystem 3 (nacional)**, sábado, às 13h45, e domingo, às

14h. **Caixa Cinesystem 8 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 15h45 e 18h10. **Cineflix JK 5 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h45 e 19h15. **Cineflix Shopping Sul 5 (nacional)**, sexta, às 16h45, sábado e domingo, às 16h45 e 19h15.

A NATUREZA DAS COISAS INVISÍVEIS

Glória tem 10 anos e passa as férias no hospital onde sua mãe trabalha como enfermeira. Lá, ela conhece Sofia, uma menina que está convencida de que a piora na saúde da bisavó é causada pela internação no hospital. Unidas pelo desejo de sair dali, as crianças encontram conforto na companhia uma da outra. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 90 min. Gênero: drama. **Cine Cultura Liberty Mall 4 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h.

ETERNIDADE

Após a morte, todos têm uma semana para escolher onde passarão a eternidade. Para Joan, Larry e Luke, é realmente uma questão de saber com quem passar a eternidade. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 114 min. Gênero: comédia romântica.

Cinemark Pier 5 (legendado), sexta, às 14h30; sábado, às 14h45; domingo, às 14h25.

D.P.A 4 - O FANTÁSTICO**REINO DE ONDIÓN**

Os Detetives do Prédio Azul embarcam em uma missão perigosa para encontrar o amigo, que desapareceu misteriosamente. A pista leva eles até o Reino de Ondion. Classificação indicativa: livre. Duração: 109 min. Gênero: aventura. **Kinoplex Pátio 2 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h15. **Kinoplex ParkShopping 5 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h15. **Kinoplex ParkShopping 9 (nacional)**, sábado, às 11h. **Kinoplex Boulevard 3 (dublado)**, sexta e domingo, às 13h40. **Cinemark Iguatemi 4 (nacional)**, sexta e domingo, às 16h10; sábado, às 14h40. **Cinemark Pier 6 (nacional)**, sábado, às 12h20. **Cinemark Taguatinga 6 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 12h30. **Caixa Cinesystem 8 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h30. **Cineflix JK 6 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 15h20. **Cineflix Shopping Sul 5 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h25.

PALMA DE OURO
FESTIVAL DE CANNES

یک تصادف ساده

OSCAR
2026
SELEÇÃO OFICIAL FRANÇA
MELHOR FILME
INTERNACIONAL

FOI
APENAS
UM
ACIDENTE

“ASSOMBROSO. DE
TIRAR O FÔLEGO.”
SLATE

★★★★★
“MAGISTRAL”
TIME OUT

UM FILME DE
JAFAR PANAHI

NOS CINEMAS EM
4 DE DEZEMBRO

MUBI IMOVISION

VERIFIQUE A CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA

CORREIO
BRAZILIENSE
www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

AGITE!

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Oficina 'Estrelas de Natal'

Oficina 'Natal de Cores e Natureza'

Oficina 'Contos de Natal'

PROGRAMAÇÃO DE NATAL

A Caixa Cultural oferecerá uma série de atividades gratuitas para crianças e adultos aos sábados e domingos

Júlia Costa*

Como parte da programação de Natal, a Caixa Cultural Brasília promove uma série de oficinas e atividades gratuitas para crianças e adultos até o dia 21

de dezembro. As inscrições podem ser feitas no site da instituição.

Hoje, às 15h, crianças a partir de seis anos poderão participar da oficina Estrelas de Natal. Com duração de 60 a 120 minutos, a atividade propõe a criação de estrelas de Natal a partir de biscuit, ensinando técnicas simples de pintura e modelagem. No total, 20 vagas são ofertadas.

Neste sábado e domingo, a Caixa Cultural realiza a oficina Natal de Cores e Natureza, voltada para crianças maiores de quatro anos. Nos dois dias, as aulas ocorrem às 16h. Na atividade, cada participante faz e decora uma árvore de Natal de mesa a partir de materiais recicláveis, utilizando pinturas, desenhos e composições com diferentes texturas e cores. A duração do programa é de uma hora e 20 vagas são ofertadas.

De 16 a 21 de dezembro, pais e filhos podem participar da atividade Contos de

Natal, inspirada em histórias tradicionais e contemporâneas das festas de fim de ano. Em todos os dias, as sessões serão às 10h e 14h, com duração de uma hora e capacidade para 30 participantes cada. Não é necessário fazer inscrição prévia. "A contação de histórias Contos de Natal convida crianças e famílias a viajarem pelo universo encantado das narrativas natalinas", diz Luana Prado, gerente da Caixa Cultural Brasília. "A atividade apresenta personagens generosos, sonhos que se realizam e gestos que transformam o mundo."

Voltada a todos os segmentos de público, a oficina Confeitos e Encantos, em parceria com o Ernesto Cafés, será entre os dias 18 e 21. As aulas ocorrem às 10h e 18h e tem duração de duas horas. Durante a atividade, os alunos aprenderão técnicas simples de confeitaria para decorar biscoitos natalinos.

A última atividade da programação natalina

é Enigmas do Natal, nos dias 20 e 21, para crianças a partir de quatro anos. Em ambos os dias, a atividade será às 16h. Orientadas por um mapa, as crianças exploram o espaço da Caixa Cultural em busca de pistas que as levarão a personagens típicos do Natal, como duendes e bonecos de neve. No final, os participantes se juntam para desvendar a mensagem deixada pelo Papai Noel. As inscrições ficam disponíveis a partir do dia 15, às 12h.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

SERVIÇO

Natal na Caixa Cultural
Até 21 de dezembro.
Entrada gratuita, com inscrições disponíveis no site da Caixa Cultural.

Josh O'Connor como Jud Duplency em *Vivo ou morto: Um mistério Knives out*

DIVULGAÇÃO/NETFLIX

ASSASSINATOS, DEUSES GREGOS, QUADRINHOS E NATAL: COM PRODUÇÕES PARA TODOS OS GOSTOS, CONFIRA OS PRINCIPAIS LANÇAMENTOS DOS STREAMINGS

O MISTÉRIO ENTRE A VIDA E A MORTE

Maria Luísa Vaz*

Quando um padre morre, inesperadamente, durante um sermão e não existem suspeitos óbvios para seu assassinato, a chefe da polícia da pacata e sombria cidade precisa recorrer ao renomado detetive Benoit Blanc para desvendar a rede de mentiras — e mentirosos — que cerca o crime. Com Daniel Craig, Josh

O'Connor, Glenn Close, Josh Brolin, Kerry Washington, Andrew Scott e Mila Kunis, *Vivo ou morto: Um mistério Knives out* estreou hoje na Netflix, trazendo mais um mistério que apenas o investigador britânico é capaz de revelar.

O longa de Rian Johnson é o terceiro da franquia centrada em Blanc, que iniciou com *Entre facas e segredos*. No filme, um renomado escritor de romances

policiais é encontrado morto e o detetive é contratado para investigar a família peculiar e provar que não foi um caso de suicídio. Já o segundo, *Glass Onion: Um mistério Knives Out*, acompanha a viagem de um excêntrico grupo de amigos para a ilha privada de um milionário onde eles jogam um jogo de detetive, até que um assassinato real acontece. Os três filmes são independentes e podem ser vistos separadamente.



DIVULGAÇÃO/DISNEY+

Percy Jackson e os olímpianos

(DISNEY+)

Depois de devolver o raio mestre de Zeus e garantir a paz no Olimpo, Percy Jackson retorna para mais missões na adaptação de *O mar de monstros*. Na nova temporada, ele se junta a Annabeth e Clarisse para resgatar Grover e recuperar o Velocino de Ouro, único artefato capaz de salvar o Acampamento Meio-Sangue. Os dois primeiros episódios estão disponíveis no streaming, os próximos serão lançados semanalmente às quartas-feiras.

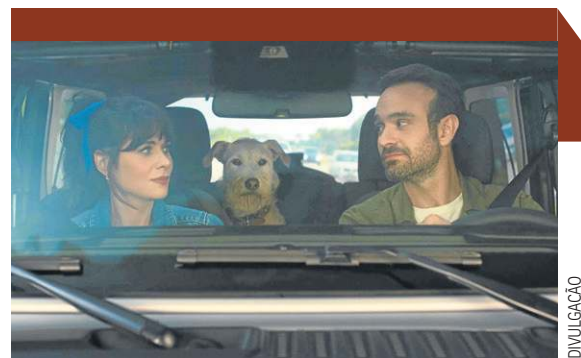


IURY SENCK

Maurício de Sousa: O filme

(DISNEY+)

Uma homenagem ao legado de um dos maiores artistas brasileiros, esta cinebiografia conta a história de Maurício de Sousa da infância ao estrelato, passando pela criação dos icônicos personagens da Turma da Mônica e da construção do império que é o estúdio Mauricio de Sousa Produções. Dirigido por Pedro Vasconcelos, o longa é estrelado por Mauro Sousa, filho do quadrinista.



DIVULGAÇÃO

Merv

(PRIME VIDEO)

Esta comédia-romântica natalina, estrelada por Zoëy Deschanel e Charlie Cox, acompanha Anna e Russ, que passaram por um término complicado que abalou emocionalmente o cachorro dos dois, Merv. Vendo o animal de estimação constantemente sem ânimo e na esperança de alegrá-lo, Russ e Anna decidem dividir a guarda de Merv, o que pode resultar em uma reaproximação — e a volta da paixão — entre eles.

Programação de
vantagens

Burger King

Ganhe 40% de desconto em compras feitas pelo aplicativo.

40%
 DE DESCONTO

On-line


Cinesystem

50% de desconto na compra do ingresso em salas comuns e VIP.

50%
 DE DESCONTO

Guará - DF


Bali Park

Ganhe um Day Use na maior praia artificial da América do Sul.

DAY USE

Luziania - GO


Booking.com

15% de desconto em estadias para diversos destinos no mundo.

15%
 DE DESCONTO

On-line


Primo Piato

25% de desconto no rodizio de pizzas e nos pedidos de delivery.

25%
 DE DESCONTO

Asa Norte - DF

Descubra tudo que o Clube tem para você!



Benefícios, descontos e experiências exclusivas te esperam.

Essas vantagens e **muito mais!**

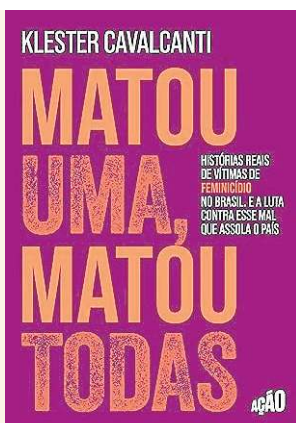
clube
 CORREIO BRAZILIENSE

NA ESTANTE

NAHIMA MACIEL

MATOU UMA, MATOU TODAS
DE KLESTER CAVALCANTI. AÇÃO,
338 PÁGINAS. R\$79,70.

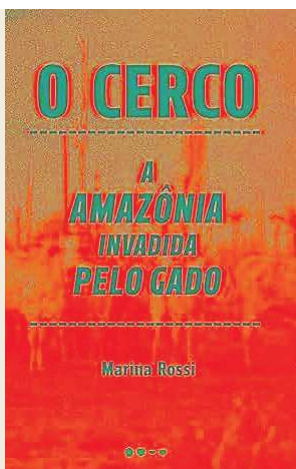
Em um país que quatro mulheres são assassinadas por dia, o jornalista e escritor Klester Cavalcanti traz a história de seis feminicídios registrados no Brasil, pesquisados durante mais de cinco anos. Apresenta entrevistas com familiares, amigos e colegas de trabalho dessas mulheres, além de profissionais que trabalharam nos casos.



DIVULGAÇÃO

O CERCO: A AMAZÔNIA INVADIDA PELO GADODE MARINA ROSSI. TODAVIA,
144 PÁGINAS. R\$74,90.

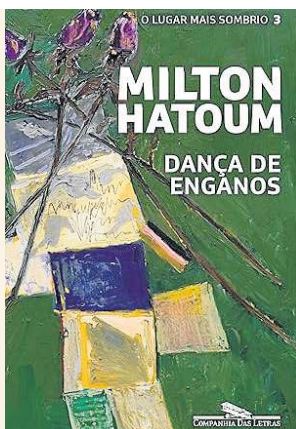
Neste livro-reportagem, a ocupação ilegal de áreas da Amazônia por pecuaristas ganha foco. A investigação começa com os primeiros bois trazidos ao país e chega a uma viagem ao Pará, passando por Eldorado dos Carajás, Xinguara e São Félix do Xingu, e desvendando o caminho da carne até chegar ao prato do consumidor.



DIVULGAÇÃO

DANÇA DOS ENGANOSDE MILTON HATOU. COMPANHIA DAS
LETRAS, 256 PÁGINAS. R\$79,90.

No último livro da trilogia O lugar mais sombrio, Lina, mãe de Martim, é quem ganha o protagonismo da narrativa. No contexto do fim dos anos 1960, em tempos de ditadura militar, a distância com o filho cresce, e, com ela, a vontade de escrever surge. Lina revisita pessoas marcantes de sua vida, como o irmão Dácio, a mãe Ondina, a empregada e amiga Delinha e o artista Leonardo.



DIVULGAÇÃO

O PODER SECRETO DOS GRUPOSDE COLIN M. FISHER. OBJETIVA,
225 PÁGINAS. R\$85.

O professor da University College London Colin M. Fisher combina pesquisas científicas com exemplos reais para esclarecer como formar equipes cooperativas e os passos para conquistar o trabalho em grupo. Como usar a competição de forma saudável para motivar os integrantes da equipe, evitar a polarização de opiniões e liderar de forma coletiva são alguns dos tópicos abordados.



DIVULGAÇÃO

HORÓSCOPO

Simulação de talento

Oscar Quiroga • oscar.quiroga@estadao.com.br

DATA ESTELAR: Lua minguante em Libra.

É ENCANTADOR ENCONTRAR uma máquina que simula tão bem a empatia, elaborando frases e articulando razões e, também, porque não te julga nem te condena, mas parece te abraçar e apoiar, te convencendo que há alguém que te compreende. Só que não! Nos esquecemos de que não há aí nenhum “alguém” nos compreendendo. Se tu não te importas com que do outro lado das palavras bem articuladas não haja ninguém, nem que possas te enamorar perdidamente de ninguém, que posa de alguém, é porque inadvertidamente estás renunciando ao que te torna humano e ao que faz com que desenvolvias melhor tua humanidade, a sociabilidade. Tu também, assim como o algoritmo que simula o talento de pensar, começaste a simular tua existência, perdendo de vista a realidade sensível de teu organismo e da tua presença.

ÁRIES (21/03 a 20/04)

Essas certezas que irritam, porque não podem ser postas em prática, são as que sua alma precisa amadurecer com o tempo, sem se precipitar a tomar em mãos a responsabilidade de colocar em marcha o que seja.

TOURO (21/04 a 20/05)

Em vez de sair por aí chutando o balde por pura impaciência, quando a irritação tomar conta procure tomar distância, beber água e respirar fundo, porque não seria favorável aos seus intuítos chutar o balde agora.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)

Enquanto você contempla algumas pessoas se perdendo nos caminhos da vida, procure você não tentar as convencer de absolutamente nada, porque em certa medida elas andam se perdendo porque é isso mesmo que desejam.

CÂNCER (21/06 a 21/07)

Ninguém pode ser convencido de absolutamente nada, portanto, mesmo que você tenha descoberto o segredo da pedra filosofal e com muita alegria tente comunicar a descoberta, provavelmente encontrará uma plateia surda.

LEÃO (22/07 a 22/08)

Melhor apostar alto na tentativa de obter os resultados pretendidos, porque ainda que os resultados sejam meio atrapalhados, pelo menos você terá aberto o precedente para que, no futuro, tudo seja melhor.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

As atrações irresistíveis que você experimenta precisam ser passadas a limpo, para verificar se são fruto de sua ilusão ou se há algo mesmo circulando no ar, e que poderia ser o início de experiências interessantes.

LIBRA (23/09 a 22/10)

Evite o desgaste, mas se for urgente colocar em prática algumas determinações e essas inevitavelmente produzirem alguns conflitos, siga em frente, porque o desgaste de engolir sapo seria ainda muito maior. Ou não?

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

Nem tudo pode ser mantido sob controle, pela mera razão de que há outras pessoas envolvidas, e as pessoas costumam ser caixinhas de surpresa. Portanto, faça a sua parte e se abra às surpresas, elas virão.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

Busque as soluções, porque estão disponíveis, mas procure entender que nenhuma dessas deixará de provocar comoções quando praticadas, e que cada comoção significará um novo problema a resolver. Complicado.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)

Esse receio de fazer abertamente o que deseja há de ser superado pelo próprio atrevimento de colocar as coisas em prática, porque se continuar teorizando sobre o que eventualmente aconteceria, nada acontecerá.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)

Há coisas que precisam acontecer, a despeito de você não as preferir, e como sua alma não as prefere fica protelando o desenlace, mas é para isso que existem as outras pessoas, em cujas mãos fica a ação necessária.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Ainda que seja de forma meio atrapalhada e insegura, é importante você tomar as iniciativas pertinentes para se aproximar das pessoas que estão na sua mira. Esperar que algo mágico aconteça seria perda de tempo. Como sempre.

Cedidos (os bens) (Econ.)	↘	Votação popular	↘	País natal do diplomata Kofi Annan	↘	Sucesso do Boca Livre (MPB)	↘	Time de Ousmane Dembélé (sigla)	↘	Ação do indivíduo arrojado (pl.)
		Impedir; barrar		Que vem de berço (o talento)				É listado no crédito de filmes		
Situação revertida na virada de placar		Escola de engenharia aeronáutica (SP)	→			Armação para secagem de roupas		A Jaci dos indígenas (Mit.)		
						(?) a pena: ser proveitoso	→			
Prato italiano à base de arroz	→			Marcam os versos do repentista	↘			União Nacional dos Estudantes (sigla)	→	
Companhia (abrev.)		"Ode ao (?)", poema de John Keats	→					Ás, em inglês	→	
Cerimônia pública								Multiplica por quatro		
				Desabar (um prédio)						Habilidade testada no estande de tiro
				Verbo do apaixonado	→					
						Ir (?): exceder o limite de	→			Ação judicial por inadimplência de aluguel
Hora, em inglês				Movimento avaliado na prova de baliza	↘			(?) Wagner, apresentadora de TV	→	
Parte traseira de uma embarcação	→	Fernando (?), poeta	↘							
Substância como a estricnina						Conjunção adversativa (Gram.)	→			
								Alicerce; fundação	→	
								Canção de Djavan	↘	
				Terreiro indígena	→					Mula (?) cabeça, entidade folclórica
				Perna, em inglês	↘					
Órgão internacional de padronização (sigla)		Luiza Brunet, modelo e empresária	→			Taxa referencial de juros (sigla)	↘			Local de trabalho do cinegrafista
Romance regionalista de José de Alencar	→									
Sinais que representam os números	→									

BANCO 3/ace — leg. 4/gana — hour. 1/0/0 sertanejo.

34

© Ediouro Publicações – Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

		F	F	S		E	F
I	N	G	R	E	D	I	E
U	O	R	E	N	Ã	O	I
A	V	E	N	I	D	A	S
F	E	S	T	A	F	L	M
M	E	E	F	I	B	R	A
P	R	I	M	A	Z	I	A
A	R	I	M	A	S	O	N
P	A	S	S	A	A	Ç	O
S	O						
A	V	E	S	S	O	S	T
G	I	R	I	A	O	N	D
E	N	L	L	U	A	R	
C	R	I	A	D	O	C	I
R							
M	A	L	F	E	I	T	O

SUDOKU DE ONTEM

4	1	9	3	8	5	7	6	2
8	7	6	9	4	2	1	5	3
3	2	5	6	7	1	9	4	8
7	4	1	8	6	3	5	2	9
6	9	2	1	5	4	8	3	7
5	3	8	7	2	9	6	1	4
9	5	3	2	1	8	4	7	6
2	6	4	5	9	7	3	8	1
1	8	7	4	3	6	2	9	5

NOVELAS / CAPÍTULO DE HOJE

Êta mundo melhor

(GLOBO, 18H30)
Candinho e Samir se abraçam emocionados com o reencontro. Dita expulsa Zulma da mansão de Candinho. Candinho confronta Ernesto. Margarida revela a Lúcio que é Adamo Angel. Sônia diz a Quincas que pensa em aceitar a proposta de Lauro em assumir seu filho. Todos na mansão comemoram o reencontro de Candinho e Samir. Quincas afirma a Lauro que não aceitará seu casamento com Sônia. Tamires anuncia que Cunegundes se tornou sócia do dancing. Jocasta decide fazer uma simpatia para que Quinzinho e Zé dos Porcos se apaixonem por ela e Francine. Estela confessa a Celso que beijou Túlio. Sandra passa mal e é acudida por Túlio. Candinho explica a Dita que foi Anastácia quem lhe contou sobre Samir.

Vanderson, e comenta com Demétrio que pensa em tirar proveito do fato. Marlon conhece Cabo Lopez, sua nova parceira de trabalho na polícia. Marlon e Leo começam na faculdade juntos e declaram seu amor um pelo outro. Hudson revela a Ellen que Vanderson morreu e que Sofia é acionista da Boaz.

Três graças

(GLOBO, 21H20)
Angélico se consulta com José Maria para sondar sobre os remédios, mas o médico não dá nenhuma informação. Bagdá se sente pressionado por Jorginho a liberar Raul para andar livre na Chacrinha. Joélly reage com hostilidade à boa intenção de Jorginho em livrar Raul das ameaças de Bagdá. Leonardo aborda Viviane e os dois conversam. Zenilda se preocupa com Leonardo ao notar o filho atormentado. Claudia comenta com Diniz que voltará quando chegar a hora de desmascarar Ferette e Arminda. João Rubens anota o nome de Ferette como um possível comprador da estátua As Três Graças. Juquinha fica apreensiva em conversa com Jairo sobre Lorena ser filha de Ferette. Lorena e Leonardo conversam sobre suas paixões. Lorena faz questão de conhecer Viviane, que estranha as boas intenções da irmã de Leonardo.

Dona de mim

(GLOBO, 19H45)
Tânia explica a Jaques como se livrou de Vanderson e chegou até ele. Walquíria lamenta não ter encontrado Jaques, e revela a Samuel que a polícia achou o corpo de Vanderson. Sofia sofre com o fim de suas férias e o retorno para a mansão. Leo orienta Érika, nova babá de Sofia. Hudson avisa a Padre Paulo sobre a morte de

SUDOKU

	5				2		6	
				7	4	8		
						4	9	
4				6				2
1	9					6		
			6	2				
				9				
5				8	6			1
	7					9	3	

CRÔNICA

Cláudio Ferreira claudioferreira_64@hotmail.com

O cinema está me chamando

Entre os hábitos mudados com a pandemia, me vi distante das salas de cinema. Quando ninguém podia sair de casa, senti muita falta dos filmes na tela grande, ainda mais porque não sou da turma que maratona séries. Mesmo depois de todas as salas estarem liberadas e a saúde coletiva estar restabelecida, demorei a retomar uma rotina que era minha desde a adolescência. Nunca tinha ficado mais de duas semanas sem procurar a programação, escolher a opção predileta e planejar (e executar) uma ida ao cinema.

Sou da geração que fez dos cinemas de rua a sua casa. Para os blockbusters — os grandes sucessos de Hollywood — tinha o cine Atlântida, no Conic e o cine Karim, no Eixinho Sul. Tinham também os cinemas do Conjunto Nacional e depois, foram surgindo os dos outros shoppings. Para os filmes mais cult, eu morava no Cine Brasília, na Cultura Inglesa e no Instituto Goethe. Mais tarde, a Academia de Tênis tinha dez (!) salas com longas-metragens de todo lugar. Cinema era um programa completo: sem pipoca e refrigerantes gigantes, mas sempre com amigos para ver o filme e comentar depois.

Depois da emergência sanitária, talvez a inércia tenha tomado conta de mim. Conto nos dedos de uma mão as vezes em que retornei ao escurinho tão prazeroso. Vi um Almodóvar num dia de férias,

mas minha “retomada” aconteceu com *Ainda estou aqui*. A carreira brilhante do filme, a temática do golpe de 64 (coincidentemente, meu ano de nascimento) e a estrela Fernanda Torres me estimularam. Encontrei muita gente que estava voltando à sala de cinema depois do mesmo hiato que eu. Saímos extasiados com o filme, elogiando todos os prêmios que ele ganhou e prometendo retomar o hábito de frequentar cinemas.

Ficou na promessa. Parece que o cinema perdeu a prioridade para muitos de nós. Por que? Por causa da grande oferta de streaming? Pela falta de disposição de enfrentar o combo estacionamento + ingresso + lanche? Porque agora dá mais trabalho saber qual é a programação de cinema em cartaz?

Tal como aconteceu com “*Ainda Estou Aqui*”, agora é “O

Agente Secreto” que pode nos levar de volta às salas de cinema. Os caminhos estão muito parecidos: prêmios internacionais para o filme, indicações para melhor ator, comentários favoráveis e a ditadura militar narrada a partir de um ponto de vista diferente do habitual, fora do eixo Rio-São Paulo.

Meu primeiro desejo para 2026 é ir ver *O Agente secreto* no cinema o mais rápido possível. Driblar os celulares acesos durante a exibição, os comentários geniais entoados a todo volume em tempo real pelo vizinho de cadeira, o ar condicionado no Círculo Polar Ártico. Ficar

duas horas numa sala escura, focado em uma história bem contada — ainda mais num tempo em que a gente não desliga nunca da realidade do aplicativo de mensagens — vale todos os perrengues. Quem sabe o Wagner Moura não me ajuda a recolocar o cinema no meu dia a dia?





SEMPRE APAIXONADOS EM

Superar expectativas

- 185 QUARTOS, ENTRE SUÍTES TRADICIONAIS E LUXUOSOS BANGALÔS PARA EXPERIÊNCIAS ÚNICAS.
- AMPLA ÁREA DE LAZER QUE CONTA COM 5 PISCINAS ESPAÇOSAS, INCLUINDO UMA SEMIOLÍMPICA E AQUECIDA, SAUNA A VAPOR COM ACESSO DIRETO À PISCINA E ESPAÇO FITNESS
- BÔNUS, DESCONTOS E CONDIÇÕES EXCLUSIVAS ATRAVÉS DO CLUBE DE FIDELIDADE



O hotel mais
bem avaliado
de Brasília

Fantástico
2.696 avaliações)
Nota do booking.com

9,2
★★★★★



Instagram